



16° MIX BRASIL FESTIVAL DE CINEMA DA DIVERSIDADE SEXUAL



O QUE É

Orlando

PARA VOCÊ?



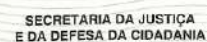
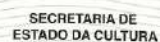
SUMÁRIO

BEM-VINDOS	3
MOSTRA COMPETITIVA	4
PANORAMA INTERNACIONAL	14
MUNDO MIX – ISRAEL	56
RETRATO FALADO: TRANSGÊNEROS MOSTRAM OUTRA FACE	66
PROIBIDO PARA MENORES	73
SESSÃO RESGATE	76
CURTA MIX BRASIL	88
SHOW CASE	94
UMA NOITE NO MUSEU	96
REWIND, FAST-FORWARD PAUSA PARA UM CIGARRO	100
MIX MUSIC	106
OFICINAS	109
MIX PELA CIDADE	110
DEBATES	112
SHOW DO GONGO	113
JÚRI & PREMIAÇÃO	114
FICHA TÉCNICA	116
CONTATOS	120
AGRADECIMENTOS	124

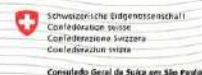
PATROCÍNIO



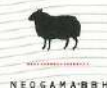
APOIO CULTURAL



APOIO INSTITUCIONAL



COLABORAÇÃO



PARCERIA



PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO





A Petrobras é mais do que uma empresa de petróleo.



E, se você pensar bem, mais do que uma empresa de energia também.



A Petrobras é respeitada no mundo inteiro por sua tecnologia e liderança na exploração e produção de petróleo em águas profundas e ultraprofundas. É pioneira em biocombustíveis e investe sempre em fontes alternativas de energia. Mais do que isso, a Petrobras é uma empresa comprometida com o desenvolvimento social e a sustentabilidade, valorizando a cultura, as artes, o meio ambiente e a cidadania. Se o futuro é um desafio, nós estamos prontos.

www.petrobras.com.br

BR PETROBRAS

O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA

Ministério de
Minas e Energia

BRASIL
UNIDADE DO BRASIL
GOVERNO FEDERAL

BEM-VINDOS

À medida que a cultura queer é incorporada à mainstream e ao segmento GLS estabelecido como nicho de mercado, o Festival Mix Brasil vem buscando manter sua integridade artística, oferecendo visões alternativas às imagens "respeitáveis" dessa cultura, ao mesmo tempo em que acompanha sua representação no mercado mundial do cinema. Afinal, em 2008, o que é estranho pra você?

Em sua 16ª edição, o Festival encontrou novos caminhos trilhando por galerias e museus, terrenos que se mostram férteis para a criação e exibição de trabalhos inovadores. Em parceria com o MAM-SP, apresenta a mostra Rewind, Fast-Forward, Pausa para um Cigarro, organizada por Kyle Stephan e, de quebra, descobre que a performance está mesmo de volta, contaminada pela (des)ordem estabelecida pela era da hiperinformação. Reverenciando sua origem underground, o Mix Brasil volta ao MIS, berço do Festival, com uma pequena programação de filmes que celebram o lado B da vida, tão esquecido nestes tempos de blockbusters. Não por acaso, o carro-chefe é a retrospectiva de trabalhos em vídeo de uma artista plástica, Dora Longo Bahia, com títulos que contribuíram para a formação da identidade do Mix Brasil.

Mas de saudosista a 16ª edição não tem nada. Afinal, a julgar pela safra de filmes brasileiros com a temática da diversidade sexual, o presente é dourado. Com um recorde de 52 curtas selecionados, o Festival reconhece o amadurecimento da produção brasileira instituindo novos prêmios. Agora, os 20 filmes em competição concorrem a um Coelho de Ouro e poderão levar o Coelho de Prata nas categorias Fotografia, Edição, Direção, Interpretação e Roteiro. Orgulhoso da produção brasileira, o Mix Brasil reforça seu papel como fomentador,

não só como espaço para exibição desses filmes como também na formação do olhar de seus realizadores, alguns já premiados no Brasil e no exterior. E parte, em parceria com o produtor Kristian Petersen, para sua primeira aventura na produção cinematográfica, a coletânea Fucking Different São Paulo, cujos roteiros serão desenvolvidos durante esta edição. Diversos setores do evento ganham, este ano, aliados. A força da projeção ao ar livre, no Autorama, se une à importância da Sessão Resgate. Já a tradicional Sessão Transbrasil será incrementada por Retrato Falado – Transgêneros Mostram Outra Face, mostra em que três filmes foram dirigidos por seus retratados. Para completar a abrangência de propostas, o Mundo Mix – Israel, realizado em parceria com o Centro de Cultura Judaica, traz distintas interpretações da vida gay em um dos países onde surgem algumas das histórias mais complexas e interessantes do mundo. O forte cinema israelense ainda ganha homenagem no filme de abertura, Antártica, de Yair Hochner. Mas a palavra que rege a sinfonia do Mix nesta edição é continuidade. Continuidade dos patrocinadores, Petrobras e Prefeitura de São Paulo, representada pela CADS. Com a adesão da Fundação Clóvis Salgado, que leva o evento a Belo Horizonte depois de mais de uma década de ausência, essas três instituições garantem a continuidade do Festival Mix Brasil.

Olhando para si, sua história e seu entorno, o Mix Brasil chega ao seu momento mais maduro convidando todos a refletir, criar, opinar e, acima de tudo, transgredir os limites de um mundo pós-gay e a celebrar o que é estranho pra você.

SUZY CAPÓ, JOÃO FEDERICI & ANDRÉ FISCHER

Diretores do 16º Festival Mix Brasil
de Cinema da Diversidade Sexual

MOSTRA COMPETITIVA BRASIL

A Mostra Competitiva Brasil, em sua 12ª edição, tornou-se um dos programas mais concorridos do Mix Brasil, com um público curioso e torcedor deparando-se com o que de melhor se produziu no formato de curta nos meses anteriores ao festival. Não foi a quantidade de títulos selecionados que aumentou, mas a qualidade geral, que tem se mostrado em evolução firme e forte – estética e principalmente temática. É uma geração promissora de realizadores que se anuncia. Com um júri internacional, além do voto popular, alguns desses curtas alavancam aqui uma saudável circulação internacional. Dessa forma, o espectador pode ser desafiado por curtas inquietantes e transgressores (como Filthy) ou sentir-se confortável com melodramas de sofisticada produção (Páginas de Menina). Grandes nomes da cultura serviram de inspiração: a cantora Clara Nunes definiu A Tal Guerreira; contos de Caio Fernando Abreu dão corpo a A Visita, enquanto a peça Orgia de Pier Paolo Pasolini é adaptada; por fim, Pedro Almodóvar e Woody Allen influenciaram o estilo de Amigas. Desfilam atores reconhecidos como Vera Zimmermann, Caco Ciocler, Paola Oliveira, Denise Weinberg, Hermila Guedes e até Ney Matogrosso. E, entre docs e ficções, fala-se de dores, verdades e amores de hoje e do passado, sempre de olho num futuro melhor.

PROGRAMA 01

PROGRAM 01

Amanda e Monick

Beijo na Boca Maldita

A Tal Guerreira

Homens

Phedra

PROGRAMA 02

PROGRAM 02

Fly

As Fugitivas

Páginas de Menina

Carnaval Inesquecível

Filthy

PROGRAMA 03

PROGRAM 03

Os Sapatos de Aristeu

Noite Fria

Cinco Minutos

Amigas

Café Com Leite

PROGRAMA 04

PROGRAM 04

Para Que Não Me Ames

Depois de Tudo

Orgia

A Visita

Entre Cores & Navathas



AMANDA E MONICK

BRASIL [PB] × 2008 × 19 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO E FOTOGRAFIA: ANDRÉ COSTA

O documentário aborda a vida de duas travestis no interior da Paraíba e a possibilidade de quebra do preconceito perante a sociedade, mostrando que o que vale em qualquer relacionamento é a felicidade.

This documentary shows the lives of two transvestites from a town in Paraíba and the possibility of breaking the prejudice that runs through society, showing that happiness is the most important part of any relationship.



BEIJO NA BOCA MALDITA

BRASIL [PR] × 2008 × 16 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO, FOTOGRAFIA: YANKO DEL PINO

PRODUÇÃO: GENI CRUZ ROTEIRO: EDUARDO PRANTE MÚSICA: CELSO LOCH

Muito popular na Curitiba dos anos 1970, Gilda marcou época. Tipo folclórico de rua, dizia-se travesti. Quem não quisesse levar um beijo seu, apressava-se em lhe dar um trocado - ou um beijo, ou uma moeda. Todos fugiam de seus gracejos.

Very popular in 1970s Curitiba, Gilda defined the times. Like street folklore, she called herself a transvestite. Whoever didn't want to be kissed by her had to give her some change - either a kiss or a coin. Everyone ran away from her antics.



A TAL GUERREIRA

BRASIL [SP] × 2008 × 14 MIN.

DIREÇÃO, ROTEIRO: MARCELO CAETANO PRODUÇÃO, FOTOGRAFIA: JURANDIR MÜLLER

MONTAGEM: PEDRO MARQUES MÚSICA: BARÃO DI SARNO, LUCAS MARTINS

O mito que cerca a saudosa cantora Clara Nunes tem muito de sacro e de profano. Mostram-se dois grupos distintos de pessoas em constante diálogo: os seguidores do templo Clara Nunes - que acreditam que ela se tornou um orixá Iansã no momento de sua morte - e a travesti Michelly - que a cada noite personifica a cantora numa boate gay.

The myth that surrounds singer Clara Nunes has a lot of the sacred and the profane. There are two distinct groups of people in constant dialogue: the followers of the Clara Nunes temple - who believe that she became the orixá Iansã at the moment of her death - and the transvestite Michelly - who each night personifies the singer in a gay club.



HOMENS

BRASIL [ES] × 2008 × 22 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO, ARGUMENTO: LUCIA CAUS, BERTRAND LIRA

ROTEIRO: LUCIA CAUS MONTAGEM: GABRIELE S. SOM DIRETO: HELENO BERNARDO

Em depoimentos sinceros, ouvem-se histórias de coragem que revelam alegrias e desencontros vividos por homossexuais em pequenas cidades do Nordeste do Brasil.

In sincere testimonies, we hear stories of courage that reveal the happiness and experiences of homosexuals in small towns in the Brazilian Northeast.



PHEDRA

BRASIL [SP] × 2008 × 13 MIN.

DIREÇÃO: CLAUDIA PRISCILLA PRODUÇÃO: BETO TIBIRIÇÁ, JURANDIR MÜLLER

ROTEIRO: CLAUDIA PRISCILLA, KIKO GOIFMAN FOTOGRAFIA: DIEGO GOZZE, KIKO GOIFMAN MONTAGEM: DIEGO GOZZE DESENHO DE SOM: LÍVIO TRAGTENBERG

Documentário sobre a atriz Phedra de Córdoba, cubana e transexual que vive no centro de São Paulo.

This documentary is about the actress Phedra de Córdoba, a Cuban transexual who lives in downtown São Paulo.



FLU

BRASIL (SP) × 2007 × 20 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO, ROTEIRO: MARCIO SALEM
ELENCO: CACO CIOCLER, THIAGO OLIVEIRA

Diogo, um jovem de 17 anos, está se preparando para o vestibular e se sente muito inseguro em relação ao seu futuro. Ele vive com Murilo, um artista plástico de 27 anos, no estúdio deste no centro de São Paulo. Juntos, eles se divertem e dividem experiências. Murilo ensina a Diogo o amor à arte e como sobreviver na cidade grande. Mas um dia Diogo terá de enfrentar seu destino por conta própria.

Diogo, 17 years old, is preparing for his college entrance exams and feels very insecure about his future. He lives with Murilo, a 27-year-old artist, in a studio in downtown São Paulo. Together they have fun and share experiences. Murilo teaches Diogo the art of love and how to survive in the big city. But one day Diogo will have to confront his destiny on his own.



AS FUGITIVAS

BRASIL (DF) × 2007 × 13 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO, ROTEIRO: OTAVIO CHAMORRO PRODUÇÃO: RAFAELA CAMELO,
ÉRICO CAZARRÉ ELENCO: EDUARDO DUTRA, HUGO CABRAL, ANA LUCIA RIBEIRO

Quando Pedro descobre que sua mãe, dona Salustiana, desviava o dinheiro que seu pai lhe mandava, ele convence o namorado, Duduzinho, a fugir com ele para viverem felizes para sempre. Mas os dois não sabiam que intempéries do destino atrapalharam a fuga do casal apaixonado. Uma comédia-pastelão.

When Pedro discovers that his mother, Salustiana, pocketed some of the money that his father sent him, he convinces his boyfriend, Duduzinho, to run away with him to live happily ever after. But little do they know that the perils of fate will ruin the couple's escape. A slapstick comedy.



PÁGINAS DE MENINA

BRASIL (SP) × 2008 × 17 MIN.

DIREÇÃO, ROTEIRO: MONICA PALAZZO PRODUÇÃO: KARINA ZIMMER
ELENCO: VERA ZIMMERMANN, TIEZA TISSI FOTOGRAFIA: JANICE D'ÁVILA
DIREÇÃO DE ARTE: RENATA RUGAI FIGURINO: YULI FEISTHAUER
MONTAGEM: RODRIGO DIAZ MÚSICA: MARTIN EIKMEIER, BRUNO PALAZZO

O filme, ambientado nos anos 1950, conta a história de Ingrid, uma jovem apaixonada pelos livros e pela leitura, que começa a trabalhar na livraria de sua cidade, Araraquara, no interior de São Paulo. Lá conhece a gerente da livraria, Sílvia, uma mulher elegante e madura. O primeiro encontro intelectual se torna afetivo e marcará suas escolhas futuras de maneira duradoura.

The film, which takes place in the 1950s, tells the story of Ingrid, a young girl who loves reading and starts working at her town's bookstore in Araraquara (São Paulo). There she meets the bookstore's manager, Sílvia, an elegant and mature woman. Their first intellectual encounter becomes emotional and will mark their future choices in lasting ways.



CARNAVAL INESQUECÍVEL

BRASIL (PE) × 2007 × 6 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO, ROTEIRO: PEDRO SEVERIEN ROTEIRO: ANA LU, DUDA VIEIRA,
NECO TABOSO E PEDRO SEVERIEN DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA: CHRISTIAN PEREZ
FIGURINO: ANA LU E ANDRÉA MONTEIRO DIREÇÃO DE ARTE: MAURÍCIA CASTRO
MONTAGEM: GRILO E MARIANA VALENÇA MÚSICA: GRILOWSKY ELENCO: HERMILA
GUEDES, BRENDA LYGIA, JORGE CLÉSIO, RODRIGO RIZLA, PAULINA ALBUQUERQUE,
KALINA MOSCOSO, BRUNA RAFAELA.

Bonecos gigantes e monstruosos, orquestras de frevo acossadas por papangus aloprados, vilões e heróis de araque, um desfile de moda, frentistas que abastecem os próprios corpos com gasolina, cachoeiras de urina, casas que se movem entre foliões embriagados e um marido alcoólatra. Essas são algumas das situações que Laura encontra na busca por liberdade e chapação.

Giant and monstrous dolls, bizarre masks, frevo orchestras amid drunkenness, fake heroes and villains, a fashion parade, men drinking gasoline, waterfalls of urine and an alcoholic husband. These are some of Laura's obstacles in a frenetic escape.



FILTHU

BRASIL (RS) × 2007 × 17 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO, MÚSICA: COLETIVO QUEER FICTION
MONTAGEM: ALEXANDRE MEDEIROS

Mostra-se a relação íntima e liberada entre duas garotas que descobrem juntas os prazeres da carne. Essa paródia muito suja versa sobre a inocência e a descoberta da violência.

This film shows the intimate and liberated relationship between two girls who discover the pleasures of the flesh together. This very dirty parody speaks of innocence and the discovery of violence.



OS SAPATOS DE ARISTEU

BRASIL (SP) × 2008 × 17 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO: LUIZ RENÉ GUERRA PRODUÇÃO: DANIEL TONACCI, RENATA CAVALCANTI ELENCO: BERTA ZEMEL, DENISE WEINBERG, RENATO TURNES FOTOGRAFIA: JULIANA VASCONCELOS

O que acontece depois da morte de Diana, travesti que de batismo é Aristeu? Depois de ser preparada por sua família da vida, as amigas travestis, ela é levada até a casa da mãe, que decide enterrar o corpo em roupas masculinas, o que gera um conflito entre as duas famílias. A dificuldade de os parentes biológicos aceitarem a nova identidade de Aristeu – e a redenção que surge da colisão de dois mundos muito distintos – revela a complexa vida social de cidadãos como Diana/Aristeu.

What happens after Diana's death, a transvestite who was baptized Aristeu? After being prepared by her life's family (her transvestite friends), she is taken to her mother's house, who decides to bury the body in men's clothes - creating a conflict between the two families. The difficulty of biological relatives to accept Aristeu's new identity - and the redemption that comes from the collision of two very different worlds - reveals the social life of citizens like Diana/Aristeu.



NOITE FRIA

BRASIL (SP) × 2007 × 15 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO, ROTEIRO: FELIPE CAMARGO ADAMI ELENCO: EDUARDO PELIZZARI, PAOLA OLIVEIRA, FELIPE CAMARGO ADAMI FOTOGRAFIA: FELIPE HERMINI DIREÇÃO DE ARTE: THALITA RUBIO MONTAGEM: RENATA MARIA MÚSICA: VINICIUS CALVITI

Andrea quer mudar sua vida. Mariá ama Christian, Christian ama Andrea. É uma história sobre o amor e a impossibilidade de um triângulo amoroso.

Andrea wants to change his life. Mariá loves Christian. Christian loves Andrea. This is a story of love and the impossibility of a love triangle.



CINCO MINUTOS

BRASIL (SP) × 2008 × 10 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO, ROTEIRO: RICKY MASTRO ELENCO: NYRCE LEVIN FOTOGRAFIA: FELIPE CHIARAMONTE ELENCO: NYRCE LEVIN, ANGELA BARROS, SARAH SARRES FOTOGRAFIA: FELIPE CHIARAMONTE MONTAGEM: LÉO ZAIA

Só foram necessários cinco minutos para o seu mundo deixar de girar. Ao acordar naquela manhã, Alice não poderia imaginar que nunca mais ouviria a voz de Adélia. E pensar que suas últimas palavras foram "boa noite". Todo seu amor, toda sua alegria, a força de estar ao seu lado por todos esses anos, tudo isso sufocado no silêncio de veludo.

Just five minutes were necessary for the world to stop spinning. When she woke up that morning, Alice couldn't have imagined she would never hear Adélia's voice again. And to think that her last words were "good night." All her love, all her happiness, the force by her side for all those years, all of this suffocated in the silence of velvet.



AMIGAS

BRASIL (SP) × 2008 × 19 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO, ROTEIRO, MONTAGEM: MÁRCIO DE LEMOS PRODUÇÃO: JUAN ALBERTO GOMEZ ELENCO: ESTELA NUNES, ALFREDO TAMBEIRO, CAMILA CLEMENTE, RAFINHA BASTOS ROTEIRO: ALFREDO TAMBEIRO FOTOGRAFIA: PEDRO CARDILLO MONTAGEM: GUGU SEPPI EDIÇÃO DE SOM: MARCO MATTOLI, ROBSON PÉLICO, TONY BERCHMANS

Uma mistura de Almodóvar e Woody Allen, essa é a história de Sônia, uma mulher que espera sozinha por seu amante num quarto de motel. Já sem esperanças de que ele apareça, ela decide se suicidar, mas a música de seu cantor sertanejo favorito a faz buscar conforto num telefonema para sua melhor amiga, Maria Eunice. O que Sônia não sabe é que essa ligação não será a última.

In a mixture of Almodóvar and Woody Allen, this is the story of Sônia, a woman who waits for her lover in a motel room. With no hope of him appearing she decides to kill herself, but the music of her favorite country singer makes her look for comfort by calling her best friend, Maria Eunice. What Sônia doesn't know is that this call won't be her last.



CAFÉ COM LEITE

BRASIL (SP) × 2008 × 18 MIN.

DIREÇÃO, ROTEIRO: DANIEL RIBEIRO PRODUÇÃO: DIANA ALMEIDA ELENCO: DANIEL TAVARES, DIEGO TORRACA, EDUARDO MELO FOTOGRAFIA: PIERRE DE KERCHOVE DIREÇÃO DE ARTE: MÔNICA PALAZZO MONTAGEM: RAFAEL GOMES MÚSICA: THIAGO CHASSERAUX

Danilo iria sair da casa paterna para morar com seu namorado, Marcos, quando seus pais morrem num acidente de carro. Ele se torna responsável por seu irmão de 10 anos, Lucas. Novos elos são criados entre esses três homens. Enquanto os irmãos precisam aprender a se conhecer melhor, Marcos tenta descobrir se há um lugar para ele nesse novo arranjo familiar. Entre videogames e copos de leite, dor e decepção, eles reaprendem a conviver.

Danilo was going to leave home to live with his boyfriend, Marcos, when his parents die in a car crash. He becomes responsible for his 10 year-old brother, Lucas. New links are created between the three. While the brothers need to learn how to get to know each other better, Marcos tries to discover if there is a place for him in this new family setting. Between videogames and cups of milk, pain and disappointment, they learn how to live together again.



PARA QUE NÃO ME AMES

BRASIL (SP) × 2008 × 17 MIN. DVD

DIREÇÃO, PRODUÇÃO, MONTAGEM: ANDRADINA AZEVEDO, DIDA ANDRADE
ELENCO: ALINE MAGNA, BRUNO GIORDANO FOTOGRAFIA: PEPE MENDES
EDIÇÃO DE SOM: RAPHAEL LUPO

Marisco, um homem que nunca disse "eu te amo", conhece na prisão Vivita, uma travesti que insiste em sonhar.

Marisco, a man who never said "I love you," meets Vivita, a transvestite who insists on dreaming, in prison.



DEPOIS DE TUDO

BRASIL (PB) × 2008 × 12 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO, ROTEIRO, MONTAGEM: RAFAEL SAAR PRODUÇÃO: ERICO MUNIZ
ELENCO: NEY MATOGROSSO, NILDO PARENTE FOTOGRAFIA: NICOLAS CONTANT
DIREÇÃO DE ARTE: LUCIANO FERNANDES

Depois da despedida, a espera. Depois da espera, a volta. Depois de tudo, o que mais querem é estar juntos, e um dia basta para que esperem pelo próximo.

After the goodbye, the wait. After the wait, the return. After everything, what they most want is to be together, and one day is enough for them to wait for the next.



ORCIA

BRASIL (BA) × 2007 × 5 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO: IGOR PENNA ELENCO: FERNANDO NEVES
ROTEIRO: MARCELO DE TRÔI FOTOGRAFIA: PAULO HERMIDA, PETRUS PIRES
DIREÇÃO DE ARTE: CELESTINO SOBRAL MONTAGEM: NUNO PENNA

Uma ode ao desejo e à diversidade. Baseada na obra teatral homônima de Pier Paolo Pasolini, essa tragicomédia mostra um empresário numa noite decisiva. Ele retorna ao escritório e começa a questionar sua relação com o poder e a diversidade. Depois de beber e filmar um discurso seu, o empresário busca a catarse numa atitude radical em favor da existência, da desobediência e de um mundo comprometido com a luta pela diversidade.

An ode to desire and diversity. Based on the play by the same name by Pier Paolo Pasolini, this is a tragicomic display of a businessman on a decisive night. He returns to his office to start questioning his relationship with power and diversity. After drinking and filming his declarations, the businessman searches with a radical attitude in favor of existence, disobedience, and a world compromised by the struggle for diversity.



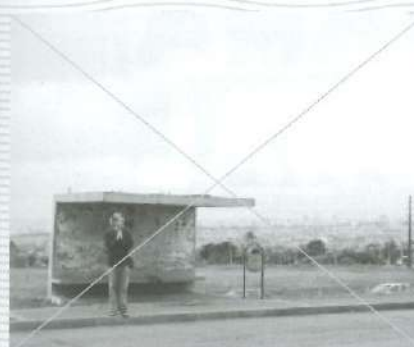
A VISITA

BRASIL (PRS) × 2007 × 28 MIN.

DIREÇÃO: GILBERTO PERIN PRODUÇÃO: GRACE IUZZI, ZANZA PEREIRA
ELENCO: MARCOS VERZA, SANDRA DANI, LARISSA MACIEL, ANTONIO CARLOS FALCÃO
ROTEIRO: ANGEL PALOMERO FOTOGRAFIA: PABLO CHASSERAUX
DIREÇÃO DE ARTE: BERNARDO ZORTÉA MÚSICA: JEAN PRESSER

É a história de Beto, que volta à cidade natal para uma exposição. Um homem e seus amigos, sua mãe, seus fantasmas. Amor, morte, solidão, sexualidade, dor, a descoberta do Outro. Esses temas estão sempre presentes na obra do escritor gaúcho Caio Fernando Abreu. O filme parte de alguns de seus contos.

This is the story of Beto, who returns to his hometown for an exposition. A man and his friends, his mother, and his ghosts. Love, death, loneliness, sexuality, pain, and the discovery of the Other. These themes are always present in the work of writer Caio Fernando Abreu. The film is based on some of his stories.



ENTRE CORES & NAVALHAS

BRASIL (DF) × 2007 × 15 MIN.

DIREÇÃO: CATARINA ACCIOLY, IBERÊ CARVALHO PRODUÇÃO: CATARINA ACCIOLY, ALISSON MACHADO ROTEIRO: CATARINA ACCIOLY ELENCO: ADRIANA LODI, WILLIAM FERREIRA, MARCOS VINÍCIUS FERREIRA FOTOGRAFIA: ANDRÉ LAVENERE
DIREÇÃO DE ARTE: MAÍRA CARVALHO FIGURINO: LARISSA SALGADO
MONTAGEM: JOSÉ EDUARDO BELMONTE MÚSICA: RODRIGO BARATA, TIAGO PEZÃO

O cabeleireiro Antony vai todos os dias de ônibus para o seu salão de beleza. Um dia, percebe a cobradora Esperança, de beleza encoberta pelos maus tratos. Com o passar dos dias, Antony e Esperança estabelecem uma relação que não pode ser qualificada por convenções sociais. Esse encontro desencadeia uma profunda mudança na vida e na aparência de ambos.

Antony, a hairdresser, takes the bus every day to his beauty salon. One day, he notices Esperança, a bus worker with beauty concealed by mistreatment. As the days go by, Antony and Esperança establish a relationship that cannot be qualified by social conventions. This encounter sets off a profound change in their lives and appearances.

PANORAMA INTERNACIONAL

LONGAS

30 é o Novo 20

Affair no Cairo

Um Amor de Siam

Apagar os Rastros

Aquarela

Arrasa!

Bonecas

Chris & Don: uma História de Amor

Claudette

Combinação Selvagem: um Retrato de Arthur Russell

Corações de Mulher

De Repente, o Inverno Passado

Deb & Sissi

Derek

Devotee

Dos Miradas

Dream Boy

Entre Algo e Nada

As Fantásticas Flag Sisters

Fuera de Carta

Gay... e Dai?

Heteroflexível

Love my Life

Mais um Filme Gay II

Moscú em Chamas

O Mundo Virou Les

Nas Ondas de Newcastle

Otto; ou Viva Gente Morta

Out in India

Pelada com Vêu

Rainhas

Segredos de Halloween

Ser Como os Outros

Sex Positive

Sociedade Secreta

Solos

O Universo de Keith Haring

Wrangler: Anatomia de um Ícone

Xaviera Hollander:
Revolucionária do Sexo

CURTAS

Conto de Natal

Uma Certa Dor

30 É O NOVO 20

THE NEW TWENTY



EUA × 2008 × 92 MIN.

DIREÇÃO DIRECTOR:
CHRIS MASON JOHNSON
ROTEIRO SCREENPLAY:
ISHMAEL CHAWLA, CHRIS MASON JOHNSON
MONTAGEM EDITING:
TODD HOLMES, ADAM RAPONI
PRODUÇÃO PRODUCTION:
AINA ABIODUN, CHRIS MASON JOHNSON
ELENCO CAST:
BILL SAGE, TERRY SERPICO, NICOLE BILDERBACK, COLIN FICKES, ANDREW WEI LIN, RYAN LOCKE, THOMAS SADOSKI
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:
DAVID TUMBLETY
MÚSICA MUSIC:
JEFF TOYNE

Eles não acham relevante se você é negro, moreno ou branco. Se você é gay ou hétero, assumido ou não. Se você ganha muito dinheiro por ano ou não. Eles são muito educados, hipersensíveis, espertos e apenas ocasionalmente cool. Eles formam um círculo de amigos prestes a completar trinta anos, preparados ou não. Esses cinco amigos estão juntos desde o colégio. Ao depararem-se com decisões difíceis no trabalho, no amor e na vida, eles refletem o comportamento de uma geração pós-lutas por igualdade sexual e racial. Mas os amigos logo descobrem que nem todos superaram essas lutas. O diretor e co-roteirista Chris Mason Johnson ambienta seu primeiro longa-metragem em Nova York e apresenta a geração pós-Baby Boom (que caracterizou os yuppies da virada dos anos 1980/90), que superou as questões básicas de aceitação e convivência sociais, mas que ainda vive num mundo que apresenta desafios como a homofobia e a realização profissional. A partir da interdependência de seus personagens, Johnson explora diferentes pontos de vista, a interação entre as vontades do indivíduo e as regras do meio social e o difícil processo de maturidade.

CHRIS MASON JOHNSON × FILMOGRAFIA
DO YOU LOVE ME?, CURTA (2008)



CONTO DE NATAL

CATRO EN RAIA/CONNECT FOUR (A CHRISTMAS TALE)

ESPAÑA × 2007 × 15 MIN.

DIREÇÃO DIRECTOR:
ÁLEX MENE
ROTEIRO, ELENCO CAST, SCREENPLAY:
ÁLEX MENE, XANDRA CABALEIRO, ISABEL SOTO, XOSÉ BUXÁN

Quatro amigos de juventude, que não se vêem há alguns anos, decidem se encontrar na noite de Natal. O que aparenta ser uma animada reunião transforma-se num processo catártico em que cada um deles liberará seus medos e sentimentos mais íntimos.

Four people, who were friends when they were younger and haven't seen each other in years, decide to meet on Christmas night. What seems to be an animated reunion transforms into a cathartic process in which each one will liberate his/her intimate fears and feelings.

AFFAIR NO CAIRO

TOUL OMRU/ALL MY LIFE



EUA/EGITO × 2008 × 120 MIN.

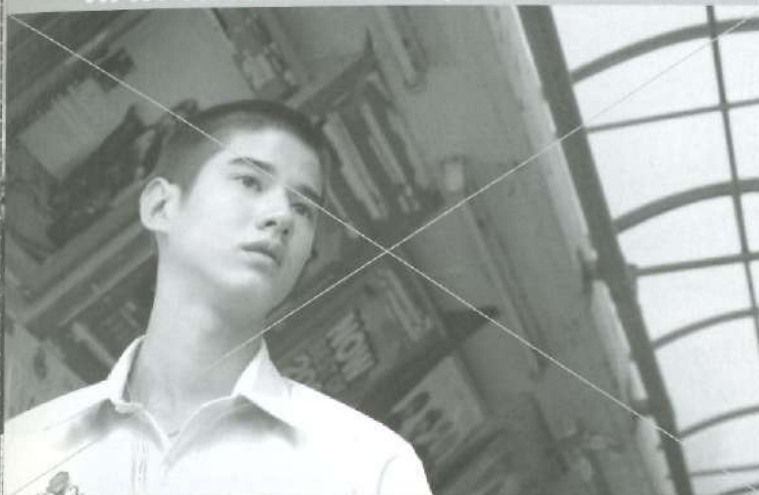
DIREÇÃO, ROTEIRO, MONTAGEM DIRECTOR, SCREENPLAY, EDITING:
MAHER SABRY
PRODUÇÃO PRODUCTION:
BASSAM KASSAB, MAHER SABRY
PRODUÇÃO PRODUCTION:
BASSAM KASSAB, MAHER SABRY
ELENCO CAST:
JULIAN GONZALEZ ESPARZA
MÚSICA MUSIC:
ILYAS ILIYA

Em seu primeiro longa-metragem, o diretor e roteirista Maher Sabry explora o difícil cotidiano dos homossexuais no Egito, no caso, na cidade do Cairo, neste que é considerado o primeiro filme árabe de conteúdo homo-afetivo predominante. O protagonista, Rami, é um cidadão que acredita viver no melhor dos mundos, alienado da realidade e concentrado apenas em sua própria felicidade. Depois que seu amante de longa data o abandona para se casar com uma mulher, Rami passa a ter encontros fortuitos, muitos deles promovidos em sites de encontros. Seu comportamento egocêntrico e hedonista afasta também, aos poucos, os melhores amigos. Tendo como pano de fundo as prisões ocorridas em 2001 no famoso Queen Boat, quando muitos gays foram condenados por comportamento imoral, a trama acompanha Rami em seu lento processo de consciência da realidade repressora em seu país de cultura fundamentalista. Entre os muitos personagens, há também a amiga de Rami, Dalia, uma feminista que se muda para São Francisco para melhor lutar por sua causa; Mina, um adolescente em conflito com sua identidade sexual, e Ahmad, um homem fervorosamente religioso que luta contra seus desejos carnavais por mulheres. Sabry realizou uma obra corajosa em suas denúncias e também na forte sensualidade das cenas eróticas.

In his first feature film (which is considered the first Arabic film with predominantly homosexual content), director and screenwriter Maher Sabry explores the difficult daily lives of homosexuals in Egypt, specifically in the city of Cairo. The protagonist, Rami, is a citizen who thinks he lives in the best of both worlds, alienated by reality and concentrated only on his own happiness. After his long-term lover abandons him to marry a woman, Rami starts having fortuitous encounters, many of them through dating sites. His egocentric and hedonistic behavior slowly drives his best friends away. Set against the 2001 arrests on the famous Queen Boat, when many gays were charged with immoral behavior, the story follows Rami in his slow awakening to the repressive reality of the fundamentalist culture of his country. Among the many characters there is also Rami's friend, Dalia, a feminist who moves to San Francisco to better serve her cause; Mina, an adolescent struggling with his sexual identity; and Ahmad, a very religious man who fights against his own lust for women. By exposing society and showing a strong sensuality in erotic scenes, Sabry has made a courageous film.

UM AMOR DE SIAM

RAK HAENG SIAM/LOVE OF SIAM



Alguém já escreveu uma canção de amor só para você? O diretor e roteirista Chukiat Sakveerakul desenvolveu um envolvente drama romântico entre adolescentes com direito a muitas canções. Dois garotos são grandes amigos e vivem sem surpresas o dia-a-dia em Bangkok. A rotina de tranquilidade é interrompida quando a irmã mais velha de um deles desaparece durante uma viagem. A família, abalada pela tragédia, se muda, o que separa os amigos. Anos depois, agora já pós-adolescentes, os dois se reencontram. Um deles tornou-se o líder de uma boy band aspirante ao sucesso, cuja agente guarda incrível semelhança com a irmã desaparecida. Os dois amigos decidem enfrentar as famílias e suas vidas em sociedade para finalmente assumir os sentimentos que nutrem um pelo outro. Como o próprio diretor define, "quando você está apaixonado, sempre haverá esperança". Ele quis fazer um filme com todas as formas de amor, inclusive em família. O longa conquistou três prêmios da Associação Nacional de Cinema da Tailândia (filme, direção e atriz coadjuvante para Laila Boonyasak), tendo sido indicado ainda em outras treze categorias.

DIRETOR/FILMOGRAFIA

12 BEGINS + 13 BELOVED, CURTAS (2005)
EVIL (2004)
2003 + SARAKADEE ANAKDD KONG CHAD + LEE, CURTAS (2003)
MOTORCY HANG + LOM YADWARAT, CURTAS (2002)
DONG RONG FAR + WIMAN CHOMPPOO, CURTAS (2001)
BANKAO, CURTA (2000)

TAILÂNDIA × 2007 × 150 MIN.

DIREÇÃO, ROTEIRO DIRECTOR, SCREENPLAY

CHUKIAT SAKVEERAKUL

PRODUÇÃO PRODUCTION

PRACHYA PINKAEW, SUKANYA VONGSTHAPAT

ELENCO CAST

WITWISIT HIRANYAWONGKUL, SINJAI

PLENGPANIT, SONGSIT ROONGNOPHAKUNSRI,

KANYA RATTAPETCH, LAILA BOONYASAK

FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY

CHITTI URNORAKANKIJ

MONTAGEM EDITING

CHUKIAT SAKVEERAKUL, LEE CHATAMETIKOOL

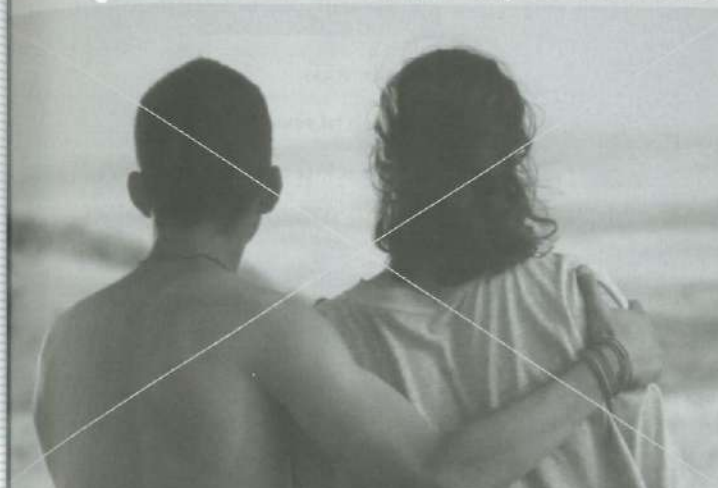
MÚSICA MUSIC

KITTI KUREMANEE

Has anyone ever written a love song just for you? Director and screenwriter Chukiat Sakveerakul has made an involving romantic drama between teenagers with a lot of songs thrown in. Two boys are best friends and their daily lives in Bangkok have no surprises. Their tranquil routine is interrupted when the older sister of one of them disappears during her trip. The family, thrown into tragedy, moves and separates the two friends. Years later, both no longer teenagers, the two meet again. One of them has become the leader of a boy band hungry for fame, whose agent is remarkably similar to the disappeared sister. The two friends decide to confront their families and society and come out about the feelings they have for each other. As the film's director states, "when you're in love, there is always hope." He wanted to make a film with all the forms of love, even in families. This feature won three awards from the Thailand National Film Association (film, director and supporting actress, Laila Boonyasak) and was nominated in thirteen other categories.

APAGAR OS RASTROS

QUEMAR LAS NAVES/BURN THE BRIDGES



MÉXICO × 2007 × 90 MIN.

DIREÇÃO DIRECTOR

FRANCISCO FRANCO-ALBA

PRODUÇÃO PRODUCTION

LAURA IMPERIALE, MARIA NOVARO,

FRANCISCO FRANCO-ALBA

ELENCO CAST

IRENE AZUELA, ÁNGEL ONÉSIMO NEVARES,

CLAUDETTE MAILLÉ, PABLO BENÍTEZ,

RAMÓN VALDEZ

ROTEIRO SCREENPLAY

MARÍA RENÉE PRUDENCIO,

FRANCISCO FRANCO-ALBA

FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY

ERIKA LICEA

MONTAGEM EDITING

SEBASTIÁN GARZA

MÚSICA MUSIC

ALEJANDRO GIACOMÁN, JOSELO RANGEL

O diretor e co-roteirista Francisco Franco-Alba, egresso da TV e aqui em seu primeiro longa para cinema, declara que este é um filme sobre a paixão adolescente, quando a ação vem muito antes do juízo. Ele descreve o caminho a ser percorrido por todo ser humano em busca da autenticidade e da liberdade contra a uniformidade social. Esse é um convite para que se suplante todos os medos e obstáculos e assim se possa definir a própria voz. Helena e Sebastián são irmãos adolescentes que precisarão "queimar todas as pontes" para encontrar a própria trilha em meio à felicidade e à dor inerentes à realidade. Quando Juan surge em suas vidas, ambos, em especial Sebastián, terão de reavaliar seus posicionamentos. Sem julgamentos morais, Franco-Alba evitou a nostalgia e o romantismo para retratar esse difícil período da existência de todos. O filme conquistou dois prêmios Ariel 2008 (espécie de Oscar mexicano), atriz (Irene Azuela) e trilha sonora. E a consagrada atriz Claudette Maillé já atuou em filmes como Antes que Anoiteça (2000) e Só Deus Sabe (2006).

Director and co-screenwriter Francisco Franco-Alba, coming from TV with his first feature, declares that this is a film about adolescent passion, when action comes well before judgment. He describes the path taken by a human being in search of authenticity and liberty against social uniformity. This is an invitation to supplant every fear and obstacle while defining one's own voice. Helena and Sebastián are teenager siblings who need to "burn all their bridges" in order to find their own ways among the happiness and pain inherent in reality. When Juan appears in their lives, both (especially Sebastián) will have to re-evaluate their positions. Without moral judgments, Franco-Alba avoids nostalgia and romanticism while portraying this difficult period in everyone's existence. The film won two Ariel 2008 (like a Mexican Oscar) awards: best actress (Irene Azuela) and soundtrack. And consecrated actress Claudette Maillé acted in films like Before Night Falls (2000) and Sólo Dios Sabe (2006).

AQUARELA

WATERCOLORS



O primeiro amor ninguém esquece, e este filme deixará o espectador nostálgico de seus romances de adolescente. O tímido Danny é amigo de Carter, o campeão de natação e o garoto de ouro da escola. Danny ajuda o irrequieto Carter nos estudos, enquanto este auxilia Danny a sair de sua concha, despertando nele tanto a paixão pela arte quanto sua própria sexualidade. Apenas a arte pode transformar algo doloroso em algo bonito. Com carismática dupla central de atores novatos, este é um filme romântico, sexy e comovente, que marca a estréia de David Oliveras na direção de longas. Ainda no elenco, o nadador olímpico assumido Greg Louganis, no papel do treinador, e a veterana Karen Black, vencedora de dois Globos de Ouro (Cada um Vive Como Quer, 1970; O Grande Gatsby, 1974). A trilha sonora foi co-escrita pelo brasileiro Marcelo Cesena. No L.A. Outfest 2008, o longa conquistou o prêmio do público e o grande prêmio do júri para o ator Tye Olson (que interpreta Danny).

DIRETOR/FILMOGRAFIA

FANTASYLAND, CURTA (2006)

EUA x 2008 x 106 MIN.

DIREÇÃO, ROTEIRO DIRECTOR, SCREENPLAY:

DAVID OLIVERAS

PRODUÇÃO PRODUCTION:

LARRY ALLEN, PENNY STYLES-MCLEAN

ELENCO CAST:

TYE OLSON, KYLE CLARE, CASEY KRAMER,

GREG LOUGANIS, KAREN BLACK,

WILLIAM C. MITCHELL

FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:

MELISSA HOLT, ANDREW PARKE

MONTAGEM EDITING:

MARTIN ARISTIDOU

MÚSICA MUSIC:

DORIAN RIMSIN, MARCELO CESENA

No one forgets their first love, and this film will make you feel nostalgic about your teenage romances. Shy Danny is friends with Carter, a swimming champ and the most popular guy at school. Danny helps restless Carter in his studies while Carter helps Danny out of his shell, awakening in him a passion for art and his own sexuality. Art alone can transform something painful into something beautiful. With a charismatic duo of novice actors, this sexy, romantic, and moving film is director David Oliveras' first feature. The cast includes Olympic swimmer Greg Louganis (as the coach) and veteran Karen Black, winner of two Golden Globes (Five Easy Pieces, 1970; The Great Gatsby, 1974). The soundtrack is by Brazilian Marcelo Cesena. The feature won the audience award and grand jury award for actor Tye Olson (who plays Danny) at L.A. Outfest 2008.

ARRASAI

READU? OKI



Estreante em longa-metragem, o diretor e roteirista James Vasquez imaginou uma inusitada e simpática comédia que discute a quebra de padrões convencionais e também o verdadeiro significado da palavra "família". Em San Diego, Califórnia, uma mãe solteira, Andy Dowd, move mundos e fundos para educar o melhor possível seu filho pré-adolescente, Joshua. Com a morte do pai biológico, que sempre foi ausente, o irmão de Andy, o desocupado Alex, passa a morar com os dois. Andy não consegue entender, porém, a obsessão de seu filho com vestidos e bonecas, além do forte desejo deste em se tornar líder de torcida. O garoto encontra apoio na amizade com o vizinho, o estilista Charlie New (Michael Emerson, o Ben Linus da série Lost). Destaque para a ótima atuação do garoto Lurie Poston.

EUA x 2008 x 91 MIN.

DIREÇÃO, ROTEIRO, MONTAGEM

DIRECTOR, SCREENPLAY, EDITING:

JAMES VASQUEZ

PRODUÇÃO PRODUCTION:

SEBASTIAN JOBIN

ELENCO CAST:

CARRIE PRESTON, JOHN G. PRESTON,

LURIE POSTON, MICHAEL EMERSON,

KALI ROCHA

FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:

ELIZABETH SANTORO

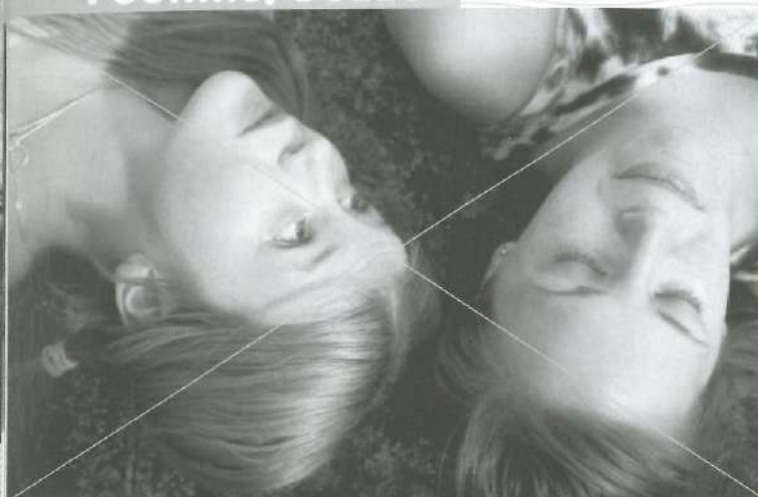
MÚSICA MUSIC:

LANCE HORNE

In his first feature film, director and screenwriter James Vasquez imagines a unique and friendly comedy that breaks away from conventional patterns and also discusses the true meaning of the word "family." In San Diego, California, a single mother, Andy Dowd, does whatever she can to educate her pre-teen son, Joshua, the best she can. With the death of their biological father (who had always been absent), Andy's brother, useless Alex, comes to live with the two of them. Andy can't understand, however, her son's obsession with dresses and dolls, in addition to his strong desire to become a cheerleader. The boy finds support in friendship with his neighbor, stylist Charlie New (Michael Emerson, Ben Linus from the series Lost). The great performance by the boy Lurie Poston is a highlight.

BONECAS

PUSINKU/DOLLS



Este road movie adolescente conquistou menção honrosa de melhor filme no Festival de Cinema Gay e Lésbico da República Tcheca. Segundo a diretora e co-roteirista Karin Babinská, aqui em sua estréia em longa-metragem, esse projeto permaneceu sete longos anos em produção e representa um testemunho muito pessoal, tanto para ela quanto para a co-roteirista Petra Ušelová. "Decidimos contar a história de forma franca e aberta e essa franqueza surpreendeu e até chocou o espectador tcheco. Mas nossa única intenção era mostrar o quão difícil a adolescência pode ser", completou a cineasta. Esta é a viagem de três amigas de 18 anos que decidem ir de carro até a Holanda para aproveitar os últimos momentos antes da chamada "fase adulta". Acompanha o trio o irmão mais novo de uma delas, que testemunha muitos banhos nus, carinhos entre as amigas e crises de identidade. O mantra da viagem é "ninguém controlará ninguém". Destaque para as interpretações corajosas e sinceras das atrizes centrais, que protagonizam muitas cenas de nudez e de erotismo quase explícito.

DIRETOR/FILMOGRAFIA

WHEN YOU'RE OLDER... + PROFESSOR + DON'T MAKE A BOOBY OUT OF ME, CURTAS (1999)
TENDER YEARNINGS, CURTA (1997)
JAKUB AND VERONIKA, CURTA (1996)

REPÚBLICA TCHECA/ESLOVÁQUIA

2007 × 99 MIN.

DIREÇÃO DIRECTOR:

KARIN BABINSKÁ

PRODUÇÃO PRODUCTION:

VIKTOR SCHWARCZ, JAROSLAV KUCERA,
KARIN BABINSKÁ, MARTIN DOUBA,
ZDENEK SKAUNIC, JORDI NIUBÓ,
IGOR KONYUKOV

ELENCO CAST:

SANDRA NOVÁKOVÁ, MARIE DOLEŽALOVÁ,
PETRA NESVÁČILOVÁ, OLDŘICH HAJLICH

ROTEIRO SCREENPLAY:

PETRA USELOVÁ, KARIN BABINSKÁ

FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:

MARTIN DOUBA

MONTAGEM EDITING:

MAREK OPATRŇY

MÚSICA MUSIC:

JAN P. MUCHOW

This adolescent road movie won honorable mention for best film at the Czech Gay and Lesbian Film Festival. According to director and co-screenwriter Karin Babinská (making her feature film premiere), this project was in production for seven long years and represents a very personal testimony for her and for co-screenwriter Petra Ušelová. "We decided to tell the story in a frank and open way, and this frankness surprised and even shocked Czech viewers. But our only intention was to show how difficult adolescence can be," said the filmmaker. This is the trip of three 18 year-old friends who decide to drive to Holland to take advantage of their last moments before their so-called "adult phase." The youngest brother of one of them comes along and witnesses many nude baths, affection among the friends, and identity crises. The trip's mantra is "nobody controls nobody." The courageous and sincere performances of the actresses, who act in many nude and almost explicit erotic scenes, are a highlight.

CHRIS & DON: UMA HISTÓRIA DE AMOR

CHRIS & DON: A LOVE STORY



EUA × 2007 × 90 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO, MONTAGEM

DIRECTOR, PRODUCTION, EDITING:

TINA MASCARA, GUIDO SANTI

PRODUÇÃO PRODUCTION:

JULIA ALEXANDER, JAMES WHITE

FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:

RALPH Q. SMITH

MÚSICA MUSIC:

MIRIAM CUTLER

O documentário acompanha a vida do artista plástico Don Bachardy, que aqui também é narrador, a partir de sua longa relação com o renomado escritor Christopher Isherwood. Eles sempre foram abertos e sinceros a respeito da natureza de sua ligação, numa época em que isso era um tabu inominável (anos 1950). Havia também a diferença de idade entre ambos, Bachardy sendo 30 anos mais novo. O filme deixa claro que o pintor passou por sérias crises de identidade durante a relação, pois Isherwood era bem relacionado e vivia rodeado de amigos, além de ser reconhecido por seu trabalho. Como resposta, Bachardy dedicou-se intensamente à sua arte e descobriu que, com ela, ele poderia ser independente. Pensou várias vezes em abandonar a relação, mas descobriu que o amor pelo escritor era maior. Quando, no início dos anos 1980, Isherwood passou a decair por causa de um câncer de próstata, Bachardy decidiu pintar apenas o seu amado e mais ninguém. O que começou como forma de ficar mais tempo juntos tornou-se o maior projeto de vida do pintor e a última parceria do casal. Eles ficaram juntos até a morte de Isherwood em 1986, aos 82 anos. O longa exibe material inédito rodado em filme pelo casal na década de 1950 e entrevista celebridades como os atores Michael York, co-narrador do filme, e Liza Minnelli (ambos estrelaram Cabaret, que em parte adapta os Contos de Berlim, de Isherwood), a atriz Leslie Caron (do filme Gigi) e o diretor inglês John Boorman.

TINA MASCARA/FILMOGRAFIA

ASPHALT STARS (2002)
JACKLIGHT (1999)

GUIDO SANTI/FILMOGRAFIA

MANDALA, THE JOURNEY OF A DANCER:
DANIEL EZRALOW (2003)
COLD GROUND, CURTA (1996)
CONCERTINO, CURTA (1990)

This documentary follows the life of Don Bachardy, who also serves as the narrator, starting from his long-term relationship with renowned writer Christopher Isherwood. There were always open and sincere about the nature of their relationship, but at the time [the 1950s] this was an unnameable taboo. There was also the age difference between the two, Bachardy being 30 years younger. The film clearly shows that the painter went through many identity crises during his relationship, as Isherwood was well-off and surrounded by friends, as well as being known for his work. As a response to this, Bachardy dedicated himself intensely to his art and discovered that he could become independent this way. He often considered abandoning their relationship but he discovered that his love for the writer was greater. When Isherwood became ill at the beginning of the 80s with prostate cancer, Bachardy decided to paint only his love and no one else. What started as a way of spending more time together became the painter's greatest project and the couple's last partnership. They were together until Isherwood's death in 1986 at 82 years old. This feature also includes unseen material shot by the couple in the 1950s and interviews with celebrities like Michael York (co-narrator of the film) and Liza Minnelli (both starred in Cabaret, which is partly based on Isherwood's work), actress Leslie Caron [from the film Gigi], and director John Boorman.

CLAUDETTE



A personagem central deste documentário é Claudette, uma prostituta andrógena de 70 e tantos anos que exerce sua profissão com muito orgulho. Casada e avó de uma família feliz, ela vive sua vida ambivalente com grande intensidade. Numa idade em que muitos já estariam pendurando as chuteiras, Claudette embarca numa campanha pública para defender os direitos das prostitutas, arriscando revelar sua própria ocupação para muitos de seus familiares e amigos. Esse retrato multifacetado levanta importantes questões sobre identidade, sexualidade, amor e liberdade individual. Este é o primeiro longa-metragem da cineasta Sylvie Cachin.

SUIÇA × 2008 × 65 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO, FOTOGRAFIA
DIRECTOR, PRODUCTION, CINEMATOGRAPHY:

SYLVIE CACHIN

MONTAGEM EDITING:

DANIEL GIBEL, SYLVIE CACHIN

The central character of this documentary is Claudette, a prostitute in her 70s who does her job with pride. Androgynous, married, and the grandparent of a happy family, she lives her ambivalent life with great intensity. At an age when many would hang up their boots, Claudette embarks on a public campaign to defend prostitutes' rights, risking revealing her own occupation to many of her friends and family members. This multi-faceted portrait raises important questions about identity, sexuality, love, and individual liberty. This is Sylvie Cachin's first feature film.

DIRETOR/FILMOGRAFIA

GENEVA OCTOBER, CURTA (2005)
TITINA, CURTA (2004)
PALAIS MASCOTE, CURTA (2003)
L'AMALGAME, CURTA (2001)
HORS-SERVICE, CURTA (1999)
ROUGE DE CINEMA, CURTA (1998)
HAPPY BIRTHDAY, CURTA (1997)
A DEFAULT DES SENS, CURTA (1995)

COMBINAÇÃO SELVAGEM: UM RETRATO DE ARTHUR RUSSELL

WILD COMBINATION: A PORTRAIT OF ARTHUR RUSSELL



EUA × 2008 × 71 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO DIRECTOR, PRODUCTION:

MATT WOLF

PRODUÇÃO PRODUCTION:

BEN HOWE, KYLE MARTIN

FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:

JODY LEE LIPES

MONTAGEM EDITING:

LANCE EDMANDS

Considerado por muitos um dos melhores documentários musicais dos últimos anos, este é o retrato visualmente arrebatador de um artista seminal: Arthur Russell, compositor de vanguarda, cantor, letrista, violoncelista e produtor fonográfico. Antes de sucumbir à AIDS em 1992, Russell criou uma obra prolífica que abraçou tanto o pop quanto as possibilidades transcendentais da arte abstrata. Apenas agora, mais de quinze anos depois de sua morte, é que o compositor começa a encontrar seu público. Essa importante e tocante história de vida é reconstruída a partir de material raro de arquivo e de depoimentos de familiares, amigos e colaboradores, entre eles o também compositor Philip Glass e o escritor Allen Ginsberg. Em algumas cenas, o ator Tracey Stewart faz as vezes de Arthur quando adulto. O longa, que estreia no formato do cineasta Matt Wolf, conquistou o prêmio do público de melhor documentário no Festival de Cinema Gay e Lésbico de Dublin.

Considered by many as one of the best musical documentaries in recent years, this is a visually stunning portrait of a seminal artist: Arthur Russell, vanguard composer, singer, lyricist, cellist, and sound producer. Before succumbing to AIDS in 1992, Russell created a prolific body of work that embraced pop as much as the transcendental possibilities of abstract art. Just now, more than fifteen years after his death, is the composer starting to find his audience. This important and touching story of life is reconstructed from rare archival material and interviews with family, friends, and collaborators (among them composer Philip Glass and writer Allen Ginsberg). In some scenes, Tracey Stewart plays Arthur as an adult. The feature, Matt Wolf's premiere as a filmmaker, won the audience award for best documentary at the Dublin Gay and Lesbian Film Festival.

MATT WOLF/FILMOGRAFIA

SMALLTOWN BOYS, CURTA (2003)
GOLDEN GUMS, CURTA (2002)

CORAÇÕES DE MULHER

CORAZONES DE MUJER



Era uma vez um alfaiate travestido que fazia as melhores vestimentas árabes de Torino: seu nome era Shakira e ele deveria preparar o vestido de casamento de Zina, uma jovem que logo se casaria. O problema é que ela já havia perdido sua virgindade e isso é proibido na cultura árabe. Para que possa voltar ao "quilômetro zero", ambos decidem dirigir um velho carro Alfa Romeo esportivo da cidade de Torino até o Marrocos, país natal de Shakira, passando pela Espanha. É o começo de uma viagem que, literalmente, salvará a pele de Zina. Baseado em fatos reais, a dupla de diretores Davide Sordella e Pablo Benedetti, que também atua sob o nome coletivo Kiff Kosoof (eclipse em árabe), realizou um road movie fora do comum, que trata das máscaras e aparências que escondem a sexualidade no mundo árabe. A dupla conheceu esse costureiro certa noite num bar de Torino e decidiu contar a fantástica história que ouviram. Com uma câmera sobre os ombros, na linha do neo-realismo e do "free cinema", eles empreenderam uma jornada em busca da cidade do costureiro, busca que também levou a dupla a descobrir verdades próprias. Os realizadores optaram por trabalhar com dois atores não-profissionais e com eles foram elaborando o roteiro durante a própria viagem/filmagem. Para amarrar todas as discussões em torno de temas como homossexualidade, liberdade individual e a ligação entre virgindade e casamento na tradição árabe, a trilha sonora original de Enrico Sabena promove um "crossover" étnico e de estilos, fazendo uma ponte entre sonoridades antigas e modernas.

DAVIDE SORDELLA/FILMOGRAFIA

FRATELLI DI SANGUE (2006)
IT'S NOT ME IT'S NOT YOU, CURTA (2002)

ITÁLIA/MARROCOS × 2008 × 85 MIN.

DIREÇÃO, ROTEIRO DIRECTOR, SCREENPLAY:
DAVIDE SORDELLA, PABLO BENEDETTI
(A.K.A. KIFF KOSOOF)
PRODUÇÃO PRODUCTION:
FLAVIO SORDELLA
ELENCO CAST:
AZIZ AMEHRI, GHIZLANE WALDI
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:
PABLO BENEDETTI
MONTAGEM EDITING:
DAVIDE SORDELLA
MÚSICA MUSIC:
ENRICO SABENA

Once upon a time there was a transvestite tailor who made Arab women's clothing in Torino: his name was Shakira and he had to prepare the wedding dress of Zina, a young woman who would soon be married. The problem was she had already lost her virginity, which is prohibited in Arab culture. In order for her to return to "kilometer zero," both decide to drive an old Alfa Romeo sports car from Torino to Morocco (Shakira's birth country), passing through Spain. This is the beginning of a journey that will literally save Zina's skin. Based on real facts, the duo of actors Davide Sordella and Pablo Benedetti (who also act under the collective name Kiff Kosoof, which means "eclipse" in Arabic), have made an uncommon road movie that deals with masks and appearances that hide sexuality in the Arab world. The duo met this tailor one night at a bar in Torino and he decided to tell the fantastic story they heard. With a camera on their shoulders in the style of neo-realism and "free cinema," they carried out a journey in search of the tailor's city, a search that also led the duo to discover their own truths. The filmmakers decided to work with two non-professional actors and elaborated the script during their own trip/filming. To tie all these discussions together around themes like homosexuality, individual liberty, and the connection between virginity and marriage in Arab tradition, the original soundtrack by Enrico Sabena promotes an ethnic and stylistic "crossover," building a bridge between ancient and modern sounds.

DE REPENTE, O INVERNO PASSADO

IMPROVVISAMENTE, L'INVERNO SCORSO/
SUDDENLY, LAST WINTER



ITÁLIA × 2008 × 80 MIN.

DIREÇÃO, FOTOGRAFIA, ROTEIRO
DIRECTOR, CINEMATOGRAPHY, SCREENPLAY:
GUSTAV HOFER, LUCA RAGAZZI
PRODUÇÃO PRODUCTION:
MARIA TERESA TRINGALI & TOMMASO
COLOGNESE
MONTAGEM EDITING:
DESIDERIA RAYNER

De repente, no último inverno, o governo italiano apresentou um projeto de lei que garantia direitos a casais de gays, gerando uma onda nacional de homofobia – a vida de Gustav e Luca muda então para sempre. O Vaticano e os conservadores lutam contra a decisão, pregando que, se a legalização da união civil não for impedida, o fim da moralidade e da unidade familiar será inevitável. Parceiros há mais de oito anos, Luca e Gustav querem entender os diferentes argumentos pró e contra essa lei, numa jornada a um país que eles não conheciam e que não esperavam encontrar. Para tanto, entrevistam pessoas na rua e líderes políticos e religiosos a respeito da discriminação contra homossexuais na Itália. O documentário conquistou uma menção especial no festival de Berlim 2008, o prêmio Manfred Salzgeber.

GUSTAV HOFER/FILMOGRAFIA

IL SANGUE DELL'IMPERIO DOC. PARA TV (2004)

LUCA RAGAZZI/FILMOGRAFIA

LE GIRAFFE, ATOR (2009)

Suddenly, last winter, the Italian government introduced a bill that would guarantee rights to all gay couples, creating a national wave of homophobia – and Gustav and Luca's lives would never be the same. The Vatican and conservatives fight the decision, preaching that if the legalization of civil unions is not blocked, the end of morality and family unity will be inevitable. Partners for over eight years, Luca and Gustav want to understand the arguments for and against this law in a journey to a country they don't know and didn't expect to find. To this end, they interview people on the streets and religious and political leaders about discrimination against homosexuals in Italy. This documentary won special mention in Berlin 2008 with the Manfred Salzgeber award.

DEB & SISSI

DEB AND SISI



Esta é a primeira incursão em longa-metragem da cultuada dupla cômica de drags Deborah Dyer (Mark Kenneth Woods) e Sisi Sickles (Michael Venus), conhecida na TV canadense. Eternamente solitária, a caseira Deborah Dyer tenta de tudo para "suicidar-se" quando se vê ainda solteira ao completar 40 anos. Todas as tentativas fracassam e, numa delas, seu carro quase atropela Sisi Sickles, uma garçonete promíscua de 40 e tantos anos que acabou de ser despejada. Sisi logo percebe que poderá tirar vantagem da ingenuidade de Deb e assim conseguir uma grana fácil. Ela aparece à porta de Deb reclamando de "um ou dois cordões umbilicais quebrados". Tomada pela culpa, Deb adia seus planos autodestrutivos para cuidar de Sisi. A história toma rumos absurdos e hilários quando a relação entre as duas mulheres se transforma na única amizade sincera que ambas já tiveram. Afinal, quem precisa de um homem?

DIRETOR/FILMOGRAFIA (SELECIONADA)

THE HOUSE OF VENUS SHOW, SHOW DE TV (2005/2006)
PIMP & HO: Sissy Sins, CURTA (2006)
MY HEART BELONGS TO DATA, CURTA (2006)
PIMP & HO: TERROR IN PANSY HILLS, CURTA (2005)
PRAISE THE MARYS, CURTA (2004)
PIMP & HO: QUEER FASHION CRIME MODELS, CURTA (2002)
PIMP & HO: LICENCE TO QUEER, CURTA (2002)
PUBLIC GENDER ANNOUNCEMENTS, CURTA (2002)
PIMP & HO: ADVENTURES IN QUEERSPLOITATION, CURTA (2001)

CANADÁ × 2008 × 81 MIN.

DIREÇÃO, ROTEIRO, MONTAGEM

DIRECTOR, SCREENPLAY, EDITING:

MARK KENNETH WOODS

PRODUÇÃO PRODUCTION:

MARK KENNETH WOODS, MICHAEL VENUS

ELENCO CAST:

MARK KENNETH WOODS, MICHAEL VENUS,

CARL McDONALD, RYAN STEELE,

DICKEY DOO

FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:

ROBERT-JOHN FARROW

MÚSICA MUSIC:

DICKEY DOO

This is the first feature of comic drag duo Deborah Dyer (Mark Kenneth Woods) and Sisi Sickles (Michael Venus), known in Canadian TV. Eternally lonely, homely Deborah Dyer tries to "suicide herself" when she realizes she is turning 40 years old and is still single. All her attempts fail, and in one of them her car almost runs over Sisi Sickles, a promiscuous 40-something waitress who was just evicted. Sisi quickly realizes that Deb's naivete is an opportunity for her to make a quick buck. She appears at Deb's doorstep complaining of "a broken umbilical cord or two." Struck with guilt, Deb postpones her self-destructive plans to take care of Sisi. The story takes hilarious and absurd turns when the relationship between the two women transforms into the most sincere relationship the two have ever had. After all, who needs a man?

DEREK



INGLATERRA × 2008 × 76 MIN.

DIREÇÃO DIRECTOR:

ISAAC JULIEN

PRODUÇÃO PRODUCTION:

COLIN MACCABE, ELIZA MELLOR

ROTEIRO SCREENPLAY:

TILDA SWINTON

FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:

NINA KELLGREN

MONTAGEM EDITING:

ADAM FINCH

MÚSICA MUSIC:

SIMON FISHER-TURNER

Em seu primeiro longa-metragem em mais de uma década, o diretor afro-descendente inglês Isaac Julien, um dos principais nomes do cinema de temática LGBT na virada dos anos 1980/1990, retrata obra e vida do magnífico e saudoso cineasta Derek Jarman. O roteiro do documentário é conduzido pela vencedora do Oscar Tilda Swinton, que trabalhou com Jarman em muitos de seus filmes, entre eles Caravaggio (1986), que marcou sua estréia, e Eduardo II (1991). Ela também faz as vezes de narradora. A trilha sonora é assinada por Simon Fisher-Turner, outro habitual colaborador de Jarman, que musicou os filmes citados. Oito anos depois da morte de Jarman em decorrência da AIDS, em 1994, Swinton escreveu uma emocionada carta em sua homenagem. De nome "Letter to an Angel", ela ajuda a entender este artista de iconografia única. Desde seus filmes em Super 8, que no começo dos anos 1970 prenunciavam o punk, até sua obra de reconhecimento internacional, ele foi um dos mais afiados tradutores da cultura e do espírito britânicos e também um exemplo acabado da potencialidade da criação autoral e independente. Foi, ainda, uma voz ativista em tempos conservadores de epidemia global e da era Thatcher. Esse memorial faz jus a ele.

In his first feature film in more than a decade, English director of African descent Isaac Julien (one of the most important figures of LGBT cinema at the turn of the 80s/90s) portrays the life and work of the magnificent and dearly departed Derek Jarman. The documentary's script is guided by Oscar-winning actress Tilda Swinton, who worked with Jarman on many of his films, including Caravaggio (1986, his premiere), and Edward II (1991). She also serves at times as narrator. The soundtrack was made by Simon Fisher-Turner, another of Jarman's habitual collaborators, who scored the aforementioned films. Eight years after Jarman's death due to AIDS in 1994, Swinton wrote an emotional letter in homage. Titled "Letter to an Angel," it helps understand this uniquely iconic artist. From his Super 8 films (which at the beginning of the 1970s foresaw the punk movement) to his internationally recognized work, he was one of the most refined translators of British culture and spirit, as well as an example of the unfinished potential of authorial independent creation. He was an even an activist voice in the conservative times of the global epidemic and the Thatcher era. This memorial does his life justice.

ISAAC JULIEN/FILMOGRAFIA (SELECIONADA)

TRUE NORTH, CURTA (2006)
BALTIMORE, CURTA (2003)
PARADISE OMEROS, CURTA (2002)
THREE, CURTA (1999)
FRANTZ FANON: BLACK SKIN, WHITE MASK (1996)
THE DARKER SIDE OF BLACK (1993)
YOUNG SOUL REBELS (1991)
LOOKING FOR LANGSTON (1988)

DEVOTEE



Hervé Chenais tem predileção pelos rapazes de 20 anos. Ele busca amor e companhia. Mas nem sempre é fácil conseguir o que se deseja quando se é bem diferente do padrão de modelos que estampa as revistas. Em especial se for mais velho (43 anos) e inválido (Hervé nasceu sem braços e pernas). Será que a situação mudará quando ele encontrar via on-line um belo jovem de 21 anos que se diz "devotee"? "Devotee" é o praticante de acrotemofilia, que é a atração sexual por pessoas com amputações. O encontro dos dois revela a dificuldade que Hervé tem de conhecer pessoas que o tratem como um ser humano, e não como um fetiche. Rémi Lange ilustra e caracteriza o tema com muitas cenas de sexo.

RÉMI LANGE/FILMOGRAFIA

STATROSS LE MAGNIFIQUE, CURTA (2006)
CAKE AU SIROP DE CORDON, CURTA (2005)
THE SEX OF MADAME H (2005)
MES PARENTS (2002)
TARIK EL HOB (2001)
LES YEUX BROUILLES (2000)
OMELETTE (1994)

FRANÇA × 2008 × 50 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO DIRECTOR PRODUCTION:
RÉMI LANGE

Hervé Chenais has a thing for 20 year old boys. He's searching for love and companionship. But it's not always easy to find what you want when you are very different than the types of models that are on magazine covers - especially if you're older (43) and handicapped (Hervé was born without arms and legs). Will things change when he meets a beautiful young 21 year-old man online who says he's a "devotee"? A "devotee" is someone who practices acrotemophilia, which is a sexual attraction to people with amputations. Their encounter reveals the difficulty Hervé has in meeting people who treat him as a human being and not a fetish. Rémi Lange illustrates the theme and character with many sex scenes.

UMA CERTA DOR

A KIND OF ACHE

EUA × 2008 × 11 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO
DIRECTOR PRODUCTION:
CARLOS ZAMORA, WILLIA DREW

O vídeo foi inspirado pela trágica história de amor de A Doença da Morte (The Malady of Death), romance curto de Marguerite Duras sobre a tentativa de entender o amor de fora para dentro. Apresentam-se duplas fazendo amor de formas nem sempre representadas. O objetivo é questionar quem deve ser íntimo de quem e quais são as modalidades aceitáveis deste amor. Os atores amadores são todos amigos do diretor.

This video was inspired by the tragic love story in The Malady of Death, a short novel by Marguerite Duras about trying to understand love from outside in. Here there are duos making love in ways that are not always represented. What is interesting is questioning who should be intimate with whom and what are the acceptable modalities of this love. The non-professional actors are all friends of the director.

DOS MIRADAS

DOS MIRADAS



Este drama acompanha duas amigas, Laura e Sofia, em sua viagem de férias no deserto de San Pedro de Atacama, no norte do Chile. A câmera espia quando as duas acordam numa casa vazia depois de uma noite de eventos intensos. Durante o dia, elas precisam aceitar e entender os novos rumos que a relação das duas tomou. Marcando a estréia de Sergio Candel como diretor, é um estudo cinematográfico sobre atos e fatos não ditos, confissões nos olhares e revelações nas mudanças de ritmo da respiração. O filme captura todos os momentos da paixão e da comunicação em silêncio. A atriz Marta Larralde atuou em Mar Adentro (2004).

ESPAÑA × 2007 × 70 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO, ROTEIRO, MONTAGEM
DIRECTOR, PRODUCTION, SCREENPLAY, EDITING:

SERGIO CANDEL

ELENCO CAST:

MARTA LARRALDE, PILAR ALONSO

FOTOGRAFIA CINEMATOGRAFY:

XAVI IRIONDO

This drama follows two friends, Laura and Sofia, on their vacation to the desert of San Pedro de Atacama in northern Chile. The camera spies on them as the two wake up in an empty house after a night full of intense events. During the day, they need to accept and understand the new ways in which their relationship is headed. Marking the premiere of Sergio Candel as a director, this is a cinematic study about unsaid acts and facts, of confessions with the eyes, and revelations through changes in the rhythm of breathing. This film captures the spaces of passion and silent communication. Actress Marta Larralde was also in The Sea Inside (2004).

DREAM BOY



Em sua filmografia, o cineasta James Bolton revela uma queda pelo retrato fictício de jovens e adolescentes gays, o que é reafirmado em seu mais recente trabalho. O tímido adolescente Nathan e sua família se mudam de uma cidade a outra na tentativa de fugir da iminente desintegração do próprio lar. Já Roy e sua família vivem um cotidiano tranquilo numa fazenda. Quando Nathan se torna vizinho do carismático Roy, os garotos viram amigos e parceiros de estudo no colégio. A forte ligação emocional entre os dois naturalmente leva à paixão física, um segredo que terão de guardar de todos em sua pequena comunidade rural. Esta apaixonante história sobre o primeiro amor parte do romance homônimo de Jim Grimsley, o favorito de Bolton. No elenco, a veterana atriz Diana Scarwid (Party Monster), a cantora Rickie Lee Jones, no papel da mãe de Roy, e Thomas Jay Ryan (Fay Grim), ator habitué do cineasta Hal Hartley.

EUA x 2008 x 90 MIN.

DIREÇÃO, ROTEIRO DIRECTOR, SCREENPLAY:

JAMES BOLTON

PRODUÇÃO PRODUCTION:

JAMES BOLTON, HERB HAMSHER

ELENCO CAST:

STEPHAN BENDER, MAX ROEG, THOMAS

JAY RYAN, DIANA SCARWID, RANDY WAYNE,

OWEN BECKMAN, TOM GILROY

FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:

SARAH LEVY

MONTAGEM EDITING:

ANNETTE DAVEY, CHRIS HOUGHTON

MÚSICA MUSIC:

RICHARD BUCKNER

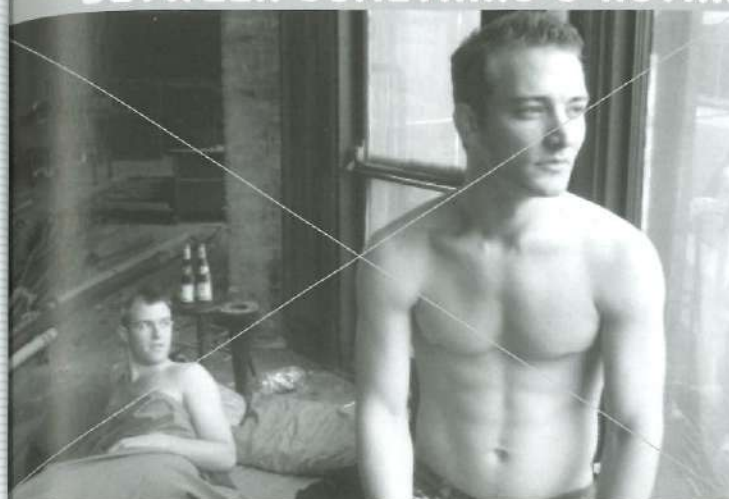
In his body of work, filmmaker James Bolton reveals an affinity for fictional portraits of gay teenagers, which is reaffirmed in his most recent film. Shy adolescent Nathan and his family move away from the city in an attempt to escape the imminent disintegration of their own home. Roy and his family have calm lives on a farm. When Nathan becomes Roy's charismatic neighbor, the boys become friends and study for school together. The strong emotional connection between the two naturally leads to physical passion, a secret they will have to keep from everyone around them in their small rural community. This passionate story of first love is based on a novel by the same name by Jim Grimsley, a Bolton favorite. In the cast are veteran actress Diana Scarwid (Party Monster), singer Rickie Lee Jones as Roy's mother and Thomas Jay Ryan (Fay Grim), a regular actor of filmmaker Hal Hartley.

JAMES BOLTON/FILMOGRAFIA

THE GRAFFITI ARTIST (2004)
EBAN AND CHARLEY (2000)

ENTRE ALGO E NADA

BETWEEN SOMETHING & NOTHING



EUA x 2008 x 105 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO, FOTOGRAFIA, MONTAGEM

DIRECTOR, PRODUCTION, CINEMATOGRAPHY, EDITING:

TODD VEROW

ELENCO CAST:

TIM SWAIN, JULIA FREY, GIL BAR-SELA

ROTEIRO SCREENPLAY:

JAMES DWYER

MÚSICA MUSIC:

COLIN OWENS

Este filme de ficção inspira-se nas experiências do radical cineasta Todd Verow na Escola de Design de Rhode Island. Depois de serem aceitos numa prestigiada escola de arte de New England, o sexy e interiorano Joe e a urbana e adorável Jennifer logo somam forças. Eles estão determinados a vencer num campus cheio de jovens endinheirados, em meio a abortos e drogas. Quando Joe se apaixona pelo enigmático bofe Ramon e Jennifer é injustamente envolvida numa frustrada transação de drogas, seus pequenos mundos ficam fora de controle. O duro aprendizado que recebem nas ruas da cidade torna-se tão importante quanto o treinamento intensamente focado e competitivo nas salas de aula. Ramon é interpretado pelo belo Gil Bar-Sela, e o elenco inclui ainda lindos atores como Brad Hollowell, que já trabalhou com Verow em Vacationland e Hooks to the Left. Verow, que faz uma ponta como "Hotel John", é um dos mais expressivos cineastas do "queer cinema" underground.

This fiction feature is inspired by the experiences of radical filmmaker Todd Verow at the Rhode Island School of Design. After being accepted into a prestigious New England art school, sexy midwestern type Joe and the urban and friendly Jennifer soon join forces. They are determined to win in a campus populated by mega-rich kids around abortions and drugs. When Joe falls in love with enigmatic stud Ramon and Jennifer is unfairly involved in a drug transaction that goes wrong, their small world starts spinning out of control. Their raw learning experiences on the city streets become just as important as the intensely focused and competitive classroom. Ramon is played by handsome Gil Bar-Sela and the cast includes beautiful actors like Brad Hollowell, who worked with Verow on Vacationland and Hooks to the Left. Verow, who makes a cameo as "Hotel John", is one of the most expressive filmmakers of underground queer cinema.

TODD VEROW/FILMOGRAFIA (SELECIONADA)

HOOKS TO THE LEFT (2006)
VACATIONLAND (2006)
ANONYMOUS (2004)
A SUDDEN LOSS OF GRAVITY (2000)
FRISK (1995)

AS FANTÁSTICAS FLAG SISTERS

THE FABULOUS FLAG SISTERS



Em 1977, um famoso apresentador da TV italiana convidou três atores de diferentes nacionalidades – Tito Le Duc (mexicano), Mauro Bronchi (italiano) e Neil Hansen (australiano) – para aparecerem como drags em seu show de variedades. Os três acreditavam que esse seria o fim de suas carreiras. Muito pelo contrário: num piscar de olhos, as Flag Sisters conquistaram a Itália. Com incontáveis aparições em TV, filmes e turnês nacionais, as “irmãs” eram adoradas e os paparazzi viviam no encalço de seus saltos altos. Eles propiciaram alegria a milhões de fãs numa época em que o país estava à beira de um ataque de nervos, com a Brigada Vermelha e outros grupos levando o terror às ruas. Em setembro de 2007, às vésperas das Flag Sisters comemorarem três décadas de existência, a “irmã” Hansen retorna à Itália para revelar a intrigante história por trás do sucesso desse glamoroso grupo. O documentário oferece extenso material de arquivo e depoimentos de astros do showbiz italiano, como Roberto Benigni e Isabella Rossellini.

FRANCO DI CHIERA/FILMOGRAFIA
HOOVER'S GOLD (2005)

AUSTRÁLIA × 2008 × 53 MIN.

DIREÇÃO DIRECTOR:
FRANCO DI CHIERA
PRODUÇÃO PRODUCTION:
MARIAN BARTSCH
ROTEIRO SCREENPLAY:
BARRY STRICKLAND
FOTOGRAFIA
CINEMATOGRAFY:
ULRICH KRAFFIK
MONTAGEM EDITING:
BECKETT BRODA

In 1977, a famous presenter of Italian TV invited three actors of different nationalities – Tito Le Duc (Mexican), Mauro Bronchi (Italian), and Neil Hansen (Australian) – to appear in drag on his variety show. The three thought this would be the end of their careers. On the contrary: in the blink of an eye, the Flag Sisters conquered Italy. With countless appearances on TV, films, and national tours, the “sisters” were adored, and the paparazzi were always after their high heels. They brought happiness to millions of fans at a time when the country was on the verge of a nervous breakdown, with the Red Brigade terrorizing the streets. In September 2007, with the Flag Sisters about to celebrate three decades of existence, “sister” Hansen returns to Italy to reveal the intriguing story behind the success of this glamorous group. The documentary offers extensive archival material and interviews with stars of Italian showbiz, like Roberto Benigni and Isabella Rossellini.

FUERA DE CARTA



ESPAÑA × 2008 × 111 MIN.

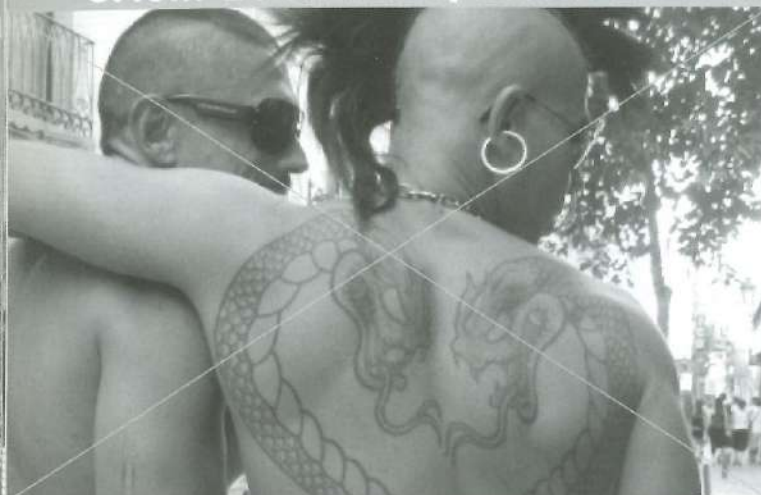
DIREÇÃO, PRODUÇÃO, ROTEIRO
DIRECTOR, PRODUCTION, SCREENPLAY:
NACHO G. VELLILA
PRODUÇÃO PRODUCTION:
DANIEL ÉCIJA, TADEO VILLALBA HIJO
ELENCO CAST:
JAVIER CÁMARA, LOLA DUEÑAS,
FERNANDO TEJERO, BENJAMIN VICUÑA
ROTEIRO SCREENPLAY:
ORIOL CAPEL, ANTONIO SÁNCHEZ,
DAVID SÁNCHEZ
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAFY:
DAVID OMEDES
MONTAGEM EDITING:
ÁNGEL HERNÁNDEZ ZOIDO
MÚSICA MUSIC:
JUANJO JAVIERRE

Maxi acredita que sua vida é perfeita. Ele é um famoso chefe de cozinha e dono de um restaurante hypado no distrito de Chueca, nos arredores de Madri, onde vive uma grande comunidade gay. Maxi leva sua rotina homossexual sem qualquer complexo. Mas sua vida harmoniosa desmorona quando recebe a visita-surpresa de seu filho (fruto de uma relação passageira durante uma viagem) e quando um delicioso ex-jogador de futebol argentino se torna seu novo vizinho. O ator Javier Cámara estrelou Fale com Ela (2002), quando interpretou o enfermeiro gay, e Má Educação (2004), ambos de Pedro Almodóvar. Esta comédia romântica marca a estréia em cinema de Nacho G. Vellila, vindo da TV. No Festival de Cinema Espanhol de Málaga deste ano, o filme conquistou a Bisnaga de Prata de melhor ator e o Prêmio da Audiência, atestando mais uma vez que a Espanha tem uma forte linha de comédias gays que agradam ao grande público.

Maxi thinks his life is perfect. He is a famous chef and owner of a hip restaurant in Chueca, a neighborhood in Madrid with a large gay community. Maxi has a homosexual routine without any complications. But his harmonious life falls apart when he receives a surprise visit from his son (fruit of a fling he had on vacation) and when a delicious Argentine ex-soccer player becomes his new neighbor. Actor Javier Cámara starred in Talk to Her (2002) in which he played the gay nurse, and Bad Education (2004), both by Pedro Almodóvar. This romantic comedy marks Nacho G. Vellila's film premiere. At the 2008 Málaga Spanish Film Festival the film won the Bisnaga de Prata for best actor and the audience award, proving once again that Spain has a strong line of gay comedies that are great crowd-pleasers.

GAU... E DAÍ?

GAU... ET APRÈS?/GAU... SO WHAT?



Esta é uma rica e bem realizada compilação de reportagens internacionais exibidas em novembro de 2007 no programa La Nuit Gay, transmitido pela rede francesa de TV Canal+. É uma fascinante série de retratos atuais e esclarecedores da vida de gays, lésbicas e transexuais em sete importantes cidades do mundo: Berlim, Londres, Paris, Havana, Nova York, Madri e Pequim. Há insights pessoais em cenas diferentes: na Alemanha, por exemplo, um modelo todo tatuado e ex-Mr. Leather deprime-se com a escassez de cultura gay; em Paris, mostra-se o estilo de vida de um ativista gay de direita quando Nicolas Sarkozy sobe ao poder e faz-se também uma celebração a um clube lésbico de rock; um casal trans de Madri vê o mundo externo como modelo de hetero-normatividade e travestis nos levam por um passeio pelo Madrid Gay Pride; visita-se o underground lésbico de Havana; e empreende-se uma excursão por Pequim guiada pelo cineasta Cui Zi'ern. A vida dessas pessoas indica que há uma nova cultura pós-gay? Além de afirmar a homossexualidade, deve-se agora lutar pela integração? Estamos testemunhando novos estilos de vida e novas maneiras de pensar? O documentário procura responder a essas e outras questões pertinentes. O diretor Jean Baptiste Erreca filmou de forma sexy os caubóis de Mato Grosso do Sul em Cowboy Forever.

JEAN BAPTISTE ERRECA/FILMOGRAFIA

COWBOY FOREVER, CURTA (2006)
BRIGHT SPELL, CURTA (2000)

ANNA MARGARITA ALBELO/FILMOGRAFIA

LA DINDE, CURTA (2008)
A LEZ IN WONDERLAND REALITY-TV (2006)
HONEY BUNNY, CURTA 2004

FRANÇA × 2007 × 72 MIN.

DIREÇÃO DIRECTOR:
JEAN BAPTISTE ERRECA,
ANNA MARGARITA ALBELO
PRODUÇÃO PRODUCTION:
FABRICE COAT
ROTEIRO SCREENPLAY:
DAVID DIBILIO, ANNA MARGARITA ALBELO
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:
JEAN BAPTISTE ERRECA



This is a rich and well made compilation of international reports exhibited in 2007 in the program La Nuit Gay, broadcast by the French network TV Canal+. It's a fascinating series of current and clarifying portraits of the lives of gays, lesbians, and transsexuals in six important cities in the world: Berlin, London, Paris, Havana, New York, Madrid, and Beijing. There are personal insights in different scenes: in Germany, for example, a tattooed model and ex-Mr. Leather is depressed with the lack of gay culture; in Paris, the lifestyle of a gay activist from the right is shown when Nicolas Sarkozy comes to power and a celebration in a lesbian rock club are shown; a trans couple in Madrid sees the external world as a model of hetero-normativity and transvestites take us for a walk with the Madrid Gay Pride; the lesbian underground of Havana is visited; and an excursion through Beijing is guided by filmmaker Cui Zi'ern. Do the lives of these people indicate there is a new post-gay culture? Beyond affirming homosexuality, should one now fight for integration? Are we witnessing new lifestyles and new ways of thinking? This documentary seeks to answer these and other pertinent questions. Director Jean Baptiste Erreca filmed sexy cowboys in Mato Grosso do Sul in Cowboy Forever.

HETEROFLEXÍVEL

THE ART OF BEING STRAIGHT



EUA × 2008 × 77 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO, ROTEIRO
DIRECTOR, PRODUCTION, SCREENPLAY:
JESSE ROSEN
PRODUÇÃO PRODUCTION:
URSULA CAMACK, AMY WASSERMAN
ELENCO CAST:
JESSE ROSEN, RACHEL CASTILLO,
JARED GREY, JOHNNY RAY RODRIGUEZ,
JESSE JANZEN
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:
AARON TORRES
MONTAGEM EDITING:
ROBERT SCHULBAUM
MÚSICA MUSIC:
TREVOR HOWARD

Com 23 anos, John acaba de se mudar de Nova York para Los Angeles, alardeando estar "dando um tempo" para sua relação com a namorada. Ele vai morar no apartamento do colega de faculdade Andy, cujos amigos vivem fazendo piadinhas com o jargão "isso é tão gay!". Do tipo quieto e inteligente, John não se sente muito confortável entre esses tipos "grosseiros". As coisas complicam ainda mais quando, ao ser contratado para trabalhar numa renomada agência de publicidade, ele passa a ser assediado por seu chefe bofo e conquistador. Ao mesmo tempo, sua amiga lésbica Maddy vive fortes dilemas: está em crise em sua relação com a namorada, começa a flertar com seu simpático vizinho e não aguenta mais trabalhar numa galeria de arte, onde convive com colegas e fregueses arrogantes e pretensiosos. A comédia de Jesse Rosen, que aqui estréia como diretor, tem charme e pertinentes observações sobre os "twentysomethings". A maior qualidade do filme é mostrar de forma natural a crescente dinâmica das relações entre as pessoas, sem rótulos e tribos definidos. Vencedor do prêmio do público no Festival de Cinema Gay e Lésbico de Dublin.

At 23 years old, John has just moved from New York to Los Angeles, claiming to "take a break" from his relationship with his girlfriend. He's going to live in the apartment of his college roommate Andy, whose friends joke around saying things like "that's so gay!" A quiet and intelligent type, John doesn't feel very comfortable among these "rustic" types. Things get even more complicated when he is hired to work in a renowned advertising agency and his hotshot boss makes a pass at him. At the same time, John's lesbian friend Maddy experiences some strong dilemmas: her relationship with her girlfriend is in crisis and she starts flirting with her friendly neighbor. In fact, she can't stand working in an art gallery, where she has to deal with pretentious and arrogant clients, anymore. This comedy by Jesse Rosen, who premieres here as a director, makes charming and pertinent observations about "twentysomethings." The best part of the film is that it shows in a natural way the growing dynamic in the way people relate, without defined tribes. Winner of the audience award at the Dublin Gay & Lesbian Film Festival.

LOVE MY LIFE



O diretor Kôji Kawano é conhecido por seus filmes "softcore", de forte erotismo implícito, com cenas de lesbianismo e histórias de terror como pano de fundo (filmes posteriores a Love My Life, veja em sua filmografia). Mas, com base em um mangá de Ebine Yamaji, aqui ele produziu uma comédia romântica que seduz com imagens poéticas e elenco simpático. Ichiko e Eri são duas belas jovens universitárias que se amam. Ichiko sai do armário para seu pai, que lhe revela que também é gay e que sua mãe era lésbica. Esta surpresa desestabiliza o mundo de Ichiko. Seu melhor amigo também é gay e há uma garota muito interessada nele. A relação entre as duas jovens é muito intensa, mas Eri sugere uma separação temporária para que possa se dedicar aos estudos de Direito. Ichiko não sabe como lidar com a distância e entra em crise. Mas Eri logo descobre quais são suas prioridades.

KÔJI KAWANO/FILMOGRAFIA

CRUEL RESTAURANT (2008)
UNDEAD POOL (2007)

JAPÃO x 2006 x 96 MIN.

DIREÇÃO DIRECTOR:
KÔJI KAWANO
ELENCO CAST:
REI YOSHII, ASAMI IMAJUKU, NAOMI AKIMOTO, MIYOKO ASADA, KAMI HIRAIWA
ROTEIRO SCREENPLAY:
HIROKO KANASUGI
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:
JUN FUKUMOTO
MONTAGEM EDITING:
HIROAKI MORISHITA
MÚSICA MUSIC:
NOODLES

Director Kôji Kawano is known for his "softcore" films of strong implicit eroticism, with lesbian scenes and horror stories in the background (see filmography). But based on a manga by Ebine Yamaji, here he has made a romantic comedy with poetic images and a friendly cast. Ichiko and Eri are two beautiful girls who study in the university and love each other. Ichiko came out of the closet to her father, who reveals that he is also gay and that her mother was a lesbian. This surprise destabilizes Ichiko's world. Her best friend is also gay and there is a girl who is very interested in him. The relationship between the two girls is very intense, but Eri suggests they temporarily separate so she can dedicate herself to studying law. Ichiko doesn't know how to deal with the distance between them and enters in crisis. But Eri will soon discover what her priorities are.

MAIS UM FILME GAY II

ANOTHER GAY SEQUEL: GAUS GONE WILD



EUA x 2008 x 90 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO, ROTEIRO
DIRECTOR, PRODUCTION, SCREENPLAY:
TODD STEPHENS
PRODUÇÃO PRODUCTION:
DEREK CURL
ELENCO CAST:
JONAH BLECHMAN, JAKE MOSSER, AARON MICHAEL DAVIES, JIMMY CLABOTS, ASHLIE ATKINSON
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:
CARL BARTELS
MONTAGEM EDITING:
SPENCER SCHILLY

Com um elenco de atores novos, lindos, gostosos e muitas vezes nus, esta comédia é a continuação de Another Gay Movie. No primeiro filme, a questão era transar pela primeira vez. Agora, o que interessa é saber quem transa mais. Nossos heróis Andy, Nico, Jarod e Griff reúnem-se num resort gay em Fort Lauderdale, na Flórida, para as férias de primavera. Eles participam de uma competição chamada "Gays Enlouquecem!" para determinar quem dá mais durante a temporada. A missão promete esquentar o ambiente. Desta vez, porém, o amor representará o maior desafio de todos, quando os amigos passam a considerar o que representa o sexo casual em suas vidas. O filme faz inúmeras referências a clássicos gays e filmes famosos, como O Mágico de Oz, O que Aconteceu com Baby Jane? e Mamãezinha Querida (ambos com Joan Crawford), Mulher Nota Dez, Splash e American Pie 2. Entre as participações especiais estão as da performer e cantora Ru Paul (como Tyrelle Tyrelle), da fundadora do Wigstock Lady Bunny (como Sandi Cove), do ator pornô Colton Ford (como Butch Hunk/bofe garanhão) e do megaempresário, diretor e ator pornô Michael Lucas (como Pizza Boy).

With a cast of new, beautiful, hot and often nude actors, this comedy is the sequel to Another Gay Movie. The first film was about having sex for the first time. Now it's about knowing who has the most sex. Our heroes Andy, Nico, Jarod, and Griff reunite at a gay resort in Fort Lauderdale, Florida, for spring break. They participate in a competition called "Gays Gone Wild!" to determine who has the most sex of the season. The mission promises to heat things up, but this time, love will be their biggest challenge when the friends start considering what place casual sex has in their lives. The film makes countless references to gay classics and famous films, such as The Wizard of Oz, What Happened to Baby Jane? and Mommy Dearest (both with Joan Crawford), 10, Splash, and American Pie 2. Among special cameos are singer and performer Ru Paul (as Tyrelle Tyrelle), Wigstock founder Lady bunny (as Sandi Cove), and porn actor Colton Ford (as Butch Hunk/hot stud) and mega-businessman, porn director, and actor Michael Lucas (as Pizza Boy).

TODD STEPHENS/FILMOGRAFIA

ANOTHER GAY MOVIE (2006)
GYPSY 83 (2001)

NAS ONDAS DE NEWCASTLE

NEWCASTLE



AUSTRÁLIA/JAPÃO × 2008 × 107 MIN.

DIREÇÃO, ROTEIRO DIRECTOR, SCREENPLAY:
DAN CASTLE
PRODUÇÃO PRODUCTION:
NAOMI WENCK
ELENCO CAST:
**LACHLAN BUCHANAN, XAVIER SAMUEL,
RESHAD STRIK, KIRK JENKINS, ISRAEL
CANNAN**
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:
RICHARD MICHALAK
MONTAGEM EDITING:
RODRIGO BALART
MÚSICA MUSIC:
MICHAEL YEZERSKI

O "filme de surf" é um dos mais fascinantes subgêneros do cinema, não só pela beleza e intensa movimentação de suas imagens, como também pela exposição muscular dos corpos sarados dos surfistas. O diretor e roteirista assumido Dan Castle aproveita a oportunidade e posiciona muito bem suas câmeras, com um olhar fetichista sobre o belo elenco masculino. O filme combina as estonteantes locações costeiras da cidade de Newcastle, na Austrália, com a energia pura, a música e a rebelião da cultura teen. O jovem Jesse, de 17 anos, mora com seus irmãos e vive à sombra do mais velho, Victor, que remói seu fracasso em se tornar o próximo grande astro do surf. O futuro de Victor não é promissor. Já Jesse tem o talento para ingressar no circuito internacional de surf e assim se afastar de sua realidade sufocante, mas será que ele também conseguirá superar sua vocação natural para se auto-sabotar? Durante um fim de semana com os irmãos e amigos, que incluirá a descoberta do primeiro amor e de uma tragédia familiar, Jesse descobrirá o que realmente é importante na vida. O também ator Israel Cannan lidera uma banda que leva seu nome e que interpreta muitas das músicas da deliciosa trilha sonora.

DAN CASTLE/FILMOGRAFIA

ZONA ROSA (2005)
THE VISITOR (2002)
BOYS TO MEN - SEGMENTO "...LOST" (2001)

The "surf movie" is one of the most fascinating subgenres of cinema, not just for the beauty and intense movement of its images, but also for the muscular showing of the surfers' chiseled bodies. Out director and screenwriter Dan Castle takes advantage of this opportunity and chooses his camera angles very wisely with a fetishistic eye on the beautiful male cast. The film combines stunning beach locations on the coastal city of Newcastle, Australia, with pure energy, music, and the rebellion of teen culture. 17 year-old Jesse lives with his brothers and in the shadow of his oldest brother, Victor, who is eaten up by his failure to become the next great surfing star. Victor's future is not promising. Jesse, however, has the talent to enter the international surf circuit and starts distancing himself from his suffocating reality, but will he be able to overcome his natural tendency to sabotage his own life? In a weekend with brothers and friends, which will include the discovery of a first love and a family tragedy, Jesse will discover what is really important in life. Actor Israel Cannan also leads a band that has many songs on the delicious soundtrack.

OTTO: OU VIVA GENTE MORTA

OTTO: OR, UP WITH DEAD PEOPLE



ALEMANHA/CANADÁ × 2008 × 94 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO, ROTEIRO
DIRECTOR, PRODUCTION, SCREENPLAY:
BRUCE LABRUCE
PRODUÇÃO PRODUCTION:
**JÜRGEN BRÜNING, JÖRN HARTMANN,
JENNIFER JONAS, MICHAEL HUBER**
ELENCO CAST:
**JEY CRISFAR, MARCEL SCHLUTT,
NICHOLAS FOX RICCIARDI, KEITH BOEHM,
OLIVIA BARTH**
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:
JAMES CARMAN
MONTAGEM EDITING:
JÖRN HARTMANN

Bem ao estilo do irreverente cineasta underground Bruce LaBruce, esta sátira pós-gay e pós-punk contém cenas de sexo explícito e desafia o gosto padronizado do espectador tradicional. Um jovem zumbi de nome Otto aparece numa rodovia remota sem ter idéia de onde veio e para onde vai. Depois de pegar uma carona até Berlim e se alojar num parque de diversões abandonado, ele começa a explorar a cidade. Logo ele é descoberto pela cineasta underground Medea Yarn, que começa a rodar um documentário sobre Otto com a ajuda de sua namorada, Hella Bent, e de seu irmão, Adolf, que opera a câmera. Ao mesmo tempo, Medea continua tentando finalizar seu filme Up with Dead People, um épico político, pornográfico e de terror no qual trabalha há anos. Ela convence o astro de seu filme, Fritz Fritze, a ceder o quarto de hóspedes para o vulnerável Otto. Quando este descobre que Fritz tem uma maleta que contém informações sobre o seu passado, antes de sua morte, Otto começa a se lembrar de seu ex-namorado, Rudolf. Ele combina então de se encontrar com o ex no pátio do colégio em que se conheceram, com resultados devastadores. Uma trilha sonora punk-rock embala mais esta extravagância sexy e escatológica do sempre surpreendente LaBruce.

Very much in the style of irreverent underground filmmaker Bruce LaBruce, this post-gay and post-punk satire contains explicit sex scenes and challenges the standardized taste of the traditional viewer. A young zombie named Otto appears on a remote highway with no idea where he came from or where he is headed. After catching a ride to Berlin and staying in an abandoned amusement park, he starts to explore the city. There he is discovered by underground filmmaker Medea Yarn, who starts shooting a documentary about Otto with the help of her girlfriend, Hella Bent, and her brother, Adolf, who operates the camera. At the same time, Medea continues try to finalize her film "Up With Dead People," a political, pornographic epic she has been working on for years. She convinces the star of her film, Fritz Fritze, to let vulnerable Otto stay in his guest room. When he discovers that Fritz has a suitcase that contains information about his past, before his death, Otto starts remembering his ex-boyfriend, Rudolf. He arranges to meet his ex on the patio of the school where they met, with devastating results. A punk-rock soundtrack wraps up yet another sexy and scatological extravaganza from the always surprising LaBruce.

BRUCE LABRUCE/FILMOGRAFIA (SELECIONADA)

THE RASPBERRY REICH (2004)
SKIN FLICK/SKIN GANG (1999/2000)
HUSTLER WHITE (1996)
SUPER 8 ½ (1994)
NO SKIN OFF MY ASS (1991)

OUT IN INDIA

OUT IN INDIA: A FAMILY'S JOURNEY



EUA x 2008 x 71 MIN.

DIREÇÃO/DIRECTOR:
TOM KEEGAN
PRODUÇÃO/PRODUCTION:
GOPIKA SHARMA
FOTOGRAFIA/CINEMATOGRAPHY:
MO STOEBE, JESSE PHINNEY
MONTAGEM/EDITING:
MO STOEBE, GOPIKA SHARMA
MÚSICA/MUSIC:
TOM ZEHNDER

Em sua estréia na direção de longa-metragem, o realizador Tom Keegan investe num tema recorrente em seu trabalho, a família gay. Ele também atua como diretor de vozes para famosos videogames e em teatro performático, onde versa sobre relações gays, AIDS e viagens. Somando suas referências, Keegan acompanha neste documentário intimista uma viagem muito especial do casal David Gere e Peter Carley. Com seus dois filhos, eles deixam para trás o conforto de Los Angeles para se embrenhar por nove meses pela Índia, com a intenção de combater a AIDS. Quais são suas armas de conscientização? Intervenções de pintores, manipuladores de marionetes e performers de toda espécie. Através da arte, eles pretendem ajudar a melhorar o tenebroso cenário da doença no país. Explorando as alegrias e dificuldades dessa família em sua missão, o filme examina o papel dos homossexuais no combate à AIDS em escala global.

TOM KEEGAN/FILMOGRAFIA

SWEET LIFE, CURTA (2001)

In his first feature, filmmaker Tom Keegan invests in one of his work's recurring themes - the gay family. He is also voice director for famous video games and performance theater, where he speaks about gay relationships, AIDS, and travelling. Pulling these references together in this intimate documentary, Keegan follows a very special trip of the couple David Gere and Peter Carley. Together with his two sons, they leave the comfort of Los Angeles behind to immerse themselves in India for nine months to combat AIDS. What are their means of raising awareness? Interventions with painters, puppetmasters, and all types of performers. Through art they plan to help and improve the illness' grave situation in the country. Exploring the joys and difficulties of this family on a mission, the film examines the role of homosexuals in the combat of AIDS on a global scale.

PELADA COM VÊU

FOOTBALL UNDER COVER



ALEMANHA/IRÃ x 2008 x 86 MIN.

DIREÇÃO, ROTEIRO/DIRECTOR, SCREENPLAY:
DAVID ASSMANN, AYAT NAJAWI
PRODUÇÃO/PRODUCTION:
HELGE ALBERS, ROSHANAK BEHESHT NEDJAD, PATRICK MERKLE
ROTEIRO/SCREENPLAY:
CORINNA ASSMANN, MARLENE ASSMANN, VALERIE ASSMANN
FOTOGRAFIA/CINEMATOGRAPHY:
NICLAS REED MIDDLETON, ANNE MISSELVITZ
MONTAGEM/EDITING:
SYLKE ROHRLACH
MÚSICA/MUSIC:
NIKO SCHABEL

Este foi o grande vencedor do prêmio Teddy (dedicado a filmes de temática LGBT) de melhor documentário e também do Teddy de público no Festival de Berlim 2008. Conquistou ainda o Freedom Award, no L.A. Outfest. Marlene Assmann (irmã do diretor), jogadora do time de futebol de Berlim, o BVS Al-Dersimspor, fica sabendo que o time de futebol feminino iraniano até aquele momento nunca tivera a oportunidade de jogar contra qualquer outro time. Ela convence sua equipe local, que tem jogadoras de origens alemã, turca, grega, coreana e tunisiana, a tentar mudar isso. Marlene começa a buscar quem a apóie em seu projeto. Como ela não encontra ninguém na Alemanha, viaja até Teerã e inicia uma fascinante e difícil peregrinação pelas instituições iranianas, de burocracia kafkiana e preceitos islâmicos sexistas. Com a data para início do jogo inúmeras vezes adiada e com a complexa conjuntura política, parecia que quanto mais persistia em concretizar o sonho, mais distante ele aparentava estar. Instigante retrato da força das mulheres, este documentário conquista o espectador por ser bem construído, dinâmico e apaixonado. O longa é a estréia de David Assmann, mas Ayat Najawi já dirigiu um curta, Move It (2005), cuja personagem principal é uma menina jogando bola na rua.

The winner of the Teddy Award (dedicated to films with LGBT content) for best documentary and also the Teddy audience award at Berlin 2008, this film also won the Freedom Award at L.A. Outfest. Marlene Assman (the director's sister), a soccer player for a Berlin team, BVS Al-Dersimspor, finds out about an Iranian female soccer team that had never had the opportunity to play against another team. She convinces her local team, which has German, Turk, Greek, Korean, and Tunisian players, to try to change this. Marlene starts looking for people to support her idea. As she doesn't find them in Germany, she goes to Tehran and begins a fascinating and difficult pilgrimage through Iranian institutions, with Kafka-esque bureaucracy and a sexist Islamic doctrine. As the game's starting date is endlessly postponed and involved in complex political holdups, it seems like the more persistent she becomes to try to turn her dream into reality, the more distant it becomes. An instigating portrait of the force of women, this documentary wins over audiences as a well constructed, dynamic, and passionate film. The feature is David Assmann's premiere but Ayat Najawi has directed a short, Move It (2005), whose main character is a girl playing ball on the street.

RAINHAS

QUEEN OF BRAZIL



O documentário, primeiro longa-metragem de Fernanda Tornaghi e Ricardo Bruno, conta a história de Fábio, um jovem de uma pequena cidade de Rondônia, que com seu parceiro viaja ao Rio de Janeiro com a intenção de realizar seu maior sonho – o de ser a próxima Miss Gay Brasil. A produção acompanhou Fábio por um ano inteiro. O filme revela ao grande público esse pouco conhecido concurso nacional de beleza, que mobiliza pais afora centenas de jovens – todos perseguindo o sonho de serem coroados a garota mais bonita do Brasil. Há cenas memoráveis, como quando as concorrentes pegam um ônibus até o Teatro Scala, no Rio, na noite do concurso.

BRASIL (RJ) × 2008 × 75 MIN.

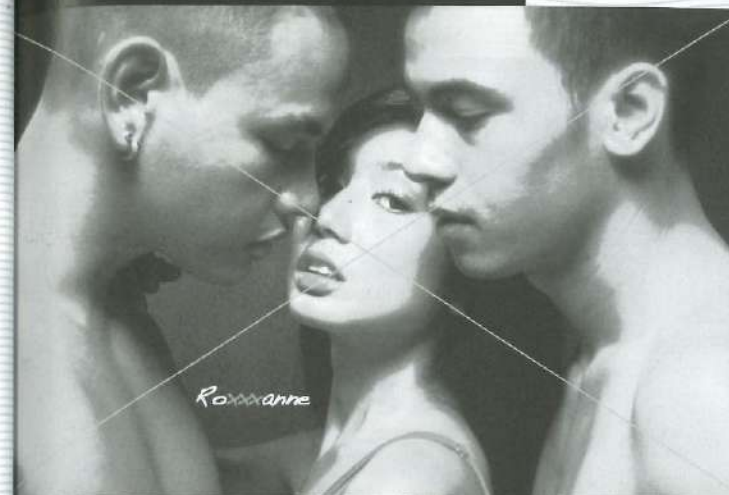
DIREÇÃO, PRODUÇÃO, ROTEIRO,
FOTOGRAFIA, MONTAGEM DIRECTOR, PRODUCTION,
SCREENPLAY, CINEMATOGRAPHY, EDITING:

FERNANDA TORNAGHI, RICARDO BRUNO
PRODUÇÃO, ROTEIRO PRODUCTION, SCREENPLAY:

DANIEL VAN HOOGSTRAATEN
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:
MARCELO SOUZA, THIAGO SERRA, HELTON
TINOCO, LELI FIGUEIREDO

This documentary, Fernanda Tornaghi's and Ricardo Bruno's first feature, tells the story of Fábio, a young man from a small town in Rondônia (northern Brazil) who travels with his partner to Rio de Janeiro to fulfill his greatest dream – to be the next Miss Gay Brasil. The production followed Fábio for an entire year. In this way, the film reveals to the general public this little-known national beauty contest, which mobilizes the lives of hundreds around the country – all of them chasing their dream of being crowned the most beautiful girl in Brazil. There are many memorable scenes, like when the competitors take a bus to the Scala Theater (in Rio) on the night of the competition.

ROXXXANNE



FILIPINAS × 2007 × 90 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO, ROTEIRO
DIRECTOR, PRODUCTION, SCREENPLAY:

JUN LANA

ELENCO CAST:

SHEREE, JAY AQUITANIA, JANVIER DAILY,
ELIZABETH OROPESA, BODJIE PASCUA
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:

MO ZEE

MONTAGEM EDITING:

JOHN WONG

MÚSICA MUSIC:

RICHARD GONZALES

Que segredos você pode ter em seu celular? Marlon é um adolescente gay que ainda não se assumiu e que coleciona em seu celular vídeos de sexo com celebridades femininas. Ele se gaba disso com os amigos. Quando a misteriosa Yza se muda para a vizinhança, os amigos de Marlon notam uma incrível semelhança com uma das mulheres de sua coleção de vídeos. A situação desmorona quando sua homossexualidade é quase descoberta e quando ele é forçado a distrair seus amigos distribuindo meias-verdades sobre Yza pela web. Marlon desencadeia uma série de eventos que levará a um clímax brutal e violento. O provocativo Roxxxanne é o segundo filme de temática LGBT do cineasta Jun Lana, o anterior foi Gigil.

What secrets can you have on your cell phone? Marlon is a gay teenager who still hasn't come out and collects sex videos of female celebrities on his cell phone. He brags about this with his friends. When the mysterious Yza moves to his neighborhood, his friends notice an incredible similarity with one of the women in his video collection. The situation falls apart when his homosexuality is almost discovered and he is forced to distract his friends telling half-truths about Yza on the web. Marlon sets off a chain of events that will lead to a brutal and violent climax. The provocative Roxxxanne is filmmaker Jun Lana's second film with LGBT content, the previous one being Gigil.

JUN LANA/FILMOGRAFIA

MAG-INGAT KA SAM... KULAM (2008)
PARAÍSO, CO-DIREÇÃO (2007)
GIGIL (2006)

SEGREDOS DE HALLOWEEN

THE LOST COAST



É noite de Halloween no notório distrito de Castro, em São Francisco. Mark, Jasper e Lily são amigos desde os tempos de colégio e agora estão com uns vinte e poucos anos. Eles se reúnem para se divertir nesta festa de Halloween, uma consentida baderna pública anual. Mark é gay e vive com Lily (que foi sua namorada nos tempos de colégio) e Jasper é hétero e está prestes a se casar. Enquanto o trio perambula pela cidade, extravasando um comportamento cínico e amargo, Jasper e Mark são forçados a lidar com um velado histórico de tensão sexual entre ambos. Com essa trama, o cineasta Gabriel Fleming lança seu olhar às sutilezas da sexualidade, da amizade e da solidão. Foi premiado como melhor filme no Festival de Cinema Lésbico e Gay de Nova York.

GABRIEL FLEMING/FILMOGRAFIA

MY MOVIE GIRL, EM PÓS-PRODUÇÃO (2008)
ONE THOUSAND YEARS (2002)

EUA x 2008 x 74 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO, ROTEIRO

DIRECTOR, PRODUCTION, SCREENPLAY:

GABRIEL FLEMING

ELENCO CAST:

IAN SCOTT MCGREGOR, LUCAS ALIFANO,
CHRIS YULE, LINDSAY BENNER

FOTOGRAFIA CINEMATOGRAFY:

NILS KENASTON

MONTAGEM EDITING:

PATRICK NELSON BARNES

MÚSICA MUSIC:

NATHAN MATTHEW DAVID

It's Halloween night in the Castro area of San Francisco. Mark, Jasper, and Lily have been friends since high school and now they're in their early twenties. They meet up on this holiday, a consecrated public festivity. Mark is gay and lives with Lily (who was his girlfriend in high school), while Jasper is straight and is about to get married. While the three walk through the city, letting out cynical and bitter behavior, Jasper and Mark are forced to deal with their history of hidden sexual tension. With this drama, filmmaker Gabriel Fleming takes a look at the subtleties of sexuality, friendship, and loneliness. It won best film at Newfest (New York Gay and Lesbian Film Festival).

SER COMO OS OUTROS

BE LIKE OTHERS



CANADÁ/IRÃ/INGLATERRA/EUA

x 2008 x 74 MIN.

DIREÇÃO, ROTEIRO DIRECTOR, SCREENPLAY:

TANAZ ESHAGHIAN

PRODUÇÃO PRODUCTION:

CHRISTOPH JÖRG, ALEXANDRA KERRY

MONTAGEM EDITING:

SANDY PATCH

MÚSICA MUSIC:

HENNING LOHNER

A diretora e roteirista Tanaz Eshaghian é de origem iraniana, mas se mudou aos seis anos para Nova York. Desde que se formou em cinema, ela se debruça sobre a realidade dos cidadãos iranianos em seu país ou a dos imigrantes, geralmente discriminados nos Estados Unidos. Aqui, ela lança um olhar íntimo e provocador sobre a vida no Irã a partir de um grupo que vive à margem da sociedade: jovens iranianos que escolheram se submeter a uma operação de mudança de sexo. No Irã, essa intervenção cirúrgica é legal há cerca de vinte anos, desde os tempos do aiatolá Khomeini, mas apenas para "transsexuais diagnosticados". A homossexualidade, por sua vez, continua sendo punida com a morte. A cineasta acompanha vários jovens antes, durante e depois do processo de operação. O longa conquistou três prêmios no Festival de Berlim 2008: menção honrosa do júri do Teddy (dedicado aos melhores filmes de temática LGBT), o prêmio dos leitores da tradicional revista gay alemã Siegfried e uma menção especial da Anistia Internacional.

Director and screenwriter Tanaz Eshaghian is of Iranian origin but moved with her parents to New York when she was six years old. Ever since she majored in film she has considered the reality of Iranian citizens in her country and how immigrants are generally discriminated against in the United States. Here, she takes an intimate and provocative look at life in Iran through a group that lives on the margins of society: young Iranians who chose to undergo a sex change operation. This surgical intervention has been legal in Iran for about twenty years (since Ayatollah Khomeini's time), but only for "diagnosed transsexuals." Homosexuality, on the other hand, is still punished by death. The filmmaker follows various young people before and after the operation process. This feature won three awards in Berlin 2008: the Teddy jury award (dedicated to the best films of LGBT content), the award from readers of the traditional German gay magazine Siegfried, and a special mention from Amnesty International.

TANAZ ESHAGHIAN/FILMOGRAFIA

LOVE IRANIAN-AMERICAN STYLE (2006)
I CALL MYSELF PERSIAN, CURTA (2002)

SEXO POSITIVO

SEX POSITIVE



EUA x 2008 x 75 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO, MONTAGEM
DIRECTOR, PRODUCTION, EDITING:

DARYL WEIN

PRODUÇÃO PRODUCTION:

DAVID OLIVER COHEN

FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:

ALEX BERGMAN

MÚSICA MUSIC:

MICHAEL TREMANTE

O filme explora a vida de Richard Berkowitz, um revolucionário michê S&M que nos anos 1980 se tornou ativista contra a AIDS e cuja relevante contribuição na invenção do sexo seguro é pela primeira vez inteiramente creditada aqui. Durante o início da epidemia, ele apresentou uma solução para o problema muito antes de o mundo real tomar consciência dos fatos. Depois de ser diagnosticado com AIDS, Berkowitz passou a trabalhar em conjunto com o virologista Dr. Joseph Sonnabend e o músico Michael Callen para educar a comunidade gay. Sua mensagem, de imediato, não foi nada popular. Hoje, desamparado e solitário, ele conta sua história a um mundo que nunca o quis ouvir. Entre os entrevistados está o ativista Larry Kramer, o escritor Edmund White e o ator pornô Michael Lucas (que também aparece em Mais Um Filme Gay II, selecionado para o 16º Mix Brasil). Conquistou o grande prêmio do júri de Melhor Documentário no L.A. Outfest 2008. O jovem diretor Daryl Wein, em sua estréia aqui no longa, também é ator.

DARYL WEIN/FILMOGRAFIA

UNLOCKED, CURTA (2006)

This film explores the life of Richard Berkowitz, the revolutionary S&M hustler who became an AIDS activist in the 1980s and whose relevant contribution to safe sex is being truly credited for the first time here. At the beginning of the epidemic he presented a solution to the problem long before the real world started becoming aware of the facts. After being diagnosed with AIDS, Berkowitz started working together with virologist Dr. Joseph Sonnabend and musician Michael Callen to educate the gay community. His message immediately became unpopular. Now alone and struggling to get by, he tells his story to a world that never wanted to listen. Among people interviewed are activist Larry Kramer, writer Edmund White, and porn actor Michael Lucas (who also appears in Another Gay Sequel, selected for the 16th Mix Brasil). This film won the grand jury award for best documentary at L.A. Outfest 2008. Daryl Wein (who is also an actor), makes his premiere here as a director.

SOCIEDADE SECRETA

SOCIETU



ÁFRICA DO SUL x 2008 x 90 MIN.

DIREÇÃO DIRECTOR:
VINCENT MALO

ELENCO CAST:

ZANDILE MSUTVANA, SIBULELE

GCILITSHANA, LELE LEDWABA,

SAMELA TYELBOOI

ROTEIRO SCREENPLAY:

LODI MATSETELA, MAKGANO MAMBOLA

FOTO: SHIZEEDA OSMAN

Esta é a versão editada de um elogiado telefilme sul-africano, de 192 minutos. Seus muitos personagens erguem um retrato honesto, divertido e emocionante do que realmente significa ser mulher na África do Sul de hoje. Sempre em busca de suas raízes, as personagens do filme são amigas desde os tempos de colégio. A poderosa, bela e inteligente Akua leva a vida de forma até suave demais, entre lutas por poder e homens-objeto. Beth é uma lésbica ainda não-assumida, mas sua namorada mantém a paixão entre elas sempre muito sexy e viva. Inno é a "garota do tempo hoje, superstar amanhã" e tem comportamento excêntrico e melodramático. Por fim, Lous é miseravelmente grávida, casada e bêbada (não necessariamente nessa ordem). Suas vidas superficiais e trendy colidirão depois de muitos anos, durante uma tragédia inesperada. As personagens cativam a atenção do espectador pelas interpretações inspiradas e vívidas do elenco. É uma história sobre a intensidade da morte e o nascer do amor, sobre relações humanas e o assumir-se lésbica, sobre as grandes divas africanas da nova era.

This is the edited version of an acclaimed South African film for TV (the original version is 192 minutes long). Its many characters make an honest, amusing, and moving portrait of what it means to be a woman in present-day South Africa. Always searching for their roots, the film's characters have been friends since school. The powerful, beautiful, and intelligent Akua leads her life a little too smoothly between power struggles and boy toys. Beth is a lesbian who is still in the closet, but her girlfriend keeps the passion between them always sexy and very much alive. Inno is "today's weather girl, tomorrow's superstar" and behaves in eccentric and melodramatic ways. Finally, Lous is miserably pregnant, married, and drunk (not necessarily in that order). Their superficial and trendy lives will collide when after many years during an unexpected tragedy. The characters captivate the viewer's attention with the cast's inspired and lively performances. This is a story about the intensity of death and the birth of love, about human relationships and about coming out as a lesbian, about the great African divas of the new age.

SOLOS



Esta rara produção de Cingapura marca a estréia da dupla de realizadores Loo Zihan e Kan Lume. De forma misteriosa e radical, os cineastas tratam de um tema tabu, a relação sexual entre um professor e um aluno. Inspirado em fatos reais, o filme contém cenas de sexo quase explícitas, o que levou a fita a ser banida em seu país de origem. Zihan interpreta um dos três personagens icônicos e sem nome que conduzem a trama, o Jovem. Ele vive com a Mãe, um tipo introspectivo e melancólico, mas o contato entre ambos é de quase indiferença. E há também o Homem, o professor que fecha esse inusitado triângulo. Sem diálogos, mas com uma ambientação sonora e visual quase onírica, o filme mantém distância estática dos personagens e explora sua solidão e erotismo de forma crua e física, a ponto de sua movimentação em cena parecer coreografada – há, inclusive, cativantes interlúdios de dança com o bailarino Chew Peishan. Os sentimentos e o silêncio dos personagens tornam-se, assim, palpáveis. Este é um convite a uma percepção sensorial das relações humanas.

CINGAPURA × 2007 × 77 MIN.

DIREÇÃO, MONTAGEM
DIRECTOR, EDITING:
LOO ZIHAN, KAN LUME
PRODUÇÃO PRODUCTION:
FLORENCE ANG, GERALD HERMAN
ELENCO CAST:
LOO ZIHAN, LIM YU-BENG,
GOH GUAT KIAN
ROTEIRO SCREENPLAY:
LOO ZIHAN
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:
KEVIN YANG
MONTAGEM EDITING:
MEGHAN KAN
MÚSICA MUSIC:
DARREN NG

This rare Singaporean production marks the premiere of filmmaking duo Loo Zihan and Kan Lume. In a mysterious and radical way, the filmmakers deal with a taboo theme – the sexual relationship between a student and professor. Inspired by real facts, the film contains almost explicit sex scenes, causing it to be banned in its country of origin. Zihan plays one of the iconic and nameless characters who guides the story. Boy. He lives with Mother, an introspective and melancholic type, but the contact between the two of them is almost indifferent. There is also Man, a professor who completes this unique triangle. Without dialogue but with sound engineering and almost dreamlike visuals, the film maintains a static distance between the characters and explores loneliness and eroticism in a raw and physical way to the point that their movements seem almost choreographed – there are even interludes with dancer Chew Peishan. The characters' feelings and silence are almost palpable. This is an invitation to a sensorial perception of human relationships.

O UNIVERSO DE KEITH HARING

THE UNIVERSE OF KEITH HARING



ITÁLIA/FRANÇA × 2008 × 90 MIN.

DIREÇÃO, ROTEIRO, FOTOGRAFIA
DIRECTOR, SCREENPLAY, CINEMATOGRAPHY:
CHRISTINA CLAUSEN
PRODUÇÃO PRODUCTION:
PAOLO BRUNO, ERIC ELLENA,
MARCO GENONE
ROTEIRO SCREENPLAY:
GIANNI MERCURIO
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:
JOHN C. KELLERAN
MONTAGEM EDITING:
SILVIA GIULIETTI
MÚSICA MUSIC:
ANGELO TALOCCHI

Untitled, 1982, acrylic and ink on paper, in THE UNIVERSE OF KEITH HARING, an Arthouse Films release 2008. Haring Image Estate of Keith Haring, courtesy Haring Archive, New York

Este documentário biográfico elabora um retrato afetuoso e detalhado da vida, obra e morte prematura do artista gráfico norte-americano Keith Haring (1958-1990), que faleceu aos 31 anos em decorrência da AIDS. Ele estava no auge de sua popularidade e reconhecimento, com um trabalho plástico de imediata identificação. Sua obra, que reletiu a cultura nova-iorquina dos anos 1980, repercutiu tanto entre curadores, colecionadores e críticos de arte quanto no cidadão comum, transformando-se em marca registrada pontuada pelo otimismo e engajamento sociais. Como bem observa Yoko Ono no filme, Andy Warhol, mentor de Haring, fazia obras sem significado real, enquanto Haring apresentava trabalhos que em sua simplicidade aparentavam não ter sentido maior, mas que na verdade eram espontaneamente engajados. Homossexual assumido e ativista, ele criou muitas obras de teor homoerótico, como também outras tantas como forma de combate à proliferação da AIDS. A cineasta Christina Clausen, estreando como realizadora, ilustra sua obra com farto material de arquivo e com depoimentos de celebridades como Madonna, o DJ Junior Vasquez, o coreógrafo e bailarino Bill T. Jones e o fotógrafo David LaChapelle.

This biographical documentary elaborates an affectionate and detailed portrait of the life, work, and premature death of American visual artist Keith Haring (1958-90), who died from AIDS at 31 years old. He was at the peak of his popularity and recognition and his style was immediately recognizable. His work, which reflected New York culture in the 1980s, reverberated with curators, collectors, critics of art as much as it did with the average person, transforming him into a trademark geared towards social optimism and commitment. As Yoko Ono points out in the film about Andy Warhol (Haring's mentor), they made works without real significance, while Haring presented art that was deceptively simple but was actually spontaneously committed. Openly gay and an activist, Haring created many works of homoerotic content, among other reasons, as a way of fighting the proliferation of AIDS. Filmmaker Christina Clausen, in her first film, illustrates his work with ample archival footage and interviews with celebrities like Madonna, DJ Junior Vasquez, dancer and choreographer Bill T. Jones, and photographer David LaChapelle.

WRANGLER: ANATOMIA DE UM ÍCONE

WRANGLER: ANATOMY OF AN ICON



EUA x 2008 x 82 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO DIRECTOR, PRODUCTION:
JEFFREY SCHWARZ
MONTAGEM EDITING:
JAIME MYERS SCHLENCK
MÚSICA MUSIC:
MICHAEL "THE MILLIONAIRE" CUDAHY

A pornografia gay conta com inúmeros astros, mas há apenas um Jack Wrangler. Longe de ser um típico objeto obscuro do desejo, ele surgiu na cena no início dos anos 70 com uma imagem sarada e viril. Wrangler foi o primeiro ator assumido a associar sua masculinidade a um prazer hedonista em se exibir, tornando-se um exemplo para a comunidade gay. Neste documentário, uma divertida história oral sobre a revolucionária década de 70, Wrangler relembra as diferentes fases de sua carreira. Fãs como, entre outros, a drag diretora de pornôs gays, Chi Chi La Rue, o compositor e letrista vencedor do prêmio Tony, Marc Shaiman (de Hairspray e South Park), e o pioneiro do pornô gay, Joe Gage, relembram os tempos das salas especializadas de cinema e destacam a importância e a gostosura de Wrangler. São exibidas também cenas de cerca de trinta filmes nos quais o ator participou, de Boys Beware (1961) a Jack 'n Jill 2 (1984), passando por A Night at the Adonis (1977) e O Diabo na Carne de Miss Jones parte 2 (1982). Wrangler é a prova viva de que há uma segunda – e até uma terceira – chance no "american way of life": ele migrou com sucesso de astro gay, com direito a uma linha personalizada de produtos, a garanhão de pornôs hétero na virada dos anos 80; mais recentemente, tornou-se diretor de peças sérias de teatro. A mudança mais radical, porém, foi quando se apaixonou pela cantora Margaret Whiting, com quem mantém uma relação de quase três décadas. Rompendo com qualquer padrão de comportamento, Wrangler é até hoje um exemplo a ser seguido.

Gay pornography has many stars, but there is just one Jack Wrangler. Far from being a typical object of desire, he came about at the beginning of the 70s with the image of a virile and buff man. Wrangler was the first out actor who associated masculinity with a hedonistic pleasure in showing himself off, becoming an example for the gay community. In this documentary, an entertaining oral history about the revolutionary 70s, Wrangler remembers the different phases of his career. Fans including gay porn director and drag queen Chi Chi La Rue, Tony award winning songwriter Marc Shaiman (from Hairspray and South Park), and gay porn pioneer Joe Gage remember the times of specialized movie theaters and highlight the importance (and hotness) of Wrangler. Scenes from over thirty of the actor's films are also included, from Boys Beware (1961) to Jack 'n Jill 2 (1984), to A Night at the Adonis (1977) and The Devil in Miss Jones Part 2 (1982). Wrangler is living proof that there is a second – and even a third – chance in the "American way of life": he migrated from success to a gay star (with his own personalized line of products) to an actor in straight porn at the turn of the 80s; more recently he became a serious theater director. The even more radical change, however, was when he fell in love with singer Margaret Whiting, with whom he has been in a relationship for three decades. Breaking all the rules, Wrangler is to this day an example to be followed.

XAVIERA HOLLANDER: REVOLUCIONÁRIA DO SEXO

XAVIERA HOLLANDER. "THE HAPPY HOOKER": PORTRAIT OF A SEXUAL REVOLUTIONARY



EUA x 2008 x 70 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO, ROTEIRO,
FOTOGRAFIA, MONTAGEM DIRECTOR, PRODUCTION,
SCREENPLAY, CINEMATOGRAPHY, EDITING:
ROBERT DUNLAP
PRODUÇÃO PRODUCTION:
JOHN PATRICK PATTI
ROTEIRO SCREENPLAY:
XAVIERA HOLLANDER
MONTAGEM, MÚSICA EDITING, MUSIC:
JANN CASTOR

O documentário retrata Xavier Hollander, um dos mais importantes ícones sexuais do mundo e uma verdadeira lenda viva. Ex-prostituta e ex-proprietária de um famoso prostíbulo em Nova York nos anos 70, que foi freqüentado por figuras como Alfred Hitchcock e Frank Sinatra, ela teve significância política tanto para o movimento feminista quanto para a revolução sexual. Por essa atuação, Xavier enfrentou inúmeros problemas com a polícia, a Receita Federal e o Departamento de Imigração. Perseguida ininterruptamente pelos segmentos mais conservadores da comunidade nova-iorquina, ela chegou a depor perante a promotoria da cidade, quando então se viu forçada a encerrar suas atividades e foi deportada do país. Suas experiências, além de casos pitorescos e picantes com clientes de ambos os sexos e de variadas preferências sexuais, estão descritas em seus livros, que alcançaram enorme sucesso de público, com mais de 17 milhões de exemplares vendidos. Entrevistas com o apresentador Larry King e as atrizes pornô, Annie Sprinkle e Candida Royale (ambas também presentes em Wrangler: Anatomia de um Ícone, igualmente selecionado para o 16º Mix Brasil), além de comentários de alguns dos principais sexólogos da América, resgatam para as novas gerações a ascensão e queda da mais famosa cafetina dos EUA. Hoje com 65 anos, Xavier desfruta da longevidade de sua fama e do culto pop à sua figura. O filme marca a estréia na direção do ator Robert Dunlap.

This documentary portrays Xavier Hollander, one of the world's most important sexual icons and a living legend. Ex-prostitute and ex-owner of a famous brothel in 1970s New York, which was frequented by the likes of Alfred Hitchcock and Frank Sinatra, she has just as much political significance for the feminist movement as she does for the sexual revolution. Because of this, Xavier has had innumerable problems with the police, the Internal Revenue Service and the Immigration Department. Constantly persecuted by the most conservative segments of the New York community, she even testified before the district attorney when she was forced to shut down her business and was deported from the country. Her experiences, in addition to her spicy and peculiar ones with both sexes and various sexual preferences, are described in her books which have achieved enormous success with more than 17 million copies sold. Interviews include presenter Larry King and porn actresses Annie Sprinkle and Candida Royale (both also appear in Wrangler: Anatomy of an Icon, also selected for the 16th Mix Brasil), in addition to commentary from some of the most noted sexologists of the U.S., uncover for new generations the rise and fall of the most famous madame of the United States. Now 65 years old, Xavier is enjoying the longevity of her fame and the pop cult associated with her. The film is actor Robert Dunlap's premiere as a director.

MUNDO MIX ISRAEL

Como esta edição do Mix Brasil escolheu Israel como país-foco para um programa exclusivo, nada mais lógico do que o filme de abertura do evento, Antártica, vir deste país. Afinal de contas, como já escreveu um crítico de cinema do jornal San Francisco Chronicle, "se Bubble e seu diretor, Eytan Fox, já o fizeram considerar que parte da melhor produção LGBT do momento vem de Israel, o Antártica, de Yair Hochner, vai convencê-lo completamente disso". Como reflexo à atenção voltada a esses dois nomes de grande visibilidade internacional, o Mundo Mix Israel apresenta também um trabalho de início de carreira de Fox (Caminhando sobre a Água) e outro de Hochner (Good Boys), ambos premiados. Hochner, que é o diretor-fundador do jovem Festival de Cinema LGBT de Tel-Aviv, participa ainda com um curta no imperdível filme coletivo Fucking Different Tel-Aviv. Em fevereiro de 2008, a justiça israelense reconheceu, formalmente, a adoção de crianças por casais do mesmo sexo. O conselheiro jurídico do governo, Menahem Mazuz, anunciou que o Estado hebreu não se oporá no futuro a tais adoções. O "único critério é o bem do adotado", de acordo com as capacidades da família adotiva, acrescentou Mazuz. Os indicadores apontam para um cenário político-cultural promissor, sendo quase natural o mundo testemunhar assim uma sólida produção cinematográfica LGBT vinda daquele país. Com grande variedade temática – e em filmes de ficção com elencos geralmente belíssimos –, o cinema gay de Israel versa sobre anseios e realidades dos jovens, tradições seculares, traumas do passado e, por que não?, o bom e velho ato sexual. Israel não vive no centro nervoso dos noticiários apenas por ser cenário de constantes conflitos étnicos e políticos. Israel, que em Tel-Aviv tem uma das cidades de espírito mais moderno do mundo, é foco também das atenções do universo do cinema. Por causa de mestres como os cineastas Amos Gitai e Eran Riklis, e também por sua sempre interessante produção gay, com nomes como Fox e Yochner.

LONGAS

Antártica

Em Busca do Prepúcio Perdido

Caminhando Sobre a Água

Fucking Different Tel-Aviv

Good Boys

Japan, Japan

Jerusalém Orgulhosamente Apresenta

Os Segredos

Raízes de Verão

Too Hot in Tel-Aviv

CURTAS

O Elevador

Isca

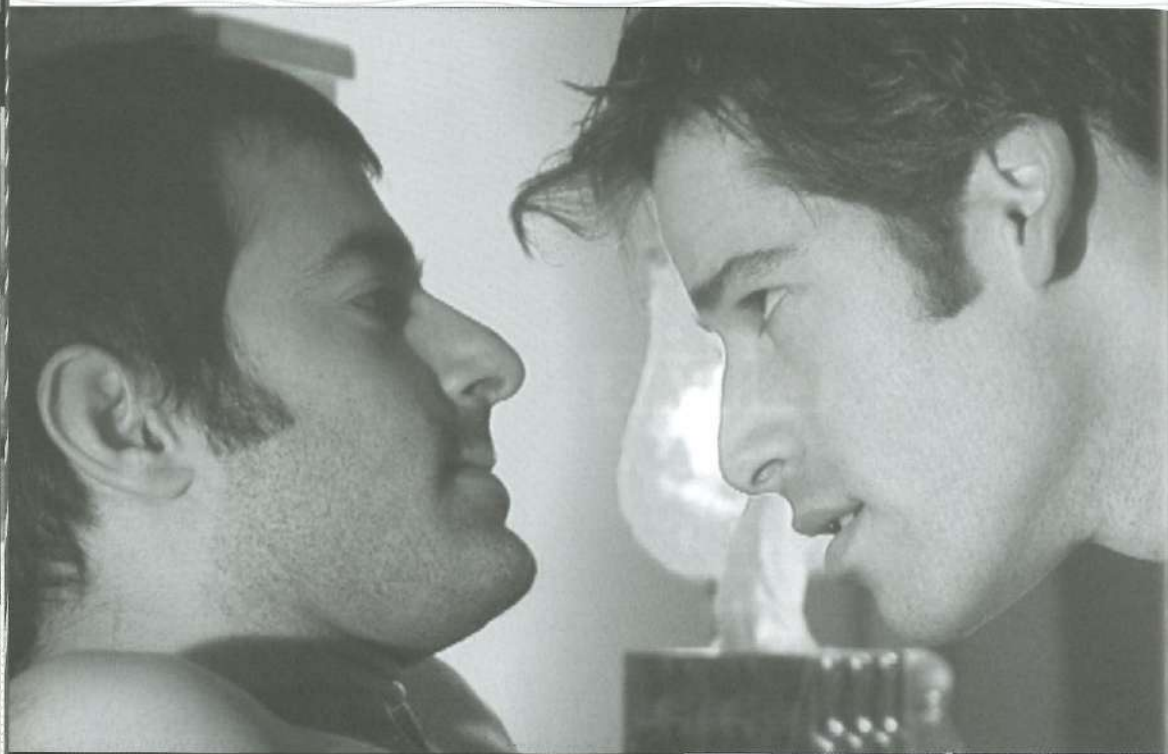
Killing You Softly

Por Enquanto, Tudo Bem

Self-Service

Shotgun

Tryout



ANTÁRTICA

ANTARCTICA ISRAEL • 2008 • 110 MIN.

DIREÇÃO, ROTEIRO DIRECTOR, SCREENPLAY:

YAIR HOCHNER

PRODUÇÃO PRODUCTION:

EITAN REUVEN

ELENCO CAST:

TOMER ILAN, GUY ZO-ARETZ, LUCY
DUBINCHIK, LIAT EKTA, YIFTACH MIZRAHI,
OFER REGIER, RIVKA NEUMAN

FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:

ZIV BERKOVICH

MONTAGEM EDITING:

ANAT SALOMON

MÚSICA MUSIC:

ELI SOORANI

(CANÇÕES DE SHIRLY SOLOMON)

É difícil ficar indiferente ao filme de abertura do 16º Mix Brasil: é uma obra que desce muito redondo, de espírito jovem e liberal, escrita de forma instigante, extremamente sexy e com um dos elencos mais bonitos da recente produção gay. Com roteiro do diretor Yair Hochner (presente neste festival também com *Good Boys* e um curta no filme coletivo *Fucking Different Tel-Aviv*), *Antártica* tem tudo para seduzir, entreter e emocionar o espectador. Em dois dias, Omer completará 30 anos e, como muitos de sua idade, ainda não se encontrou. Mas também, mal procura. Em vez disso, prefere se perder entre as prateleiras de livros da biblioteca onde trabalha. De quando em quando, Omer tem um encontro às escuras. Num dos encontros, conhece Danny, um jovem de 20 anos, cheio de entusiasmo, que sonha se tornar bailarino. Já Shirley, a irmã mais nova de Omer, envolve-se num relacionamento nada convencional com Michal, sua chefe e dona do café mais hypado de Tel-Aviv. Mas é apenas quando Omer conhece Ronen, um belo jornalista, que sua chama interna volta a se acender. Todos buscam a luz no fim do túnel para derreter seus corações congelados. Mas apenas uma pessoa tem a resposta: Matilda Rose, uma escritora campeã de vendas e admiradora dos alienígenas. Estará o amor morto ou só estamos procurando nos lugares errados?

It's hard to be indifferent to the opening night film of the 16th Mix Brasil: it's well-rounded with a young and liberal spirit, written in an instigating way, extremely sexy, and has one of the most beautiful casts of recent gay productions. With a screenplay by director Yair Hochner (who is also present at the festival with *Good Boys* and a short in the collective film *Fucking Different Tel-Aviv*), *Antarctica* has everything to seduce, entertain, and move the viewer. In two days Omer will turn 30 and, like many others his age, he still hasn't found himself. But he also doesn't really look. Instead, he prefers to lose himself among the bookcases of the library where he works, and every once in awhile he goes on a blind date. On one of these dates he meets Danny, a young 20 year old full of enthusiasm, who dreams of becoming a dancer. Shirley, Omer's younger sister, is involved in an unconventional relationship with Michal, her boss and owner of the most hip café in Tel-Aviv. But it's only when Omer meets Ronen, a beautiful journalist, that his inner flame starts to light up. Everyone is looking for the light at the end of the tunnel to melt their frozen hearts. But just one person has the answer: Matilda Rose, a best-selling writer and admirer of aliens. Is love really dead or are we just looking for it in the wrong places?

YAIR HOCHNER/FILMOGRAFIA

FUCKING DIFFERENT TEL-AVIV
(2008, SEGMENTO "ONE BENCH LEFT, ONE BENCH RIGHT")

GOOD BOYS (2005)



GOOD BOYS

VELADIM TOVIM/GOOD BOYS

ISRAEL × 2005 × 75 MIN.

DIREÇÃO: YAIR HOCHNER

Meni, de 17 anos, anda na moda, ama cinema e música e é garoto de programa. Ele tem um filho com Mika, uma jovem prostituta viciada em drogas. Sua mãe adotiva é uma prostituta transexual (interpretada por Gila Goldstein, a primeira transexual de Israel e ícone gay local). Um dia ele conhece Tal, que também é michê, e eles decidem passar a noite juntos. Surge um lampejo de esperança e ternura em vidas acostumadas desde cedo à dura realidade. Na manhã seguinte, combinam de se encontrar mais tarde num clube. Até o reencontro, ambos terão que lidar com a rotina de clientes, pessoas marginalizadas e fatos inesperados. O diretor Yair Hochner (de Antártica) recebeu por este filme no L.A. Outfest 2005 o prêmio especial do comitê de seleção como Talento Emergente e conquistou ainda, entre outros, o grande prêmio do júri de Melhor Ficção no Image+nation International LGBT Film Festival (Canadá), no ano seguinte. O filme foi rodado com US\$ 500.

Meni, 17 years old, is fashionable, loves film and music, and is a call boy. He has a son with Mika, a young prostitute addicted to drugs. His adopted mother is a transsexual prostitute (played by Gila Goldstein, the first Israeli transsexual and a local gay icon). One day he meets Tal, who is also a call boy, and they decide to spend the night together. A spark of hope and affection appears in their lives that have been hardened by reality for a long time. In the following morning, they decide to meet up later at a club. Until this reunion both will have to deal with the routines of their clients, marginalized and truly unexpected people. Director Yair Hochner (Antarctica) won for this film L.A. Outfest 2005 the selection committee's special award for emerging talent and even, among others, the grand jury prize for best fiction at the image+nation International LGBT Film Festival (Canada) in the following year. The film was shot for \$500.



EM BUSCA DO PREPÚCIO PERDIDO

BEHIKVOT AHATIHA AHASERA/ THE QUEST FOR THE MISSING PIECE

ISRAEL × 2007 × 52 MIN.

DIREÇÃO: ODED LOTAN

Apresentado como um bem-humorado e delicado conto de fadas, este documentário acompanha os questionamentos de seu realizador, Oded Lotan, em relação ao ritual da circuncisão masculina. Ele mora em Tel Aviv com seu parceiro alemão, que permanece "intacto" e que não consegue entender toda a relevância do ritual. Afinal, qual é o significado do prepúcio na vida dos judeus do século 21? Essa questão levanta sentimentos muito pessoais para Lotan, em relação ao medo da exclusão e necessidade de pertencer a um grupo. Ótimas seqüências em animação ajudam a contar a história do prepúcio de Oded. O realizador também questiona como sua sexualidade e o fato de ter vivido alguns anos na Alemanha moldaram sua identidade israelense. O filme foi premiado com uma menção especial no Festival de Cinema LGBT de Turin.

Presented as a good natured and delicate fairy tale, this documentary follows the questions of its maker, Oded Lotan, about the ritual of male circumcision. He lives in Tel-Aviv with his German partner, who is still "intact" and does not understand the relevance of the ritual. After all, what is the meaning of foreskin in the lives of 21st Century Jews? This question provokes very personal feelings in Lotan, related to the fear of exclusion and the necessity of belonging to a group. Wonderful animated sequences help tell the story of Oded's foreskin. The filmmaker also questions how his sexuality and the fact that he lived in Germany for several years molded his Israeli identity. The film won special mention at the Turin LGBT Film Festival.



OS SEGREDOS

HA-SODOT/THE SECRETS

ISRAEL/FRANÇA × 2007 × 120 MIN.

DIREÇÃO: AVI NESHER

Naomi, a filha devota e estudiosa de um proeminente rabino, convence seu pai a adiar seu casamento por um ano para que possa estudar num seminário para mulheres, localizado na antiga região de Safed. A busca por individualidade de Naomi ganha força quando ela se torna amiga de Michelle, uma colega de estudos, de espírito livre e determinado. Ao conhecerem Anouk (a sempre fascinante veterana francesa Fanny Ardant, de 8 Mulheres!), uma estrangeira misteriosa e de passado perturbador, as amigas secretamente a conduzem a uma série de rituais cabalísticos de purificação. O processo abre novos horizontes para as jovens. Entre 1982 e 2001, o cineasta Avi Nesher trabalhou em Hollywood, realizando muitos filmes B de ação e ficção, com atrizes como Patsy Kensit, Drew Barrymore e Elizabeth Berkley, além de um episódio da divertida série Contos da Cripta.

Naomi, a devoted and studious daughter of a prominent rabbi, convinces her father to postpone her marriage for a year so she can study in a Jewish women's seminary located in the ancient region of Safed. Naomi's search for individuality gains momentum when she becomes friends with Michelle, a study colleague with a free and determined spirit. When they meet Anouk (the always fascinating veteran French actress Fanny Ardant, from 8 Women), a mysterious foreigner with a disturbing past, the friends secretly conduct a series of purifying Kabbalistic purification rituals. The process opens new horizons for the two young women. From 1982 to 2001, filmmaker Avi Nesher worked in Hollywood, making many action and fantasy B movies with actresses like Patsy Kensit, Drew Barrymore, and Elizabeth Berkley, in addition to an episode of the amusing series Tales From the Crypt.



CAMINHANDO SOBRE A ÁGUA

WALK ON WATER

ISRAEL/SUÉCIA × 2004 × 103 MIN.

DIREÇÃO: EYTAN FOX

Eyad, um agente da Mossad israelense, recebe a missão de localizar e matar Alfred Himmelman, um ex-oficial nazista, que pode ainda estar vivo. Fingindo ser um guia turístico, ele se torna amigo do neto de Alfred, Axel, que está no país para visitar sua irmã Pia. Os dois homens empreendem uma viagem pelo país, durante a qual Axel, que é gay assumido, desafiará os valores de Eyad. Esse longa, que Eytan Fox realizou entre Delicada Relação (2002) e The Bubble (2006), conquistou o prêmio do público no Festival de Cinema Judaico de Washington em 2004 e foi indicado como Melhor Filme Estrangeiro ao prêmio César 2006 (França).

Eyad, an Israeli Mossad agent, receives a mission to locate and kill Alfred Himmelman, an ex-Nazi official who could still be alive. Pretending he's a tourist guide, he becomes friends with Alfred's nephew, Axel, who is in the country to visit his sister Pia. The two men go on a trip through the country in which Axel, who is openly gay, will challenge Eyad's values. This feature, which Eytan Fox made between Yossi & Jagger (2002) and The Bubble (2006), won the audience award at the Washington Jewish Film Festival in 2004 and was nominated for best foreign film at the César Awards 2006 (France).



RAÍZES DE VERÃO

ZIREI KAVITZ/SEEDS OF SUMMER

ISRAEL × 2007 × 63 MIN.

DIREÇÃO: HEN LASKER

Seis anos depois de completar o treinamento de combate para mulheres no Israel Defense Force (IDF), a diretora Hen Lasker, aqui em sua estréia, retorna ao local onde, pela primeira vez, se apaixonou por uma mulher – sua oficial em comando. Ao longo de 66 dias, este documentário acompanha algumas adolescentes num dos mais rigorosos cursos de combate do país e analisa as relações entre elas sob um estrito código militar. O filme revela como as “filhinhas de papai” se transformam em soldados disciplinados. A partir da relação íntima que se estabelece entre a realizadora e uma de suas entrevistadas, discute-se identidade, sexualidade e a descoberta da feminilidade.

Seven years after completing combat training for women at the Israel Defense Force (IDF), in her first film director Hen Lasker returns to the place where she fell in love with a woman for the first time – her commanding official. Over 66 days, this documentary follows some teenagers in one of the most rigorous combat courses in the country and analyzes the relationships between them under a restrictive military code. The film reveals how “daddy’s girls” transform into disciplined soldiers. Through the intimate relationship established between the filmmaker and one of the women she interviews, identity, sexuality, and the discovery of femininity are discussed.



JERUSALÉM

ORGULHOSAMENTE APRESENTA

JERUSALEM IS PROUD TO PRESENT

ISRAEL × 2007 × 82 MIN.

DIREÇÃO: LIOR SHAMRIZ

No verão de 2006, Jerusalém deveria sediar, pela primeira vez na história, os eventos da World Pride, que culminariam com a realização da tradicional Parada do Orgulho Gay, organizada pelos ativistas da Open House, uma comunidade LGBT da cidade. A notícia provocou celeuma e líderes judaicos, muçulmanos e cristãos uniram-se numa forte campanha contra, porque acreditavam que tal fato poderia “corromper a cidade sagrada”. O violento sentimento homofóbico provocou até ameaças contra a vida dos ativistas. O filme conquistou, entre outros, o prêmio do público e uma menção honrosa do júri para documentário no Festival de Cinema LGBT de Seattle.

In the summer of 2006, for the first time in history Jerusalem was to host the events of World Pride, which would culminate with the realization of the traditional Gay Pride Parade, organized by activists Open House (one of the city’s LGBT communities). The news provoked a conflict and Jewish, Muslim, and Christian leaders to unite in a strong campaign against what they believed would “corrupt the sacred city.” Violent homophobic sentiment even provoked threats against the activists’ lives. The film won, among others, the audience award and honorable mention of the jury for documentary at the Seattle LGBT Film Festival.



TOO HOT IN TEL-AVIV

TOO HOT IN TEL-AVIV

ISRAEL × 2006 × 45 MIN.

DIREÇÃO: ROY RAZ, MOTI BANANA

Este é o primeiro filme gay erótico rodado em Israel, com belo e despojado elenco em três cenas com duplas. A câmera não é explícita no sexo oral e anal, mas de resto tudo se vê... e é bom! São homens reais no dia mais quente de Tel-Aviv. Na primeira cena, Alex e Shahar são dois soldados que perdem o ônibus e agora têm uma hora para se divertir na praia e se refrescar no mar. Na segunda, o jovem gay Meni recebe em sua casa o bofe hétero Niso, técnico de ar-condicionado, que levará mais que pagamento pelo serviço. Na última, a mais romântica, o jovem Yossi, em busca de um companheiro de quarto, conhece Elad, estudante que trabalha no Orna and Ella (famoso café em Tel-Aviv) e que nunca viu o filme Bubble, de Eytan Fox.

This is the first erotic gay film shot in Israel, with a cool and beautiful cast in three scenes. The camera is not explicit in oral and anal sex, but we get to see the rest... and it’s great! These are real men on the hottest day in Tel-Aviv. In the first scene, Alex and Shahar are two soldiers who miss the bus and now have an hour to have fun on the beach and refresh themselves in the ocean. In the second scene, the young gay Meni receives the straight stud Niso (the AC repairman) at his home, who will be more than paid for his services. In the last, most romantic scene, the young man Yossi, in search for a roommate, meets Elad, a student who works at Orna and Ella (a famous café in Tel-Aviv) who never saw The Bubble (by Eytan Fox).



JAPAN, JAPAN

ISRAEL/ALEMANHA/EUA × 2007 × 65 MIN. DIREÇÃO: LIOR SHAMRIZ

Aos 19 anos e recentemente dispensado do Exército, Imri muda-se de uma cidade periférica de Israel para a efervescente e exótica Tel-Aviv. Ele divide o apartamento com um colega e consegue trabalho numa loja, decidido a economizar dinheiro para, no futuro, mudar-se para o Japão. Enquanto aprende japonês, ele desfruta da noite local em encontros diversos com homens. Há uma guerra acontecendo há poucos quilômetros, mas ela parece ainda mais distante que o Japão. O filme, rodado com menos de 200 euros, mistura cenas pré-escritas com muitas que foram improvisadas. Em seu primeiro longa, o realizador Lior Shamriz queria estruturar uma história ficcional como se ela fosse um documentário.

At 19 years and recently out of the army, Imri moves from a town on the periphery to the effervescent and exotic Tel-Aviv. He shares an apartment with a roommate and finds work at a store, resolved to save money to move to Japan. While he learns Japanese, he enjoys the local nightlife through various encounters with men. There is a war happening a few kilometers away, but it seems even farther away than Japan. This film, shot for less than 200 euros, mixes pre-scripted scenes with improvisation. In his first feature, director Lior Shamriz wanted to structure a fictional story as if it was a documentary.



CURTAS ISRAELENSES

ISCA BAIT

ISRAEL x 2008 x 12 MIN. DIR.: MICHAL VINIK

Num dia quente de verão, Nitzan, uma adolescente sapeca, sai de casa para pescar. Será que ela tem a isca para pegar o peixe certo?

On a hot summer's day, Nitzan, an adventurous teenager, leaves home to go fishing. Does she have the bait to catch the right fish?

O ELEVADOR THE ELEVATOR

ISRAEL x 2007 x 23 MIN. DIR.: BEN HAKIM

Haifa à noite. Dois homens ficam presos num elevador, num velho prédio residencial. Passam a conversar e descobrem que têm no passado muitas coisas em comum. Antes de o resgate chegar, a situação ganha um significado inteiramente novo.

Haifa at night. Two men are stuck in the elevator of an old residential building. They start talking and discover that their pasts have many things in common. Before rescue comes, the situation will gain an entirely new meaning.

KILLING YOU SOFTLY KILLING YOU SOFTLY

ISRAEL x 2007 x 12 MIN. DIR.: REVITAL GAL

Nicky é uma garota silenciosa, com aparência inocente e meio masculina. Mas ela é também uma exímia assassina profissional e foi contratada para matar uma mulher. De tocaia, Nicky finalmente vê sua vítima e fica cativada por sua beleza e elegância. Será capaz de completar sua missão? Quase sem diálogos, este thriller sensual se inspira nos filmes noir.

Nicky is a silent girl with a kind of innocent and masculine appearance. But she's also an expert professional assassin and she was hired to kill a woman. Waiting for the kill, Nicky finally sees her victim and is captivated by her beauty and elegance. Will she be able to complete her mission? Almost without dialogues, this sensual thriller is inspired by noir films.

TRUOUT TRUOUT

ISRAEL x 2007 x 16 MIN. DIR.: NIMROD RINOT

Dan está num momento crítico: ele se vê dividido entre o namorado Itay, que quer revelar ao mundo o seu amor, e o filho Uri, que o visita para conhecê-lo melhor.

Dan is at a critical moment: he is divided between his boyfriend Itay, who wants to tell the world about their love, and his son Uri, who is visiting to get to know him better.

SELF SERVICE SELF SERVICE

ISRAEL x 2007 x 9 MIN. DIR.: DORON ALON

Idan, um homem na casa dos 20, chega a uma lavanderia onde Mike, um belo rapaz, está dormindo. Mike acorda com sua presença e, mesmo permanecendo indiferente, nota que ele desperta curiosidade e desejo em Idan. O encontro terminará de forma inesperada para ambos.

Idan, a 20-something man, arrives at the laundromat where Mike, a beautiful guy, is sleeping. Mike wakes up and, despite staying indifferent, notices that he awakens curiosity and desire in Idan. The encounter will end in an unexpected way for both of them.

SHOTGUN SHOTGUN

ISRAEL x 2007 x 17 MIN. DIR.: RONNY HIRSCHMANN

Um fã de Bruce Springsteen com 16 anos e um baderneiro com 18 se encontram no banheiro do colégio e descobrem como tornar as aulas menos entediantes. O encontro se transforma em amor.

A 16 year-old Bruce Springsteen fan and an 18 year-old troublemaker meet in a high school bathroom and discover how to make class less boring. The encounter will transform into love.

POR ENQUANTO, TUDO BEM SO FAR SO GOOD

ISRAEL x 2007 x 12 MIN. DIR.: TAMIR HOD

Keren chega do trabalho e encontra sua casa sendo invadida por formigas. Romie, sua amante, ignora esse fenômeno perturbador e prefere dar mais uma espiada na vizinha. Suas tentativas de seguir em frente com a rotina falham por não esconder a tensão no relacionamento.

Keren gets home after work and finds that her house has been invaded by ants. Romie, her lover, ignores this disturbing phenomenon and prefers to spy on her neighbor. Her attempts to continue with their routine fail to hide the tension in their relationship.

FUCKING DIFFERENT TEL-AVIV

FUCKING DIFFERENT TEL-AVIV

ISRAEL x 2008 x 104 MIN.

DIREÇÃO DIRECTOR:
EYAL BROMBERG,
SIVAN LEVI,
NOVEMBER WANDERIN,
YAIR HOCHNER,
YASMIN MAX,
STEPHANIE ABRAMOVICH,
HAGAI AYAD,
NIR NE'EMAN,
YOSSI BRAUMAN,
GALIT FLORENTZ,
ELAD ZAKAI,
AVITAL BARAK,
SIE GAL,
HILA BEN BARUCH,
ERAN KUBLIK KEDAR,
ANAT SALOMON,
RICARDO ROJSTACZER



Sempre produzido por Kristian Petersen, este é o terceiro filme da série conceitual Fucking Different: a primeira foi rodada em Berlim [2005] e a segunda em Nova York (2007). O filme é co-produzido pelo Festival de Cinema LGBT de Tel-Aviv, que é dirigido pelo cineasta Yair Hochner (presente aqui com um dos curtas e no 16º Mix Brasil também com Antarctica e Good Boys). O longa é constituído de 14 curtas, com orçamento de 200 euros cada, concluídos por diretoras (que tratam do mundo gay) e realizadores (que abordam o universo lésbic). Se em Berlim predominou a quase pornografia e em Nova York os trabalhos eram mais experimentais, os filmes ambientados em Tel-Aviv concentram-se em personagens e histórias de formato mais tradicional. Mas as relações humanas continuam a tratar de todas as formas existentes de amor. No elenco, o artista transgênero Océan LeRoy, que marcou forte presença no Mix Brasil do ano passado, com apresentações nos clubes Glória e A Lôca, em São Paulo. O quarto Fucking Different será rodado em São Paulo em co-produção com o Festival Mix Brasil.

Produced as always by Kristian Petersen, this is the third film in the conceptual series Fucking Different - the first was shot in Berlin (2005) and the second in New York (2007). The film was co-produced by the Tel-Aviv GLBT Film Festival, directed by filmmaker Yair Hochner (who contributed with a short and is also at the 16th Mix Brasil with Antarctica and Good Boys). The feature is comprised of 14 shorts with a budget of 200 euros each, made by female directors (with films about the gay world) and male directors (with films about the lesbian world). If in Berlin the quasi-pornographic dominated and in New York the work was more experimental, the films that take place in Tel-Aviv are concentrated on characters and stories in a more traditional format. But human relationships continue to explore all the possible forms of love. The cast includes transgender artist Océan LeRoy, who had a strong presence in Mix Brasil last year with performances in Gloria and A Lôca in São Paulo. The fourth Fucking Different will be filmed in São Paulo as a co-production with the Festival Mix Brasil.

RETRATO FALADO

É fato mais do que consumado que a sociedade global ainda não está preparada para lidar naturalmente com transexuais e para respeitá-los/as. Nos últimos anos, vários foram os documentários de diferentes origens que exploraram pequenas variações da mesma série de grandes obstáculos enfrentados: para se assumir, para entender seu corpo, para ser aceito por familiares e amigos, para definir um lugar na sociedade, para existir como cidadão útil e atuante. A sessão Retrato Falado dá voz a eles/as, e a voz geralmente sai em forma de desabafo. É curioso notar, entre as obras nacionais selecionadas, o fato de elas virem de vários cantos do país, demonstrando que essa discussão, de modo geral, inquieta o brasileiro. Há também duas cineastas que fizeram de seu processo de mudança de sexo matéria-prima para obras confessionais e desafiadoras: Carolina Valencia, em *A Mulher-Vudu*, e Gwen Haworth, em *Ela é um Garoto que Conheci*. Haworth, aliás, é a exceção que confirma a regra: seu filme é alto-astral e bem-humorado, destrinchando de forma pitoresca sua adaptação à nova realidade feminina. Mas não são todos que contam com esse suporte artístico e psicológico para se sentir bem na própria pele. Esse retrato precisa deixar de ser falado para ser aceito e assumido.

LONGAS

Alondra, Diário de Uma Transexual

Bombadeira

Cuba Lança

Ela é um Garoto que Conheci

A Mulher-Vudu

CURTAS

Porta-Retrato 1

Porta-Retrato 2



CUBA LANÇA THE TWO CUBAS

CANADÁ × 2005 × 45 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO, ROTEIRO, FOTOGRAFIA, MONTAGEM
DIRECTOR, PRODUCTION, SCREENPLAY, CINEMATOGRAPHY, EDITING

CAROLINA VALENCIA

A cineasta Carolina Valencia explora um universo raramente registrado em filme: a partir das histórias pessoais de dois amigos, apresenta o lado gay da Cuba de hoje. Desconstroem-se assim muitas suposições sobre o que significa ser gay em Cuba e sobre o próprio país. Fortes laços de amizade tornam-se imprescindíveis para suportar a discriminação de uma sociedade machista. E o filme mostra o dilema que surge entre os amigos de longa data José Luis e José Rodríguez. O primeiro está inquieto em relação ao seu futuro e pensa em viajar como turista para Berlim, onde pretende morar, ser livre e também aceito.

Filmmaker Carolina Valencia explores a universe rarely registered on film: starting from the personal stories of two friends, she presents the gay side of present-day Cuba. She deconstructs many assumptions about what it means to be gay in Cuba and about the country itself. Strong friendships are a must in order to bare the discrimination of a macho society. And this film shows the dilemma that arises between long-time friends José Luis and José Rodríguez. The former is worried about his future and considers going as a tourist to Berlin - where he intends on staying, being free and accepted.

CAROLINA VALENCIA/FILMOGRAFIA

A MAN IN A DRESS, PARA A OUTTV (2004)



A MULHER-VUDU VOODOO WOMAN

CANADÁ × 2008 × 50 MIN.

DIREÇÃO DIRECTOR:
CAROLINA VALENCIA

PRODUÇÃO PRODUCTION:

CAROLINA VALENCIA, RICHARD O'REGAN

ROTEIRO SCREENPLAY:

CAROLINA VALENCIA, RICHARD O'REGAN

FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:

VÁRIOS

MONTAGEM EDITING:

CAROLINA VALENCIA, RICHARD O'REGAN

É preciso ter cuidado com o que se deseja, pois os deuses podem tomar suas próprias decisões. Enquanto filmava em Cuba, o cineasta independente Carlos Valencia entrou em contato com a religião afro-caribenha conhecida como Santería. O destino fez com que ele e sua câmera tivessem acesso, sem precedentes, a esse mundo oculto. E, durante seu aprendizado para se tornar padre, Carlos descobre que, apesar de se sentir confortável com sua aparência andrógina, os deuses da Santería não compartilham do mesmo sentimento. Esse é o poderoso relato da mudança de sexo de Carlos/Carolina e de sua jornada espiritual em busca da própria verdade.

Be careful what you wish for, since the gods can make their own decisions. While he filmed in Cuba, independent filmmaker Carlos Valencia made contact with an Afro-Caribbean religion known as Santería. Destiny gave him and his camera unprecedented access to this occult world. And during his apprenticeship to become a priest, Carlos discovered that, although he was comfortable with his androgynous appearance, the Santería gods did not feel the same way. This is the powerful story of Carlos/Carolina's sex change and of his/her spiritual journey in search of sincerity.

ELA É UM GAROTO QUE CONHECI SHE'S A BOY I KNEW

CANADÁ × 2007 × 70 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO, ROTEIRO,
FOTOGRAFIA, MONTAGEM

DIRECTOR, PRODUCTION, SCREENPLAY, CINEMATOGRAPHY, EDITING

GWEN HAWORTH

MÚSICA MUSIC:

DANIEL E. MOXON



Recorrendo a entrevistas, divertidas cenas de animação, filmes caseiros e mensagens gravadas em correio de voz, a realizadora Gwen Haworth documenta sua mudança de sexo através das vozes de parentes, amigos e da esposa, todos quase sempre ansiosos e preocupados. A estreia de Haworth em longa-metragem (já havia dirigido curtas ainda sob o nome de Steven) tenta mudar a representação do transexual no cinema, que geralmente é pontuada pela marginalidade. A autobiografia de Haworth é bem-humorada, comvente e alto-astral. O foco principal são as relações familiares, cujos laços se fortaleceram depois que preconceitos em relação a gênero e a sexualidade foram superados. O extremo cuidado emocional e estético da cineasta resulta em uma obra honesta, inteligente e muito esclarecida. O documentário foi bastante premiado em seu país de produção: no Toronto Inside Out Lesbian and Gay Film and Video Festival deste ano, levou o prêmio do público de Melhor Documentário e uma menção honrosa como Melhor Filme ou Vídeo canadense; no Festival de Cinema Internacional de Vancouver, ficou com os prêmios Filme Canadense mais Popular e Mulheres em Filme; e conquistou ainda o prêmio Leo (dedicado ao cinema e à TV) de Melhor Roteiro para documentário, programa ou série.

Using interviews, fun animated scenes, homemade videos and messages recorded on an answering machine, filmmaker Gwen Haworth documents her sex change through the voices of relatives, friends, and her wife, who are almost always worried and anxious. Haworth's first feature film (she already directed shorts using the name Steven) tries to change the representation of the transsexual in film, which is generally geared towards marginality. Haworth's autobiography is well-natured, moving, and uplifting. The main focus is family relationships, whose ties became even stronger after prejudices of gender and sexuality were overcome. The filmmaker's extreme emotional and aesthetic care results in an honest, intelligent, and very informative work. This documentary won many awards in the country where it was made: at the Toronto Inside Out Lesbian and Gay Film and Video Festival this year, it won the audience award for best documentary and honorable mention for best Canadian film or video; at the Vancouver International Film Festival it won "Most Popular Canadian Film" and "Women on Film" awards; and it even won the Leo Award (dedicated to film and TV) for best documentary screenplay (program or series).

GWEN HAWORTH/FILMOGRAFIA

ROAD MOVIE, CURTA (2007)
NOT KOKURA, CURTA (1996)

PORTA-RETRATO I



MRS. JANAINA

"EU SOU AQUILO QUE SEUS OLHOS VÊEM"

BRASIL (BA) × 2006 × 8 MIN.

DIREÇÃO, FOTOGRAFIA, MONTAGEM, MÚSICA

DIRECTOR, CINEMATOGRAPHY, EDITING, MUSIC

FLÁVIO LOPES, DAVI CAVALCANTI

Este manifesto político em defesa da livre expressão sexual tem por subtítulo "Eu sou aquilo que seus olhos vêem". Cearense do município de Canindé, Jaime tornou-se Janaina Dutra, advogada e primeira travesti a portar uma carteira profissional da Ordem dos Advogados do Brasil. Como ativista política, é referência na luta por direitos humanos, fundadora da Associação de Travestis do Estado do Ceará e presidente da Articulação Nacional dos Transgêneros. Mostra-se aqui Janaina numa de suas últimas declarações públicas, falando sobre desejo, orientação sexual e androginia.

This political manifest in defense of free sexual expression has the subtitle "I am what your eyes see." From Ceará (northern Brazil), Jaime became Janaina Dutra, lawyer and the first transvestite professionally registered with the Order of Attorneys of Brazil. As a political activist she is a reference in the struggle for human rights, founder of the Transvestite Association of the State of Ceará and president of the National Articulation of Transgenders. Janaina is shown here in one of her last public declarations, speaking of desire, sexual orientation, and androgyny.



GENI

BRASIL (DF) × 2008 × 13 MIN.

DIREÇÃO, ROTEIRO, MONTAGEM DIRECTOR, SCREENPLAY, EDITING

MARCO GOMES DE ALENCAR

Livre adaptação da canção "Geni e o Zepelin", de Chico Buarque. Geni, uma travesti agredida e dominada pela população da cidade em que vive, é chamada para salvar a vida de seu maior desafeto: o próprio pai. Mesmo maltratada pela vida, ela acredita na reconciliação. Mas não há redenção.

A free adaptation of the song "Geni e o Zepelin" by Chico Buarque. Geni, a transvestite who is attacked and dominated by the population of the town where she lives, is called on to save the life of her greatest enemy: her own father. Even though she is mistreated in life, she believes in reconciliation. But there is no redemption.



EU SOU HOMEM

BRASIL (SP) × 2008 × 22 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO DIRECTOR, PRODUCTION

MÁRCIA CABRAL

Com o arrebatamento de um furacão, este documentário explica como perambular pelo mundo como homem tendo corpo e nome de mulher. Esse é o universo transgressor de quatro homens transexuais, exibido sem censura, preconceito ou análise.

We the fury of a hurricane, this documentary explains how to walk the world as a man but with the body and name of a woman. This is the transgressive universe of four transsexual men, shown without censorship, prejudice, or analysis.

TOMBA HOMEM

BRASIL (MG) × 2008 × 42 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO, ROTEIRO

DIRECTOR, PRODUCTION, SCREENPLAY

GIBI CARDOSO



Tomba Homem é uma negra de 73 anos de idade, travesti desde a adolescência. Foi contemporânea de Madame Satã, Cintura Fina e Hilda Furacão. Soropositiva há 16 anos, ex-presidiária da Ilha Grande e ex-interna do Manicômio de Barbacena, sobreviveu a inúmeras brigas com a polícia e com os boêmios de Belo Horizonte nos anos 1950 e 1960.

Tomba Homem is black and 73 years old, a transvestite since adolescence. She was the contemporary of Madame Satã, Cintura Fina, and Hilda Furacão. HIV-positive for 16 years, she is an ex-prisoner of Ilha Grande and ex-patient of Manicômio de Barbacena (mental institution) and survived countless fights with the police and with the bohemians of Belo Horizonte in the 50s and 60s.

PORTA-RETRATO II

O CORPO CONFORME

BRASIL (SP) × 2008 × 17 MIN.

DIREÇÃO DIRECTOR

LETÍCIA MARQUES



O filme apresenta a vida de transexuais male-to-female brasileiras, suas experiências e a relação com a vida social "tradicional". Elas relatam o processo de autodescoberta e as dificuldades em viver e trabalhar na sociedade brasileira. Dessa forma, discute-se o que é "gênero sexual" e como se dá a interação social dos transexuais. A diretora Letícia Marques também aponta a transexualidade como uma construção social.

SER MULHER

BRASIL (PR) × 2007 × 50 MIN.

DIREÇÃO, FOTOGRAFIA

DIRECTOR, CINEMATOGRAPHY

LUCIANO COELHO



Nascidos meninos, mas se sentindo meninas, quatro transexuais contam a história de suas vidas e as experiências e expectativas em relação à cirurgia de adequação sexual. Este documentário de média-metragem foi concluído pelos alunos da 8ª Oficina de Realização de Vídeo do Projeto Olho Vivo, que desenvolve em Curitiba pesquisas em construção dramática para o audiovisual.

Born as boys but feeling that they are girls, four transsexuals tell the stories of their lives and their experiences and expectations related to sex change operations. This mid-length documentary was completed by students from the 8th Oficina de Realização de Vídeo do Projeto Olho Vivo, which studies dramatic construction for the audiovisual in Curitiba.



ALONDRA: DIÁRIO DE UMA TRANSEXUAL

ALONDRA: HISTORIA DE UNA TRANSEXUAL

ESPAÑA × 2006 × 78 MIN.

DIREÇÃO DIRECTOR:

CARLES PORTA, DANIELLE SCHLEIF

Alberto é jovem, bonito, pobre, imigrante, prostituta e transexual. Há seis meses ele tem filmado praticamente tudo do seu dia-a-dia, de forma confessional. Aos 17 fugiu da Venezuela como um garoto. Ele mora e trabalha há anos na Espanha. Agora viajará à Tailândia, onde completará sua cirurgia de mudança de sexo, descobrindo-se mulher aos 25 anos. Nasce então Alondra. Em seguida, ela viajará a Nova York, onde sua família agora reside. Será a primeira vez que eles vão vê-la como mulher. O filme mostra a batalha interna de Alondra para aceitar uma pessoa que desde a infância se sentiu traída por seu corpo e que precisou de muita coragem para tomar a decisão radical de mudá-lo e assim sair da encruzilhada em que se encontrava. Recorrendo apenas a imagens registradas pela própria Alondra, com sua técnica toda particular, o filme tem um resultado visual surpreendente.

Alberto is young, beautiful, poor, and an immigrant, prostitute, and transsexual. For six months he has filmed practically everything in his day to day life, in a confessional format. At 17 years old, he escaped as a boy from Venezuela, and he has lived and worked in Spain for years. Now he will go to Thailand, where he will do a sex change surgery, as at 25 years old he has discovered he is a woman. Thus Alondra is born. She will soon travel to New York, where her family now lives. This will be the first time they see her as a woman. This film shows Alondra's internal battle to accept the person who had felt betrayed by her own body since childhood and needed enormous courage to make such a radical decision to change herself and move past the crossroads at which she found herself. Using only images recorded by Alondra herself (with a very peculiar technique), the resulting visual is surprising.



BOMBADEIRA

BRASIL (RJ) × 2007 × 76 MIN.

DIREÇÃO DIRECTOR:

LUÍS CARLOS ALENCAR

A partir de uma série de depoimentos reveladores, mergulha-se no universo das travestis e desvenda-se uma realidade pouco conhecida, longe da glamorização e dos estereótipos. "A dor da beleza" é revelada através da figura da bombadeira, profissional conhecida no meio por mudar as formas de suas "pacientes" através de implantes clandestinos de silicone industrial. Um rito de passagem doloroso e dramático. Por vezes, a prática clandestina torna-se o único ou o mais acessível modo de se conseguir o corpo idealizado. Quem são, como vivem e o que desejam as travestis bombadas? Esse universo simbólico de morte e de renascimento, em que um ciclo de vida se encerra para permitir o início de outro, é registrado por meio de depoimentos e fortes relatos. Mostra-se o cotidiano da travesti, suas relações familiares e conjugais, os afazeres domésticos, a discriminação e a forte religiosidade que as acompanha por toda a vida, sempre em busca do desejado corpo feminino.

Through a series of revealing interviews, this film dives into the universe of transvestites and reveals a little known reality, far from glamor and stereotypes. "The pain of beauty" is revealed in the figure of the "bombadeira", a professional known for changing the figures of her "patients" with clandestine implants of industrial silicone. A painful and dramatic rite of passage. For many this clandestine practice is the only accessible way of obtaining the ideal body. And who are these transvestites - how do they live and what are their desires? This symbolic universe of death and rebirth, in which one life cycle ends in order to begin another, is registered by moving testimonies. This film shows the daily life of a transvestite, her family and conjugal relationships, her domestic tasks, and the discrimination and strong religiousness that follows her entire life, always searching for the desired female body.

PROIBIDO PARA MENORES

O 16º Mix Brasil marca a aguardada volta do programa Proibido para Menores, espaço reservado para a exibição de um gênero cinematográfico maldito, o filme pornô. Afinal, falta sexo no cinema LGBT, ou melhor, falta sexo no cinema como um todo. Vivem-se tempos conservadores, e o Mix Brasil está aí para quebrar tabus em relação à representação do sexo, esse elemento tão vital para a experiência humana. Como este ano o festival procurou trabalhar com as noções de estranheza e transgressão, priorizando a seleção de obras que desafiassem o estabelecido e o previsível, a escolha dos títulos traduz à perfeição essa busca pelo novo e inusitado. Os três filmes de explícito conteúdo pornográfico fogem dos padrões hardcore convencionais e por motivos diferentes. Pode ser pela presença de um ator principal que é o primeiro astro transexual female-to-male a conquistar notoriedade internacional na indústria pornô gay (Buckback Mountain). Ou ainda pelo filme, em sua vontade de ser trendy, apelar para cenas de sexo com cenouras, tortas e máscaras, em imagens de absurdo colorido (Homopunx). E, concluindo, pela obra desafiar os limites do bom gosto e do palatável numa bela e física história de dominação e submissão (Silken Sleeves). Estes não são pornôs do nosso dia-a-dia, são exceções que excitam nossas fantasias mais recônditas.



HOMOPUNX

ALEMANHA × 2007 × 120 MIN.

DIREÇÃO: JÖRG ANDREAS

O diretor alemão Jörg Andreas (No One Ever Sleeps; Fucking Different) tem longa carreira de filmes eróticos e pornográficos na produtora Cazzo, de imaginário sempre muito fetichista. Com Homopunx, o realizador e a marca Cazzo oferecem o que eles apresentam como seu filme mais fashion: intensamente colorido, estranho e engraçado. O belo ator francês Brice Farmer visita Berlim e vai parar num flat com colegas muito animados e loucos por uma grana, Milan Gamiani à frente. Não demora muito para Brice se ver no meio da filmagem de um pornô caseiro com todos os novos amigos. As cenas envolvem 13 deliciosos e bem dotados atores e recorrem a diferentes acessórios, a sofisticadas máscaras de animais e a muita torta jogada na cara, no peito e onde mais for. O figurino é diferenciado, as cenas têm outro tempo e estética, mas o sexo, bom e muito eficiente, é o mesmo que sempre caracterizou a Cazzo.

German director Jörg Andreas (No One Ever Sleeps; Fucking Different) has a long career of erotic and pornographic films for production company Cazzo, always with a very fetishistic setting. With Homopunx, the director and Cazzo brand offer what they call their most fashionable film: intensely colorful, strange, and amusing. Beautiful French actor Brice Farmer visits Berlin and stays at a flat with some very excited and strapped-for-cash flatmates, starting with Milan Gamiani. It doesn't take long for Brice to find himself in the middle of a shoot of a home-made porno with all his new friends. The scenes involve 13 delicious and well-hung actors and use different accessories, sophisticated animal masks, and a lot of pie in the face, chest, or wherever. The wardrobe is different, the scenes have another time and aesthetic, but the sex - great and very efficient - is the same that has always characterized Cazzo.



SILKEN SLEEVES

EUA × 2006 × 50 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO, ROTEIRO, MONTAGEM: MARIA BEATTY

Nos últimos vinte anos, a obra de Maria Beatty manteve-se nos limites entre arte, erotismo e pornografia, com filmes que definiram novos padrões. Suas referências deixam evidente a vocação estética alternativa: o expressionismo alemão, o surrealismo francês, o noir americano e o cinema gay underground de nomes como Jean Genet e Kenneth Anger. Pela natureza surpreendente de seu trabalho, que investiga a sexualidade feminina e os fetiches sexuais, suas obras são exibidas tanto em festivais internacionais quanto em museus de arte. Este Silken Sleeves é plasticamente lindo, uma forte história de dominação-submissão, em quatro estações, com as atrizes Mayan, de jeito delicado, e Midori, cultuada por sua fixação em bondage. O filme tem colecionado prêmios no circuito internacional: Melhor Filme Experimental, no Cine Kink Film Festival 2008, em Nova York; Melhor Filme Independente, no UK Erotic Awards 2007; e melhor direção no Festival Internacional de Cinema Erótico de Barcelona 2007.

In the last twenty years, the work of Maria Beatty has stayed at the limits between art, eroticism, and pornography, with films that define new patterns. Her references make her alternative aesthetic vocation clear: German expressionism, French surrealism, American noir, and gay underground film from names like Jean Genet and Kenneth Anger. With the surprising nature of her work, which investigates feminine sexuality and sexual fetishes, her art is shown in international festivals as much as art museums. Silken Sleeves is visually beautiful, a strong story of domination-submission in four seasons with actresses Mayan, with a delicate manner, and Midori, who is fixated on bondage. The film has won award on the international circuit: best experimental film at the Cine Kink Film Festival 2008 in New York, best independent film at the UK Erotic Awards 2007, and best direction at the Barcelona International Erotic Film Festival in 2007.

BUCKBACK MOUNTAIN

EUA × 2007 × 98 MIN.

DIREÇÃO DIRECTOR

LAWRENCE ROBERTS



Fazendo já no título uma óbvia referência àquele famoso filme com Heath Ledger e Jake Gyllenhaal, este é o ótimo filme pornô estrelado pelo único e inconfundível Buck Angel, ator transgênero female-to-male homossexual. Quem já conhece ator e obra nunca esquece. Um dos mais conhecidos e bem pagos astros atuais do pornô gay, ele sem dúvida é o principal chamariz da fita - um tiozinho sarado, de cabeça raspada, cavanhaque ruivo e todo tatuado. Seu nome é "marca registrada". Ele dirige o estúdio Buck Angel Entertainment e foi escolhido o ator transexual do ano pelo AVN Awards 2007. Esta é a história de sexo proibido entre dois cowboys viris e o grande segredo que os une: um deles tem uma vagina, e ela é insaciável! Buck é uma força da natureza, mostre-lhe seu pau duro e esse homem com boceta vai lhe dar o melhor sexo que você já teve! Ele contracenou com atores como Sean Steele, Lobo e Mylo Deren. Buck declara que realizou esse filme a pedido dos amigos íntimos, que sempre foram grandes admiradores de seu trabalho. O astro percebeu que devia a eles um filme mais "hollywoodiano". Veio-lhe à mente o drama de Ang Lee, um sucesso tão grande junto à comunidade gay que Buck logo imaginou que seus amigos adorariam vê-lo numa suruba com roupas de cowboy. Buck is back!

Obviously referencing that famous film with Heath Ledger and Jake Gyllenhaal with its title, this great porn film stars the unique and unmistakable Buck Angel, a transgender female-to-male homosexual. The actor is unforgettable. One of the most well known and well paid stars of current gay porn, he is without a doubt the film's main attraction - a buff daddy type, with a shaved head, goatee, and tattoos all over. His name is a "trademark," he directs the studio Buck Angel Entertainment, and he was chosen as transsexual actor of the year at the AVN Awards 2007. This is the story of forbidden sex between two manly cowboys and the big secret that brings them together: one of them has a vagina, and it's insatiable! Buck is a force of nature - show him your hard dick and this man with a pussy will give you the best sex of your life. His scene partners are Sean Steele, Lobo, and Mylo Deren. Buck says he made this film at the request of close friends, who were always admirers of his work. The star realized he owed them a more "Hollywood" type of film. Ang Lee's drama, such a huge success in the gay community, came to mind, and he imagined that his friends would love to see him act in cowboy clothes. Buck is back!

SESSÃO RESGATE

Dizem que o passado ajuda a explicar o presente e a iluminar o futuro. O resgate de idéias e obras passadas ajuda espectadores e pensantes de hoje a entender melhor o estado das coisas. Mantendo viva essa chama histórica, a Sessão Resgate do 16º Mix Brasil promove um túnel do tempo e apresenta obras de valor insuspeito. Obras de ontem e de hoje. O ontem que se registra aqui é conflituoso, controverso e cheio de obstáculos. Com muitas pistas e ensinamentos para um presente melhor. O cinema brasileiro, por exemplo, tem um passado polêmico quando se pensa na representação do homossexual. O documentário Cinema em Sete Cores cita e exhibe longas-metragens que tentaram e/ou conseguiram nos retratar, enquanto o filme explícito Sexo dos Anormais pretendeu, lá pelos idos dos anos 1980, excitar marmanjos com uma travesti na história. Foi precursor! Já o doc Meu Tempo não Parou investiga os efeitos do mundo externo (da repressão política à epidemia da AIDS) na definição da noite gay de Porto Alegre. Por fim, Tearoom expõe material colhido pela polícia americana no início dos anos 1960 para incriminar sodomitas, numa invasão de privacidade extremamente atual, que hoje seria mascarada como guerra contra o terrorismo. O passado não foi fácil. O presente tenta melhorar o quadro. E o futuro?

FILMES

Cinema em 7 Cores

Meu Mundo Não Parou

Sexo dos Anormais

Tearoom



ALFREDO STERNHEIM FILMOGRAFIA (SELECIONADA)

ORGIA FAMILIAR (1986)
SEXO EM GRUPO (1984)
AMOR DE PERVERSÃO (1982)
VIOLÊNCIA NA CARNE (1981)
CORPO DE VASSO (1980)
MULHER DESEJADA (1978)
LUCÍOLA, O ANJO PECADOR (1975)
ANJO LOIRO (1973)

SEXO DOS ANORMAIS

BRASIL (SP) × 1984 × 80 MIN.

DIREÇÃO, ROTEIRO DIRECTOR, SCREENPLAY:

ALFREDO STERNHEIM

PRODUÇÃO PRODUCTION:

JUAN BAJON

ELENCO CAST:

SÍLVIA DUMONT, WAGNER MACIEL, CLÁUDIA WONDER, SANDRA MIDORI, PAULA SANCHES, ANTÔNIO RODI, IVETE BONFÁ, LUIZ CARLOS BRAGA, JAIME CARDOSO

FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:

FAUSTO BOGADO

MONTAGEM EDITING:

JAIR GARCIA DUARTE

O 16º Mix Brasil exhibe Sexo dos Anormais, um dos mais expressivos filmes pornográficos realizados na Boca do Lixo nos anos 1980, época do boom de sexo explícito nas telonas, finalmente liberado. No elenco, além de atores consagrados em telas e palcos, como Ivete Bonfá e Luiz Carlos Braga, a presença ímpar da performer multimídia Cláudia Wonder, amiga e habitual colaboradora do Mix Brasil, em aparição anterior a sua longa temporada europeia. O filme foi realizado por Alfredo Sternheim, cineasta paulista que foi assistente de Walter Hugo Khouri nos anos 1960 e crítico de cinema (atividade que exerce até hoje). Teve sérios problemas com a censura em seus primeiros trabalhos (Anjo Loiro, com Vera Fischer, por exemplo, chamava-se Anjo Devasso) e, a partir de 1984, associou-se ao produtor Juan Bajon, na Galápagos Filmes. Realizou vários títulos pornográficos até encerrar sua filmografia em 1988. Dirigiu nesse período, entre outros, Sexo em Grupo (que também contava com personagem gay) e Variações do Sexo Explícito (com personagens lésbicas). A história da fita: numa casa de campo, o psiquiatra Daniel, sempre auxiliado por sua mulher, Cleide, e pelo atendente Roberto, passa a tratar de duas pacientes com problemas sexuais, as jovens Miriam e Jéssica. Ele logo descobre que Jéssica é uma travesti. Ela lhe conta sua história, de como chegou a São Paulo, vinda do interior, ainda como um rapaz homossexual e de como se prostituiu para sobreviver. Será que as duas pacientes conseguirão se recuperar e reatar com os respectivos namorados? Na trilha sonora, Sternheim recorreu a peças clássicas de compositores, como George Bizet, Ludwig van Beethoven e Richard Wagner, entre outros.

The 16th Mix Brasil will screen *Sexo dos Anormais*, one of the most expressive pornographic films made by Boca do Lixo in the 1980s, a finally liberated boom time for explicit sex on the big screens. In the cast, in addition to consecrated actors on the stage and screen like Ivete Bonfá and Luiz Carlos Braga, is the presence of multimedia performer Claudia Wonder (friend and frequent collaborator of Mix Brasil) who makes an appearance here before her long stay in Europe. The film was made by Alfredo Sternheim, a São Paulo filmmaker who was Walter Hugo Khouri's assistant in the 60s and also a film critic (which he still is today). His early work had problems with censorship (*Anjo Loiro*, or "Blonde Angel" with Vera Fischer, was called "Lavish Angel," for example) and, starting in 1984, he associated with the producer Juan Bajon and Galápagos Filmes to make various pornographic titles before ending his filmography in 1988. In this period he directed, among others, *Sexo em Grupo* (which also had a gay character) and *Variações do Sex Explícito* (with lesbian characters). The plot: at a country home psychiatrist Daniel, with his wife Cleide and his servant Roberto always at his side, starts treated the sexual problems of his patients, Miriam and Jéssica. The doctor soon discovers that Jéssica is a transvestite. She tells him her story, how she came to São Paulo from the countryside as a homosexual boy and how she prostituted herself to survive. Will the two patients be able to recuperate and get back together their respective boyfriends? In the soundtrack, Sternheim uses classical work from composers like George Bizet, Ludwig von Beethoven, and Richard Wagner, among others.



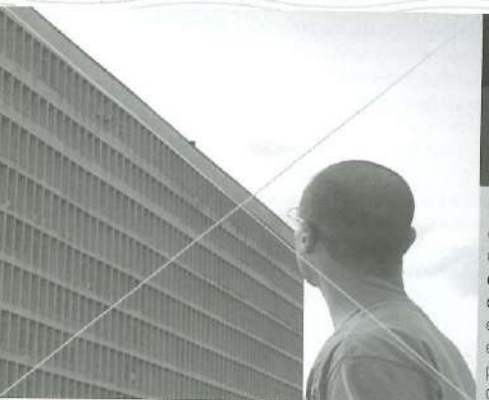
CINEMA EM 7 CORES

BRASIL (RJ) × 2008 × 35 MIN.

DIREÇÃO: RAFAELA DIAS E FELIPE TOSTES

Fruto de impressionante pesquisa, este documentário traça um panorama histórico da representação do personagem homossexual no cinema brasileiro, começando pelas chanchadas dos anos 1950, da Atlântida, até a produção atual, como, por exemplo, Madame Satã, de Karim Ainouz. Há rica exibição de cenas de filmes, algumas resgatadas e restauradas pela própria equipe de produção como resposta à precariedade de muitos dos materiais localizados. O filme investiga as origens dos preconceitos e estereótipos, assim como a importância de um retrato construtivo desses personagens. Entre os depoimentos, ouvem-se, por exemplo, os do cineasta Luiz Carlos Lacerda, o Bigode, e de André Fischer, co-diretor do Festival Mix Brasil. E, entre os muitos filmes lembrados, destaque para O Menino e o Vento, de Carlos Hugo Christensen, Asa Branca, um Sonho Brasileiro, de Djalma Limongi Batista, e Vera, de Sergio Toledo.

The fruit of impressive research, this documentary traces a historic panorama of the representation of homosexuals in Brazilian cinema, starting with the softcore films of the 1950s (from Atlântida) to current productions (like Madame Satã by Karim Ainouz). Film scenes are included, some of them uncovered and restored by the production crew as a response to the precarious situation of much of this found material. The film investigates the origins of prejudices and stereotypes as well as the importance of a constructive portrait of these characters. Interviews include people like filmmaker Luiz Carlos Lacerda, the Bigode, and André Fischer, co-director of the Festival Mix Brasil. Among many of the remembered films are O Menino e o Vento (by Carlos Hugo Christensen), Asa Branca, um Sonho Brasileiro (by Djalma Limongi Batista), and Vera (by Sergio Toledo).



MEU MUNDO NÃO PAROU

BRASIL (RS) × 2008 × 65 MIN.

DIREÇÃO, PRODUÇÃO: JAIR GIACOMINI, SILVIO BARBIZAN

Este documentário resgata as conquistas, os reveses e os desafios enfrentados por sete personagens (um ator, dois empresários, um ex-ativista, duas travestis e uma mulher) ao longo de três décadas (1970 a 1990). Em comum entre eles, há a homossexualidade, o fato de morarem em Porto Alegre e a coragem de contar suas experiências de vida em primeira pessoa. Registram-se a cena e o comportamento gays na capital gaúcha durante esse período precursor: toma-se contato com o preconceito, a vida noturna, os locais e as estratégias de pegação e as radicais mudanças com a chegada da AIDS.

This documentary uncovers the victories, the drawbacks, and challenges faced by seven characters (an actor, two businessmen, an ex-activist, two transvestites, and a woman) over three decades (from the 70s to the 90s) and what they have in common: homosexuality, living in Porto Alegre, and the courage to tell their life experiences in the first person. The habits and gay scene of this precursory period in the "gaúcho" capital are registered here: the prejudice, night life, cruising spots and strategies, and the radical changes with the arrival of AIDS.



TEAROOM

EUA × 1967/2007 × 56 MIN.

DIREÇÃO: DIRECTOR:

WILLIAM E. JONES

WILLIAM E. JONES

FILMOGRAFIA (SELECIONADA)

V.O., CURTA (2007)
ALL MALE MASH UP VIDEO (2006)
IS IT REALLY SO STRANGE? (2004)
FLUFF, CURTA (2000)
FINISHED (1997)

Este documentário reúne material filmado pela polícia da cidade de Mansfield, Ohio, ao longo de três semanas no verão de 1962, em meio a um escândalo envolvendo sexo em lugares públicos. Um cameraman se escondeu no closet de um banheiro público, sob a principal rua da cidade, e com o uso de imagens espelhadas registrou atividades clandestinas entre homens comuns, de todas as raças, classes e idades (há até um adolescente que aparece com dois homens bem mais velhos). O material foi usado em corte judicial contra os envolvidos. Todos foram condenados por sodomia e sentenciados a um ano de detenção, no mínimo, na penitenciária estadual. Alguns deles se suicidaram após o veredicto. Esse material de vigilância caiu nas mãos do cineasta William E. Jones enquanto ele pesquisava sobre casos jurídicos para um documentário. Ao contrário de outros trabalhos do videoartista (sempre ligados ao homoerotismo), nos quais ele manipula material prévio para fins estéticos, Jones aqui apenas justapõe cenas não editadas, sem tratamento (as imagens são toscas e granuladas, por vezes desfocadas e mal enquadradas) e sem qualquer som ou trilha sonora. Jones considerou o material original poderoso por si só e praticou interferência mínima. O filme existe hoje num incômodo equilíbrio entre o mais puro voyeurismo e a discussão dos limites da vigilância, tema contundente em tempos de paranóia antiterrorista e comportamento Grande Irmão por parte dos governos. Há uma urgente atualidade na obra, com uma série de aspectos estéticos e políticos que ressurgem hoje em novos contextos e propósitos.

This documentary consists of a gathering of material filmed over three weeks in the summer of 1962 by the police of Mansfield, Ohio, in the middle of a scandal involving sex in public places. A camera was hidden in the closet of a public bathroom on the town's main street and, using mirrored images, registered clandestine activities between average men of all races, classes, and ages (there's even a teenager who appears with two much older men). The material was used in court against those involved. All of them were found guilty of sodomy and sentenced to at least one year in the state penitentiary; some of them committed suicide after the verdict. This surveillance material fell in the hands of filmmaker William E. Jones when he was researching the court case for a documentary. As opposed to other works by the video-artist (always connected to homoeroticism) in which he manipulates material for aesthetic purposes, Jones juxtaposes unedited scenes with no treatment (the images are grainy and of poor quality, often unfocused and badly framed) and without any sound or music. Jones considered the original material powerful on its own, so his interference was minimal. The film exists today in the uncomfortable equilibrium between pure voyeurism and the discussion of the limits of surveillance, a relevant theme in times of anti-terrorist paranoia and the behavior of Big Brother on behalf of governments. This work is urgently current with a series of aesthetic and political aspects that arise again today in new contexts and purposes.

CURTA MIX BRASIL

PROGRAMAS

Antes Só...

Contra Todos

Experimenta Brasil

Hot Docs

Laços de Família

Mapa das Minas

Micos & Mancadas

Mix Jovem

Sangue Latino

Sexy Boys

Trash-o-rama

World Lab



ANTES SÓ...

Este programa apresenta personagens que ainda não encontraram seus lugares no mundo. As pessoas procuram suporte e companhia de maneira insólita e nos lugares mais improváveis: com um manequim (Vintage), dividindo tudo que tem com homens sem dinheiro (O Santo), em encontros na lavanderia (Laundromat) ou na biblioteca (Silêncio, por Favor) ou na atração de opostos (Dente-de-Leão). Dizem que antes só do que mal-acompanhado. Mas o importante mesmo é ter contato. Ou não.

This program presents characters who still haven't found their places in the world. These people look for support and companionship in the most improbable ways: with a mannequin (Vintage), sharing everything with men who have no money (Le Saint), in laundromat encounters (Laundromat), or in the library (Quiet Please), or in opposite attraction (Dandelion Fall). They say it's better to be alone than in bad company. But what's most important is having contact... or not.

VINTAGE

BRASIL (SP) x 2007 x VIDEO x 11 MIN. DIREÇÃO: JULIANA CURI

Uma mulher solitária enxerga num manequim de loja o homem dos seus sonhos.

A lonely woman sees a store's mannequin as the man of her dreams.

ELA E EU ELLE ET MOI

CANADÁ x 2008 x VIDEO x 6 MIN.

DIR., NARRAÇÃO: MARIE-PIER OTTAWA

Curta singelo que trata de um amor perdido.

A simple and poetic short about a lost love.

DENTE-DE-LEÃO DANDELION FALL

EUA x 2007 x VIDEO x 14 MIN. DIR., ROT, MONT.: LAUREN WOLKSTEIN

Cowgirl inocente se envolve numa relação sexual obsessiva com uma socialite de Manhattan.

An innocent cowgirl becomes in an obsessive sexual relationship with a Manhattan socialite.

SILÊNCIO, POR FAVOR QUIET PLEASE

EUA x 2008 x VIDEO x 13 MIN. DIR.: GUINEVERE TURNER

Uma bibliotecária decide que a única maneira de manter a sanidade é tratando um pouco melhor os usuários. A atriz e diretora Guinevere Turner participou (também como roteirista) da série The L Word.

A librarian decides that the only way to stay sane is treating the users a bit better. Actress and director Guinevere Turner has also participated (as a screenwriter) in the series The L Word.

LAUNDROMAT

EUA x 2007 x VIDEO x 12 MIN. DIR., PROD.: EDWARD GUNAWAN

Depois de um encontro numa lavanderia, casal descobre que as pequenas coisas são tudo e nada quando se trata de amor.

After an encounter in a laundromat, a couple discovers that small things are everything and nothing when it comes to love.

O SANTO LE SAINT

FRANÇA x 2008 x 35MM x 17 MIN. DIR., ROT.: ELFE ULUC

Um ex-travesti ganha a vida reciclando lixo em Istambul. Ele divide tudo que ganha com os outros e, às vezes, oferece seu corpo para homens que não têm dinheiro.

An ex-transvestite makes a living recycling trash in Istanbul. He shares everything he earns with others and sometimes offers his body to men who have no money.



CONTRA TODOS

Esta seleção de curtas opta pelo politicamente incorreto, por histórias de tom ácido, satírico e provocante. Afinal, a natureza humana tem fúria e mistério, nem todos são bonzinhos. Cada um tem o seu próprio ímpeto, seja ele o de seduzir, de brigar, de tirar a roupa ou o de buscar a morte. Há desde um inesperado filme de terror (Cam2Cam) a uma fotonovela sobre a maldade (3 Histórias sobre a Maldade), passando por uma perturbadora opção suicida (O Garoto do Mal).

This selection of shorts opts for the politically incorrect with stories that have an acidic, satirical, and provocative tone. After all, human nature includes fury and mystery, and not everyone is well-behaved. To each his own, be that to seducing, fighting, taking clothes off, or searching for death. The program includes an unexpected horror film (Cam2Cam) to a photo-narrative about evil (3 Stories About Evil), and a disturbing option for suicide (The Young and Evil).

3 HISTÓRIAS SOBRE A MALDADE

3 STORIES ABOUT EVIL

EUA × 2007 × 22 MIN. DIR., MONT.: MICHAEL FROST

O curta é uma fotonovela que narra três histórias de humor extremamente negro sobre família, mídia e crianças "talentosas". Aparições, entre outros, da atriz Mink Stole (hábitué de John Waters) e do eterno sex symbol Joe Dallesandro, cria de Andy Warhol e Paul Morrissey.

This short is a photo-narrative of three stories (with an extremely dark humor) about family, the media, and "talented" children. Appearances, among others, by actress Mink Stole (frequent collaborator of John Waters) and eternal sex symbol Joe Dallesandro, by product of Andy Warhol and Paul Morrissey.

GAROTO DO MAL THE YOUNG AND EVIL

EUA × 2008 × 15 MIN. DIR., ROT.: JULIAN BREECE

Adolescente inteligente e perturbado seduz um ativista soropositivo na tentativa de contrair o vírus da AIDS.

An intelligent and disturbed teenager seduces an HIV-positive activist in an attempt to become infected with the AIDS virus.

CAM2CAM

FRANÇA × 2008 × 26 MIN.

DIR., PROD., ROT., CÂMERA, EFEITOS DE MAQUIAGEM: DAVY SIHALI

Uma jovem entra num chat a convite de uma amiga. O bate-papo fica animado quando ela resolve tirar a roupa em frente à câmera.

A young woman chats with her friend online. The conversation heats up when she decides to take off her clothes in front of the webcam.

CIAO TESORO

ITALIA × 2003 × 11 MIN.

DIR., PROD., ROT., MONT.: AMEDEO PROCOPIO

Em uma misteriosa casa noturna, homem faz uma proposta a mulher que assiste a um show de dança do ventre. A aventura termina de forma inusitada.

In a mysterious night club, a man makes a proposal to a woman who is watching a belly dance show. The adventure ends in an unexpected way.

LIMINAL

EUA × 2008 × 14 MIN. DIR., ROT.: STEPHEN KEEP MILLS

Duas garotas nuas discutem furiosamente. Uma delas terá de reverter o jogo para sobreviver.

Two nude women argue furiously. One of them will have to change the game if she wants to survive.

NACOS DE PELE

BRASIL (MG) × 2008 × 21 MIN.

DIR., PROD., ROT., FOT., MONT.: LEONARDO BARCELOS, HÉLIO LAUAR

A fragilidade dos laços afetivos desenha desamparos e inseguranças na paisagem humana. Com imagens dos lençóis maranhenses e de Belo Horizonte, o jogo entre corpos e cenas de deserto remetem à aridez solitária de uma experiência amorosa. Esse é o diário de um rapaz que analisa sua própria dor frente ao desfecho de uma relação amorosa com outro homem.

The fragility of affectionate ties draws insecurities and disappointments in the human landscape. With images of the "lençóis" of Maranhão and of Belo Horizonte, the game between bodies and desert scenes link to the lonely aridity of an amorous experience. This is the diary of a man who analyzes his own pain when faced with the end of his romantic relationship with another man.

O AR DO JARDIM

BRASIL (RJ) × 2008 × 15 MIN.

DIR., PROD., ROT., MONT.: RICARDO TARGINO

Nos cortiços do centro do Rio não se vêem flores, mas as pessoas cantam e dançam enquanto as dores da vida e a morte entram em suas rotinas. Os protagonistas são Mimo, um rapaz andrógino e solitário que se vê como uma diva anacrônica, Cida, uma travesti negra que odeia Mimo, e Martelo, um misterioso aprendiz de fora-da-lei.

In the tenements of downtown Rio there are no flowers, but people sing and dance while the pain of life and death enters their routines. The protagonists are Mimo, an androgynous and lonely boy who sees himself as an anachronistic diva, Cida, a black transvestite who hates Mimo, and Martelo, a mysterious outlaw apprentice.

VERMELHO DESBOTADO

BRASIL (RS) × 2007 × 12 MIN.

DIR., ROT.: BÁRBARA SCHULTE LUCIN

Quando o amor se desvia dos padrões ortodoxos de expressão, revela-se a violência sensível por trás do desejo. Garota que vive seu vazio existencial entre a fantasia e a realidade resiste apenas por causa do amor platônico por outra jovem.

When love turns away from the orthodox forms of expression, the sensitive violence behind desire is revealed. A girl who lives in an existential vacuum between fantasy and reality resists only because of her platonic love for another girl.

EXPERIMENTA BRASIL

O curta-metragem tem a duração ideal para as experimentações desejadas. Nestes cinco títulos, contam-se histórias brasileiras de forma não convencional, que testam idéias e estéticas para fugir de todos os padrões. Vai-se da fantasia de origem cartunesca (A Cauda do Dinossauro) a filmes que traduzem emoções em imagens expressivas (Nacos de Pele; Vermelho Desbotado), passando por retratos nada ortodoxos de relações (O Ar do Jardim; Pérolas).

The short film has the ideal length for desired experimentation. In these five titles, Brazilian stories are told in an unconventional way, testing ideas and aesthetics to escape all the rules. The program goes, for example, from fantasy (A Cauda do Dinossauro) to films that translate emotions into expressive images (Nacos de Pele; Vermelho Desbotado).

PÉROLAS

BRASIL (SP) × 2008 × 9 MIN.

DIR., ROT., MONT., ATOR: GUSTAVO VINAGRE ALVES

Casal hétero desperta numa bela manhã e, mal começa o dia, coisas estranhas passam a acontecer ao rapaz. A jovem, por sua vez, assiste na televisão a um bizarro documentário sobre o louva-deus. Aos poucos a relação entre ambos sofrerá uma transformação.

A young couple wakes up on a beautiful morning. The day has barely begun when strange things start happening to the guy. The woman, on the other hand, watches a bizarre documentary about a praying mantis on television. Slowly, their relationship will experience a transformation.

A CAUDA DO DINOSSAURO

BRASIL (SP) × 2007 × 35 MM × 17 MIN.

DIR., PROD.: FRANCISCO GARCIA

Nos subterrâneos decadentes de uma cidade em ruínas, uma mulher procura o último dos prazeres onde tudo foi proibido. O argumento é de Angeli, atuações de Christiane Tricerri e Mário Bortolotto e trilha sonora de Wilson Sukorski.

In the decaying underground of a ruined city, a woman searches for the last pleasure where everything was forbidden. The screenplay is by Angeli Filho with performances by Christiane Tricerri and Mário Bortolotto, with soundtrack by Wilson Sukorski.



HOT DOCS

Pequenos momentos de verdade ou de busca e compreensão da verdade, os curtas deste programa contam histórias reais, sejam elas sobre prédios (Múltiplo Uso), cachorros (Ronja & Stella), drogas (G) ou até mesmo sobre seres humanos, que tanto transmitem suas vivências (20 Anos com HIV; Homofobia, Lesbofobia, Transfobia; Tommy) quanto buscam seu lugar no mundo, ou pelo menos na boate certa (Quem é Você na Noite?).

Small moments of truth or the search to understand the truth, the shorts of this program tell real stories, whether they're about buildings (Mixed Use), dogs (Ronja & Stella), drugs (G, the Deadly Club Drug), or even about human beings, who transmit as many experiences (Yves Habas, 20 Years Living with HIV; Homofobia, Lesbofobia, Transfobia; Tommy) as much as they search for their place in the world, or at least the best night club (Quem é Você na Noite?).

MÚLTIPLO USO MIXED USE

EUA • 2008 • 11 MIN.

DIR., FOT.: JENNIFER GILOMEN, SABRINA ALONSO

Mostram-se os diferentes usos do prédio no distrito de Castro, em São Francisco, onde Harvey Milk tinha uma loja de equipamentos fotográficos e realizou comícios pouco antes de seu assassinato, em 1978. Trinta anos depois, o prédio serviu de set para Milk, de Gus van Sant.

Here we see the different uses of the building in the Castro district of San Francisco where Harvey Milk had a photographic equipment store and held rallies there shortly before his assassination in 1978. Thirty years later, the building served as a set for Milk, by Gus van Sant.

20 ANOS COM HIV

YVES HABAS, 20 YEARS LIVING WITH HIV

INGLATERRA • 2007 • 7 MIN.

DIR., PROD., MONT.: EDSON COSTA, LUANA ARAÚJO

História do primeiro paciente HIV positivo na França. Yves Habas mora atualmente em Paris, onde trabalha como fotógrafo.

The first patient to test positive for HIV in France tells his story. Yves Habas currently lives in Paris, where he works as a photographer.

G. DEADLY CLUB DRUG

INGLATERRA • 2008 • 7 MIN.

DIR., PROD., FOT., MONT.: EDSON COSTA, MONICA NODA

A droga GHB tornou-se um grande problema na cena gay de Londres e abre-se a discussão aqui sobre sua influência na sociedade. GHB tem se tornado popular também na cena gay das grandes cidades do Brasil.

The drug GHB has become a big problem in the London gay scene and a discussion is opened here about its influence on society. GHB has also become popular in the gay scene of Brazil's largest cities.

RONJA & STELLA RONJA OG STELLA

NORUEGA • 2007 • 1 MIN. DIR., PROD., MONT.: KENNETH ELVEBAKK

Ronja é uma cadela de 11 anos que vive numa fazenda nos arredores de Oslo. Todo dia ela corre pelos campos para visitar sua namorada Stella.

Ronja is an 11 year-old dog who lives on a farm on the outskirts of Oslo. Every day she runs across the fields to visit her girlfriend, Stella.

TOMMY TOMMY

SUECIA • 2007 • 18 MIN.

DIR.: TORA MARTENS

Quando jovem, Tommy era um famoso bailarino em Havana. Hoje ele passa o tempo todo em casa, onde pode fazer o que quer e dizer o que pensa.

As a young man, Tommy was a famous dancer in Havana. Today he spends all his time at home, where he can do what he wants and say what he thinks.

HOMOFODIA, LESBOFODIA, TRANSFODIA

BRASIL (SC) • 2008 • 9 MIN.

DIR., PROD., FOT.: FELIPE BRUNO MARTINS FERNANDES

O vídeo busca refletir sobre as categorias usadas por ativistas lésbicas e travestis para se falar das violências contra suas identidades.

This film searches to reflect on the categories used by lesbian and transvestite activists when talking about violence against their identities.

QUEM É VOCÊ NA NOITE?

BRASIL (SP) • 2007 • 25 MIN.

DIR., PROD.: MARCELO RAMOS

Mostra-se a segregação social que existe na própria comunidade gay, as múltiplas relações que a noite estabelece com a cidade e a questão da identidade.

Among other themes, this film shows the social segregation that exists in the gay community, the multiple relationships the night has with the city (of São Paulo) and the question of identity.

O OUTRO LADO

BRASIL (SP) • 2008 • 10 MIN.

DIR.: HEITOR WERNECK, DOUGLAS DRUMOND

A Associação Casarão Brasil documenta a vida de moradores de rua homossexuais em São Paulo.

The Casarão Brasil Association documents the lives of homeless homosexuals in São Paulo.



VOVÓ SADE TUDO

SECOND GUESSING GRANDMA

EUA • 2008 • 10 MIN.

DIR.: BOB GIRALDI

Contra a vontade de sua mãe e de seu namorado, rapaz decide sair do armário para a querida avó.

Against his boyfriend's and mother's will, a man decides to come out of the closet to his dear grandmother.

SILVESTER HOME RUN

ALEMANHA • 2008 • 14 MIN.

DIR.: SEBASTIAN BIENIEK

Sven decide levar o namorado para conhecer seus pais, mas as coisas se complicam por conta do seu relacionamento com o próprio pai.

Sven decides to take his boyfriend to meet his parents, but things get complicated due to the relationship he has with his own father.

CUSTÓDIA COMPARTILHADA

EVERY OTHER WEEKEND

AUSTRÁLIA • 2007 • VÍDEO • 15 MIN.

DIR., PROD., ROT.: TIM SLADE

Baseado num conto literário, esse curta fala sobre o amor incondicional dos pais pelos filhos, a dor da separação e os momentos ocasionais que definem nossas vidas.

Based on a literary story, this short deals with the unconditional love parents have for their children, the pain of separation, and the occasional moments that define our lives.

O ARMÁRIO DA TITIA

WHAT I FOUND IN GREAT

AUNT NELL'S CLOSET

EUA • 2008 • 2 MIN.

DIR.: MELISSA BOUWMAN

Uma jovem descobre algo a mais sobre sua tia-avó quando decide vasculhar o seu closet.

A young woman discovers something about her great aunt when she decides to clean out her closet.

LAÇOS DE FAMÍLIA

Famílias são sempre um caso sério. E, quando se é homossexual, uma das maiores pedras no sapato é a hora de sair do armário; seja para um parente querido (Vovó Sabe Tudo), seja ao apresentar seu namorado (Silvester Home Run). A situação se agrava em famílias de cultura ortodoxa, como a grega (Eu Sou Gay) ou a turca (A Esposa de Lot). As reações são sempre diferentes. A única coisa que costuma ser igual é o amor de pais por seus filhos (Custódia Compartilhada; Custódia Paterna).

Families are always serious business! And when you're homosexual, one of the biggest stones in anyone's shoe is coming out of the closet, whether it be to a dear relative (Second Guessing Grandma) or introducing your boyfriend (Silvester Home Run). The situation worsens in families of orthodox culture, whether they're Greek (I Am Gay) or Turkish (Lot's Wife). The reactions are always different. The only thing that stays the same is the love parents have for their children (Every Other Weekend; Paternity Ward).

A ESPOSA DE LOT LOT'S WIFE

TURQUIA • 2008 • 10 MIN.

DIR., PROD.: HARJANT GILL

Numa tarde de verão, os tios de Mehmet invadem a casa onde mora com o namorado, ameaçando destruir tudo que eles construíram juntos.

On a summer afternoon, Mehmet's uncles enter his house (where he lives with his boyfriend), threatening to destroy everything they have built together.

HOMEM MAN

EUA • 2007 • 15 MIN.

DIR., ROT.: MYNA JOSEPH

Maggie e sua irmã desenvolvem uma ligação especial durante encontro com um estranho.

Maggie and her sister develop a special connection during an encounter with a stranger.

CUSTÓDIA PATERNA PATERNITY WARD

EUA • 2007 • 4 MIN.

DIR., PROD., MONT.: JEFF MCMAHON

Normas sociais são questionadas e segredos revelados quando dois pais descobrem que têm idéias muito distintas acerca da paternidade.

Social norms are questioned and secrets revealed when two fathers discover they have very different ideas regarding paternity.

EU SOU GAU I AM GAU

SUECIA • 2008 • 14 MIN.

DIR.: NICOLAS KOLOVOS

Alex resolve contar a sua família que é gay. Eles são gregos e tradicionais. Em sua cabeça, as consequências podem ser desastrosas.

Alex resolves to tell his family that he is gay. They are Greek and traditional. In his head, the consequences could be disastrous.



MAPA DAS MINAS

Amor de mulher não tem tempo nem espaço. Pode acontecer quando e onde menos se espera (510 Metros Acima do Mar), ou quando já não se espera mais (A Estréia), com todos os tipos de mulher (Love Cream Pie), ao som de música (Love Cream Pie; O Pátio da Minha Casa), ou em pleno ar (Fogo no Circo). E as histórias (ou falta de) são sempre diferentes, versando sobre um amor que pode reincidir (Work in Progress), sobre conflitos do passado (Minha Primavera de Salto Alto) ou sobre uma interação, digamos, mais carnal (Indulgência).

A woman's love has no time or space. It can happen when and where it is least expected (510 Meters Above Sea Level), or when it is no longer expected (The Premiere), with all types of women (Love Cream Pie), to the sound of music (Love Cream Pie; El Patio de Mi Casa), or suspended in air (Rope Burn). The stories (or lack thereof) are always different, dealing with a love that can re-ignite (A Work in Progress), conflicts with the past (Mon Printemps Talmons Hauts), or an interaction, shall we say, more carnal (Indulgência).

PERDIDAS NA TRAMA A WORK IN PROGRESS

EUA × 2008 × 9 MIN. DIR., PROD., ROT.: KESHIA COE

Duas escritoras que já tiveram um caso trabalham juntas num roteiro. Será que elas acenderão as chamas do passado antes de se perderem na trama?

Two writers who have already dated work together on a script. Will they reignite their past spark before they lose the plot?

510 METROS ACIMA DO MAR 510 METER ÜBER DEM MEER

SUIÇA × 2008 × 17 MIN. DIR., ROT.: KERSTIN POLTE

Duas mulheres se conhecem à noite na sala de espera de um pequeno aeroporto na Suíça. Elas já não se preocupam com o amanhecer.

Two women meet at night in the waiting room of a small airport in Switzerland. They're no longer worried about the following morning.

A ESTRÉIA THE PREMIERE

NORUEGA × 2007 × 9 MIN. DIR.: MARGRET BERGHEIM

Uma mulher idosa faz uma escolha não-convencional, mostrando que nunca é tarde demais para o amor.

An elderly woman makes an unconventional choice, showing it's never too late for love.

INDULGÊNCIA

BRASIL [SP] × 2007 × 2 MIN. DIR., PROD.: XPLASTIC

Cenas de violência gratuita e prazeres sádicos num galpão abandonado. Tortura, garotas e mais tortura!

Scenes of gratuitous violence and sadistic pleasures in an abandoned warehouse. Torture, girls, and more torture!

FOGO NO CIRCO ROPE BURN

AUSTRÁLIA × 2008 × 8 MIN. DIR.: MELVIN MONTALBAN

Três garotas arriscam tudo no frágil trapézio de um circo.

Three girls risk everything on a fragile circus trapeze.

MINHA PRIMAVERA DE SALTO ALTO MON PRINTemps TALMONS HAUTS

FRANÇA × 2007 × 13 MIN. DIR., ROT.: VIVA DELORMNE

Zoé se perde e se redescobre na mesma noite, logo depois de um conturbado jantar com seu pai, no qual antigos conflitos voltaram à tona.

Zoé loses and rediscovers herself in the same night, right after a rocky dinner with her father, in which old conflicts come to the surface.

LOVE CREAM PIE

EUA × 2008 × 4 MIN. DIR., MONT.: CHRISTOPHER ST. JOHN

Videoclípe sexy e divertido com mulheres de todas as idades, tamanhos e etnias celebrando a diversidade.

A sexy and fun music video with women of all ages, sizes, and ethnicities celebrating diversity.

O PÁTIO DA MINHA CASA EL PATIO DE MI CASA

ESPAÑA × 2008 × 25 MIN. DIR., ATRIZ: PILAR GUTIÉRREZ AGUADO

A vida de três vizinhas e do filho adolescente de uma delas vira de cabeça para baixo com a chegada de um casal de músicos no edifício.

The lives of three neighbors and the teenage son of one of them turns upside-down with the arrival of a musician couple in the building.



LEZBRO LEZBRO: DON'T CHA KNOW?

EUA × 2008 × 12 MIN. DIR., PROD.: MELINDA BAGATELOS, DARA SKLAR

Certos homens têm afinidade com mulheres denominadas "lésbicas". Por essa amizade fraternal, esses homens são chamados de "lezbros".

Certain men show an affinity for women who known as "lesbians." For this friendship brotherly, these men be called "lezbros."

A DANADINHA BABYSITTING ANDY

CANADÁ × 2007 × 11 MIN. DIR., ROT.: PAT MILLS

Quando o tio de Andy, de nove anos, e seu namorado aparecem para fazer as vezes de babá, a garota está mal-intencionada. Munida de uma pistola d'água, Andy acua os dois, que nada podem fazer a não ser explicar o que significa "felação".

When nine year-old Andy's uncle and his boyfriend come babysit, the girl has bad intentions. Armed with a supersoaker, Andy assaults the men, who have no choice but to explain what "fellatio" means.

SEM ARREPENDIMENTO, SEM REMORSO NO REGRETS, NO REMORSE

AUSTRÁLIA × 2008 × 7 MIN. DIR., ROT., MONT.: MARTY MOYNIHAN

Connor descobre que a vida é curta quando seu tio morre. Numa jornada de descobertas, Connor formará um triângulo amoroso no velório do tio.

Connor discovers how short life is when his uncle die. In a journey of discoveries, Connor will form a love triangle at the uncle's wake.

COMO EU DIRIA, MÃE? EU SOU GAUI HOW DO I SAU THIS? I'M GAUI

EUA × 2007 × 5 MIN. DIR., ROT.: MICHAEL BODIE, SILAS HOWARD

Mary atrapalha-se no primeiro encontro de sua mãe com a namorada Alex. Desapontada por Mary não se assumir, Alex briga com ela. As colegas de Mary a encorajam a sair do armário antes de perder a namorada.

Mary stumbles when her mother meets her girlfriend Alex for the first time. Disappointed that Mary didn't come out, Alex fights with her. Mary's gay roommates encourage her to tell the truth before she loses her girlfriend.

JIN-YOUNG I'M JIN-YOUNG

COREIA DO SUL × 2006 × 18 MIN. DIR.: LEE SUNG-EUN

Jin-Young, uma menina sem defeitos e precoce, apaixonou-se pela primeira vez.

Jin-Young, a precocious girl without defects, falls in love for the first time.

MICOS & MANCADAS

Que abandone a sessão a primeira pessoa que nunca passou por um mico ou deu uma mancada fenomenal. Essa espécie humana não existe! A natureza desses "foras" é a mais variada: pode ser quando você coloca adultos contra a parede para falar de sexo (A Danadinha), quando números musicais rasgados servem para fazer revelações (Sem Arrependimento, sem Remorso; Como Eu Diria, Mãe? Eu Sou Gay!), quando se fica estarelecido com as verdadeiras intenções de donos de um bar gay (Neurótica), quando uma diva, como a cantora Dalida, é pívô de uma surpreendente revelação (Gero, Gerd e Dalida), quando se é amigo de sapatas (Lezbros) ou quando o primeiro amor faz as meninas se comportarem mal (Jin-Young; Eu Amo Veronica Martin). Não há como escapar: ainda hoje alguém vai pisar na bola!

Who hasn't ever said or done something phenomenally stupid? Such a person doesn't exist! The nature of these "gaffes" is varied: it might be when you put adults against the wall to talk about sex (Babysitting Andy), when countless musical numbers are used for revelations (No Regrets, No Remorse; How Do I Say This? I'm Gay!), when you're blown away by the real intentions of the owners of a gay bar (Neurotica), when a diva like the singer Dalida causes a surprising revelation (Gero, Gerd und die Grossartige), when you're friends with lesbians (Lezbros), or when a first love makes the girls misbehave (I'm Jin-Young; I Heart Veronica Martin). There is no escape: someone's going to mess up!

GERO, GERD E DALIDA GERO, GERD UND DIE GROSSARTIGE

ALEMANHA × 2008 × 15 MIN. DIR.: LIISA ADLER

Gero e Gerd são vizinhos. Gero não pára de ouvir as canções da diva Dalida. Gerd, um arquiteto, precisa trabalhar. Ao bater na porta do vizinho para pedir que ele baixe o volume, Gerd terá uma surpresa que mudará sua vida.

Gero and Gerd are neighbors. Gero doesn't stop listening to the diva Dalida's music. Gerd, an architect, needs to work. When Gerd knocks on his neighbor's door to ask him to turn down the volume he experiences a surprise that will change his life forever.

NEURÓTICA NEUROTICA

EUA × 2008 × 14 MIN. DIR., PROD., ROT., MONT.: NICK WAUTERS

Nick Wauters realiza aqui a continuação de seu premiado curta cômico de 2005 Ryan's Life. Ele entra na mente de proprietários de um bar gay e a imagem não é nada agradável.

Nick Wauters has made a sequel to his 2005 award-winning comic short Ryan's Life. He enters the minds of owners of a gay bar and the image is not very pleasant.

EU AMO VERONICA MARTIN I HEART VERONICA MARTIN

EUA × 2007 × 18 MIN. DIR., ROT.: SARAH HOWARD

Outsider em seu colégio, Darby Reynolds torna-se amiga de Veronica Martin, uma típica líder de torcida, depois de descobrir que o namorado dela a traiu. A amizade logo se torna uma obsessão.

An outsider at her high school, Darby Reynolds becomes friends with Veronica Martin, a typical cheerleader, after discovering that Veronica's boyfriend cheated on her. The friendship soon becomes an obsession.



MIX JOVEM

Quando não se tem muita vivência ou referências, apela-se para soluções inesperadas para descobrir a cada dia um admirável mundo novo. Os jovens de ambos os sexos podem se descobrir de inúmeras maneiras: achando-se homem (S/He), cantando rap (Biroasca), brincando com bonecos (Brincando de Boneco), dando muitos beijos (O Beijo), desafiando traficantes (Souljah), celebrando a morte da avó (Samantha), ou numa noite entre amigos héteros (O Relógio). No mundo todo, eles experimentam de tudo, e essa é uma das delícias da juventude.

When one doesn't have much experience, one opts for unexpected solutions to discover every day an admirable new world. Young people of both sexes can discover themselves in countless ways: feeling like a man (S/He), singing rap (Biroasca), playing with dolls (Dolls), kissing a lot (Le Baiser), challenging drug dealers (Souljah), celebrating a grandmother's death (Samantha), or a night out with straight friends (El Reloj). Around the world they experiment a lot and it's one of the pleasures of youth.

O BEIJO LE BASIER

FRANÇA × 2007 × 12 MIN. DIR.: EGER JULIEN

Como as pessoas se apaixonam? Três jovens, Cécile, Thomas e Jérémie, ensaiam a cena do beijo em Romeu e Julieta e descobrem, cada um à sua maneira, uma resposta para essa pergunta.

How do people fall in love? Three young characters, Cécile, Thomas, and Jérémie, rehearse a kiss scene from Romeo and Juliet and discover (each in his/her own way) the answer to this question.

S/HE

CANADÁ/TAIWAN × 2007 × 12 MIN. DIR.: GINA PEI CHI CHEN

Shane tem apenas 12 anos e sempre soube que gostaria de ter nascido homem. Acontece que sua vontade vai de encontro às expectativas de sua família.

Shane is just 12 years old and has always known she would have liked to be have been born a man. It happens that her wishes go against her family's expectations.

BRINCANDO DE BONECO DOLLS

EUA × 2007 × 9 MIN. DIR. PROD. ROT.: RANDY CASPERSEN

Durante um bazar promovido na garagem de casa, uma mãe se confronta com a sexualidade de seu filho adolescente.

During a garage sale, a mother must face the sexuality of her teenage son.

BIROASCA DIVE

EUA × 2008 × 11 MIN. DIR.: LARIN SULLIVAN

Uma bela garota tenta impressionar cantando num bar um rap sobre "Rimbaud and shit". Mas será que ela é suficientemente corajosa para conseguir o que realmente quer?

A beautiful girl tries to impress by singing a rap about "Rimbaud and shit" at a bar. But will she be brave enough to get what she wants?

BRINCOS DE ESTRELA

BRASIL (RJ) × 2008 × 19 MIN. DIR., ROT.: MARCELA BERTOLETTI

Depois daquela noite, Beatriz se olha no espelho e percebe que perdeu os brincos de estrela.

After that night, Beatriz looks at herself in the mirror and realizes she lost her star earrings.

SAMANTHA

INGLATERRA × 2008 × 15 MIN. DIR., ROT., MONT.: SIRI RODNES

Quando sua querida avó morre, a vida de Sam se transforma numa festa. Mas em algum momento ela terá que voltar para casa e enfrentar a realidade.

When her dear grandmother dies, Sam's life becomes a party. But at some point she will try to go home and face reality.

SOULJAH

INGLATERRA × 2007 × 10 MIN. DIR.: RIKKI BEADLE-BLAIR

Um garoto que gosta de sombras metálicas mostra que entende mais de combate do que seus colegas traficantes.

A boy who likes metallic shadows shows he understands more about combat than his drug-dealing peers.

O RELÓGIO EL RELOJ

ARGENTINA/NORUEGA × 2008 × 15 MIN. DIR.: MARCO BERGER

Dois jovens héteros se encontram na rua, dividem um táxi e assistem à TV. No fim da noite, eles consideram a possibilidade de amanhecer juntos.

Two young straight men meet on the street, share a taxi, and watch TV. At the end of the night they consider the possibility of staying together until morning.



ESPIANDO O HOMEM ESPIANDO AL HOMBRE

COLÔMBIA/ARGENTINA × 2007 × 6 MIN. DIR.: LUIS MONTEALEGRE

Com uma revista na mão, homem se tranca num banheiro público e se entrega a um mundo de prazeres. Completamente absorto, ele não percebe que esse universo não é tão secreto.

With a magazine in hand, a man locks himself in a public bathroom to enter the world of pleasure. Completely absorbed, he doesn't realize that this universe is not so secret.

ELAS SE AMAM ELLAS SE AMAN

COSTA RICA × 2008 × 18 MIN. DIR., PROD., MONT.: LAURA ASTORGA CARRERA

Dois operárias são tomadas acidentalmente por lésbicas. Rosemary está grávida e, quando Stela é flagrada roubando artigos da fábrica, cria-se entre elas um elo que as ajudará a encarar a realidade.

Two factory workers are accidentally taken for lesbians. Rosemary is pregnant and when Stela is caught stealing things from the factory, a bond is created between them that will help them face reality.

ÚLTIMO PEDIDO UNA ÚLTIMA VOLUNTAD

ARGENTINA × 2007 × 10 MIN. DIR.: MARCO BERGER

Prestes a ser executado, um homem deixa o grupo desconcertado ao fazer seu último pedido. Do mesmo diretor de O Relógio (programa Mix Jovem).

About to be executed, a man leaves the group unsettled with his last wish. From the same director of El Reloj (Mix Jovem).

TIDIRA É GAU

BRASIL (RJ) × 2007 × 10 MIN. DIR.: EMILIO GALLO

No coração da Floresta Amazônica, quatro descendentes de índios contam suas histórias e assumem sua homossexualidade.

In the heart of the Amazon forest, four descendants of Indians tell their stories and are open about their homosexuality.

SANGUE LATINO

As paixões homossexuais latino-americanas manifestam-se em rica diversidade cinematográfica. Pode ser na ficção seca, sexy e muito urbana do mexicano Julián Hernández (Bramadero) ou no documentário que ilustra um tema raro: a homossexualidade entre os índios (Tidira é Gau). As atenções se voltam também aos desejos de adolescentes (Nick) e aos dos adultos (Espiondo o Homem), mesmo quando este surpreende a todos (Último Pedido). De natureza insuspeita, porém, é o elo entre duas operárias da Costa Rica (Elas se Amam).

Latin American homosexual passions manifest themselves in rich cinematic diversity, whether it's the dry, sexy, and very urban fiction of Mexican Julián Hernández (Bramadero) or in the documentary that illustrates a rare theme: homosexuality among Indians (Tidira é Gau). Attentions also surround the desires of teenagers (Nick) and adults (Espiondo al hombre), even when this surprises everyone (Una última voluntad). The link between two factory workers in Costa Rica, however, is unsuspected (Elas se aman).

NICK NICKNAME

URUGUAI × 2008 × 31 MIN. DIR.: MAXIMILIANO CONTENTI

No cotidiano de uma escola, dois garotos e uma menina tentam chamar a atenção um do outro, mas um pseudônimo de e-mail provocará um mal-entendido.

In the daily life of a school, two boys and a girl try getting each other's attention, but an email pseudonym will cause a misunderstanding.

BRAMADERO

MÉXICO × 2007 × 20 MIN. DIR.: JULIÁN HERNÁNDEZ

Dois garotos marcam um encontro no alto de uma construção, onde eles podem seduzir um ao outro, tornar-se um, onde sexo se torna desejo e desejo se torna amor. O roteiro também é de Julián Hernández, consagrado diretor independente de longas gays como Mil Nubes de Paz (2003), El Cielo Dividido (2006) e Rabioso Sol, Rabioso Cielo (2008).

Two guys meet in a high rise construction site, where they will seduce each other and become one, where sex becomes desire and desire becomes love. The screenplay is also by Julián Hernández, consecrated director of gay features like Mil Nubes de Paz (2003), El Cielo Dividido (2006) and Rabioso Sol, Rabioso Cielo (2008).



SEXU BOUS

Esses moços e suas aventuras tão sexys, como resistir? Os gostosos apreciam se exibir [The Window]. A noite é sempre uma criança para aqueles que acordam no dia seguinte com um estranho do lado [VideoGalo; Morning Suits]. A noite também é cenário para um encontro casual (Noturno), ou, que seja, o domingo à tarde ((f)). Um boneco todo sarado pode despertar a libido de um senhor idoso (Even in My Dreams). Dois jovens abrem o jogo sobre seus desejos, cara a cara (Love Bite) ou na internet (Nick: Chico Ostra). Dois realizadores expõem sua intimidade com diferentes intenções [The Pull; For a Relationship]. E o mundo sexy é algo distante para quem vive em repressão [Allen Ginsberg Gives Great Head].

How does one resist these boys and their very sexy adventures? The hot ones love showing off [The Window]. The night is always young for those who wake up on the following day with a stranger by their side [VideoGalo; Morning Suits]. The night is always the setting for a casual encounter [Noturno] - or maybe in the afternoon ((f)). A buff doll will awaken the libido of an elderly man [Even in My Dreams]. Two young men open up about their desires, face to face [Love Bite] or on the internet [Nick: Chico Ostra]. Two filmmakers expose their intimacy with different intentions [The Pull; For a Relationship]. And the sexy world is something distant for people who live in repression [Allen Ginsberg Gives Great Head].

AMOR DE DIKE THE PULL

EUA × 2007 × 8 MIN. DIR., PROD., MONT.: ANDREW BLUBAUGH

Este documentário dissectiona um relacionamento nada ortodoxo. O diretor do curta e um grande amigo se apaixonam. Para não sacrificar a amizade, estabelecem uma data para o fim da paixão.

This documentary dissects an unorthodox relationship. The short's director and a close friend fell in love. In order to protect their friendship, they establish an end date for their passion.

A JANELA THE WINDOW

EUA × 2008 × 5 MIN.

DIR., PROD.: PHILIPPE GOSSELIN, RONALD REGINA

Três homens alimentam seu lado exibicionista quando se mudam para um apartamento com uma janela que dá pra rua.

Three men feed their exhibitionist sides when they move into a new apartment with a window that looks onto the street.

AOS MEUS AMORES FOR A RELATIONSHIP

CANADÁ × 2007 × 4 MIN. DIR.: JIM VERBURG

Num belo trabalho visual, o diretor recorre a fotografias tiradas durante dois anos para fazer uma reflexão íntima sobre seu trabalho, seus amantes e seu pai enrustido.

In a beautiful visual work, the director uses photographs taken during two years to make an intimate reflection about his work, lovers, and his closeted father.

SONHO MEU EVEN IN MY DREAMS

EUA × 2008 × 8 MIN. DIR., ROT., MONT.: FLAVIO ALVES

Numa de suas andanças, o viúvo e idoso Michael fica fascinado com um boneco Tom of Finland na vitrine de uma sex shop. É o gatilho para uma autodescoberta sexual tardia e há muito adiada numa vida de relutância e repressão.

On one of his walks, the elderly widow Michael is fascinated by a Tom of Finland doll in the window of a sex shop. It's the trigger for a late sexual self-discovery delayed by a life of reluctance and repression.

VÍDEOGALO

BRASIL [RS] × 2008 × 7 MIN.

DIR., PROD., ROT.: MARCO MAFRA, ALEXANDRA DIAS

Dois homens acordam no mesmo quarto. Eles não se sentem muito à vontade. A cidade grande, lá fora, faz muito barulho. Esses dois tipos urbanos são observados de forma íntima, pois todos somos voyeurs.

Two men wake up in the same room. They don't feel at ease and there is a lot of noise from the big city outside. These two urban types are observed in an intimate way, since we are all voyeurs.

MORBIDA DE AMOR LOVE BITE

AUSTRÁLIA × 2008 × 4 MIN. DIR., PROD., ROT.: CRAIG BOREHAM

Depois da escola, Noah e Gus passam o tempo fumando maconha. Quando o baseado bate, Noah se sente compelido a compartilhar um desejo secreto que o atormenta. Sátira ao gênero "saindo do armário".

After school, Noah and Gus spend their time smoking pot. When the joint takes effect, Noah feels compelled to share a secret desire that tortures him.

ALLEN GINSBERG FAZ A CABEÇA

ALLEN GINSBERG GIVES GREAT HEAD

SINGAPURA × 2007 × 14 MIN. DIR., PROD., ROT.: X' HO

A solidão, a alienação e o medo de viver num país que prega a cultura homogênea e acredita na mídia controlada pelo Estado, seja televisão, rádio ou imprensa. O filme é um manifesto/reação a essa repressão.

Loneliness, alienation, and fear of living in a country that preaches homogenous culture and believes in a media controlled by the state, be it TV, radio, or press. This film is a manifest reaction to this repression.

O QUARTO AOS FUNDOS THE BACK ROOM

EUA × 2007 × 16 MIN.

DIR., PROD., ROT., MONT., ATOR: GREG IVAN SMITH

Errol, gerente de sua própria livraria, tenta fechar as portas quando um estranho chega querendo localizar o autor de um quadro que muito o comoveu em Florença, Itália. Enquanto pesquisam, descobrem conexões imprevisíveis entre eles. A fotografia é assinada pelo cineasta Todd Verow (presente no 16º Mix Brasil com os filmes Entre Algo e Nada e XXI).

Errol, manager of his own bookstore, tries to close for the day when a stranger arrives, hoping to find the name of a painter of a work he saw in Florence, Italy. While they research, the two discover unpredictable connections between them. The cinematography is by filmmaker Todd Verow (present at 16th Mix Brasil with the films Between Something and Nothing and XXI).

SIMPATIA QUASE AMOR MORNING SUITS

INGLATERRA × 2008 × 6 MIN.

DIR., PROD., ROT., MONT. CAM.: HELENA MITCHELL

Charlie acorda na manhã seguinte com a cabeça martelando e um hóspede desconhecido. Mas essa não é uma manhã comum, nem Gaz é um hóspede qualquer. Uma história de quase-amor num lugar inesperado.

Charlie wakes the next morning with his head throbbing and an unknown guest. But this is no normal morning, and Gaz isn't just any guest. A story of almost-love in an unexpected place.

NOTURNO

ARGENTINA/BRASIL × 2007 × 3 MIN.

DIR., ROT.: MARTÍN DEUS, THIAGO CARLAN

Como um rastilho queimando, o desejo corre pelas ruas de uma cidade adormecida e com seu brilho ilumina os olhos de amantes ocasionais. Um olhar em um ônibus é suficiente.

Like a burnt fuse, desire runs through the streets of a sleeping city and shines light on the eyes of occasional lovers. A glance in a bus is enough.

NICK: CHICO OSTRA

ARGENTINA × 2004 × 9 MIN. DIR.: FABIO JUNCO

Dois jovens entram num chat gay. Um está em seu quarto, o outro num cyber café de bairro. Surge a possibilidade de contato entre os dois, mas a rede começa a falhar. A distância entre eles é algo que devem resolver.

Two young men log onto a gay chat. One of them in his room, the other in a neighborhood cybercafé. The possibility of contact between the two arises, but the connection starts to go out. The distance between them is something they need to resolve.

((f))

BRASIL [SP] × 2008 × 16 MIN.

DIR., ROT., FOT. MONT.: FELIPE DALL'ANESE

Um jovem passeia, numa tarde ensolarada de domingo, por uma rua perto de onde mora. Observando os pequenos detalhes do mundo à sua volta, ele tira fotos e fuma um cigarro antes de ir a um encontro estranho e embaraçoso.

A young guy spends a sunny Sunday afternoon walking around a street close to where he lives. Observing the small details of the world around him, he takes pictures and smokes a cigarette before heading to a strange and embarrassing encounter.



TRASH-O-RAMA

O culto ao trash vai sempre na contramão e tem um sabor especial. Neste submundo estético, repleto de liberdades radicais, sátiras absurdas, atentados ao bom gosto, delírios monstruosos e sedução explícitas, o espectador se perde, maravilhado entre a ficção científica (Mars Needs Bibles) e o gênero fantástico (In Twilight's Shadow), diverte-se com uma animação com heróis afetadíssimos (Ambiguously Gay Duo) e com uma reportagem educativa sobre sexo escatológico (Edith's Hot Vagina), uma paródia da Mariah Carey (Retouch My Body) e mergulha na periferia do Rio de Janeiro (Suzy Brasil: A Deusa da Penha Circular). Como a cereja do bolo, descobre também os prazeres de uma mulher que se transforma em ovelha (The Sheep and the Ranch Hand).

The cult of trash always goes against the flow and has a special flavor. In this sub-world aesthetic replete with radical liberties, absurd satires, attempts at good taste, monstrous deliriums, and explicit seductions, the viewer is wonderfully lost between science fiction (Mars Needs Bibles) and the fantastic genre (In Twilight's Shadow), amused by an animation of very flamboyant heroes (Ambiguously Gay Duo), and with an educational video about scatological sex (Edith's Hot Vagina), a Mariah Carey parody (Retouch My Body), and an immersion in the fringe of Rio de Janeiro (Suzy Brasil: A Deusa da Penha Circular). As the cherry on the cake, the pleasures of a woman who transforms into a sheep (The Sheep and the Ranch Hand) will also be discovered.

A MULHER-OVELHA

THE SHEEP AND THE RANCH HAND

EUA x 2009 x 12 MIN. DIR., PROD., MONT.: LORETTA HINTZ

Curta bem-humorado e sexy sobre o sonho de uma mulher transformada em ovelha. Ela se apaixona por uma ajudante da fazenda e se transforma em sua própria besta, encontrando uma liberdade inesperada.

A humorous and sexy short film about the dream of a woman transformed into a sheep. She falls in love with a ranch hand and transforms into her own beast, finding unexpected liberty.

BÍBLIAS PARA MARTE

MARS NEEDS BIBLES

EUA x 2006 x 13 MIN. DIR., PROD., ROT., MONT.: PETE BARNSTROM

Quando um astronauta sexualmente confuso é enviado para divulgar a palavra divina no Planeta Vermelho, ele espera enfrentar uma missão exótica. Mas fica surpreso ao encontrar uma aceitação que resultará em desastre.

When a sexually confused astronaut is sent to promote the good word on the red planet, he expects an exotic mission. But he is surprised to find acceptance that will result in disaster.

RETOUCH MY BODY

EUA x 2008 x 5 MIN. DIR.: AUSTIN YOUNG

A abusada drag Jackie Beat faz paródia impiedosa do clipe "Touch My Body", de Mariah Carey.

The outrageous drag queen Jackie Beat parodies Mariah Carey's "Touch My Body."

A VAGINA CUSTOSA DE EDITH

EDITH'S HOT VAGINA

ALEMANHA x 2008 x 11 MIN. DIR.: JÖRN HARTMAN

Edith Schröder é uma dona de casa que ensina a melhorar a vida sexual. Neste segundo filme da série, o tema é como ser uma "three hole slut", mostrando como encher os três orifícios do corpo feminino. A aula inclui escatologia.

Edith Schröder is a housewife who teaches how to have a better sex life. In this second part of the series, the subject is how to be a "three hole slut," showing how to fill the three orifices of the female body. The lesson includes scatology.

DUPLA AMBIGUAMENTE GAY

AMBIGUOUSLY GAY DUO #11

EUA x 2007 x 5 MIN. DIR.: J.J. SEDELMAYER PRODUCTIONS

Animação cômica com a "dupla ambiguamente gay" à la Batman e Robin de Saturday Night Live. Neste episódio, o vilão Bighead aciona a polícia secreta de um aeroporto para "tirar do armário" a dupla Ace e Gary.

A comic animation with the "ambiguously gay duo" à la Batman and Robin from the Saturday Night Live. In this episode the villain Bighead teams with the secret police of the Minneapolis airport to take Ace and Gary "out of the closet".

SUZY BRASIL:

A DEUSA DA PENHA CIRCULAR

BRASIL (RJ) x 2009 x 20 MIN. DIR., PROD., ROT.: RENATA THAN

Suzy Brasil, a drag queen que hipnotiza platéias com seus shows em boates no Rio de Janeiro. Marcelo, o pacato professor de biologia do ensino médio. Ambos moradores da Penha Circular. Coincidência?

Suzy Brasil, the drag queen who hypnotizes audiences with her shows at clubs in Rio de Janeiro. Marcelo, the calm middle school biology teacher. Both live in the Penha Circular. A coincidence?

À SOMBRA DO CREPÚSCULO

IN TWILIGHT'S SHADOW

BRASIL (RJ) x 2009 x 20 MIN. DIR., PROD., ROT.: RENATA THAN

Carlisle é uma mulher imortal que se isola, incapaz de conviver com a sua opção pelo lado negro. O líder de seu grupo se vinga contra a mortal que ela ama, e Carlisle tem que encarar a criatura que espreita em seu interior.

Carlisle is an immortal woman who isolates herself, incapable of living with her choosing the dark side. Her coven's leader takes revenge against the mortal she loves, Carlisle is forced to face the creature that lives inside her.

FLUTE BABIES

EUA x 2008 x 4 MIN. DIR.: GRETTA JOHNSON

Somos apresentados a um gato que ama fumar seu cachimbo. Esse cachimbo produz uma fumaça mágica e flutuante, que parece ter vida própria. O cachimbo do gato logo se torna outro tipo de cachimbo, aquele que faz bebês. Bebês brincalhões e coloridos saem, um a um, dessa "flauta" e encontram um aligátor em busca de um pouco de água.

We are introduced to a cat who loves to smoke his pipe. This pipe produces magical floating smoke that seems to take on a life of its own. Cat's pipe soon turns into a different sort of pipe that makes little babies. Playful, colorful babies pop out of the flute one by one and venture down to find a lonely alligator in need of some water.

ILLUMINATE

INGLATERRA x 2007 x 19 MIN.

DIR., PROD., ROT., FOT., MONT., MÚS.: NATALIE LEBBOULEUX

Nesse conto de fadas, narrado em preto-e-branco e em stop-motion com mais de vinte bonecas, uma jovem visita um freak show e se vê presa numa série de eventos que revelarão sua verdadeira natureza sexual a si mesma e ao público presente.

This fairy tale is told in black-and-white and in stop-motion with more than twenty dolls. A young woman visits a freak show and is trapped in a series of events that will reveal her true sexual nature to herself and the present audience.

TIL THERE WAS YOU

FRANÇA x 2008 x 7 MIN. DIR., PROD.: BABA HILLMAN

Apenas uma dança antes que você vá. Em preto-e-branco, o curta parece mergulhar num universo fantástico de cinema mudo.

Just a dance before you go. In black-and-white, this short appears immersed in a fantastic universe of silent film.

WHERE DO BABIES COME FROM?

EUA x 2006 x 5 MIN. DIR., NAR.: CYRILLO LOPES

Uma meditação pessoal sobre a falta de educação sexual para crianças homossexuais. O vídeo subverte velhos filmes educativos para suprir essa carência.

A personal meditation about the lack of sexual education for homosexual children. The video subverts old educational films to fill this gap.

WORLD LAB

O saudoso grupo pop/gay Frankie Goes to Hollywood já cantava "o mundo é minha concha" ("the world is my oyster"), mas o mundo também é um laboratório de idéias, e muitas delas se concretizam nos curtos deste programa. Sendo assim, o espectador será arrebatado pela silenciosa beleza em preto-e-branco de filmes como *Illuminate* e *Til There Was You*. Ele poderá também mergulhar de mente aberta nas imagens delirantes de *Flute Babies*, tomar consciência do estilo de linguagem que rola solta nos chats gays (*Lost*) e imaginar a concepção pelo ponto de vista gay (*Where Do Babies Come From?*). E se um gato protagoniza *Flute Babies*, é o voyeurismo de uma ave que conduz *What's My Mother #1&\$ Name*. O bom de um laboratório é que as idéias não costumam ter limites – ou estão aí para quebrá-los.

The missed gay pop group Frankie Goes to Hollywood sang "the world is my oyster," but the world is also a laboratory of ideas, and many of these ideas appear in the shorts of this program. In this way, the viewer will be overwhelmed by the black-and-white beauty of films like *Illuminate* and *Til There Was You*. The viewer will also be able to submerge with an open mind in the delirious images of *Flute Babies*, become aware of the style of language in gay chats (*Lost*), and imagine conception from a gay point of view (*Where Do Babies Come From?*). And if a cat protagonizes *Flute Babies*, it's a bird's voyeurism that conducts *What's My Mother #1&\$ Name*. The good part of a laboratory is that ideas have no limits – or the limits are there in order to be broken.

LOST

CANADÁ x 2007 x 6 MIN. DIR., PROD.: OWEN ERIC WOOD

Diálogos reais de conversas on-line são usados para construir uma narrativa que critica a forma como homens interagem em chats gays. Na suposta liberdade do anonimato e em exercício pleno de narcisismo, o conteúdo sacrifica de primeira o tato e a educação. Esse tipo de expressão traduz quem somos realmente?

Real dialogue from online conversations is used to construct a narrative that criticizes the way that men interact on gay chats. In the supposed liberty of anonymity and the exercise of outright narcissism, the content sacrifices tact and manners. Does this type of expression translate who we really are?

LES MUSTÈRES DU CHÂTEAU DES LESDIENNES

EUA x 2007 x 7 MIN. DIR.: JIM HUBBARD

O vídeo revela o desejo passionnal que ferve sob a misteriosa superfície da vida lésbica.

This video reveals the passionate desire that boils on the mysterious surface of lesbian life.

SHOWCASE: ZINEGOAK APRESENTA

O termo "showcase" equivale a uma carta branca dada a um festival ou distribuidor para a definição de um programa especial. Esta foi dada ao Zinegoak, que é o festival de cinema LGBT de Bilbao e que aos poucos está se firmando como o mais importante da Espanha. O diretor do evento e também cineasta Roberto Castón propõe um programa exclusivo de curtas espanhóis.

The term "showcase" is equivalent to a carte blanche given to a festival or distributor to define a special program. This was the case with Zinegoak, which is the Bilbao LGBT film festival which is gradually becoming the most important festival of its kind in Spain. The event's director and filmmaker Roberto Castón proposes an exclusive program of Spanish shorts.



PRESENT PERFECT

ESPAÑA (PAÍS BASCO)/EUA • 2007 • 13 MIN. DIR.: MIKEL RUEDA

O present perfect é um tempo verbal que indica ações que ocorreram no passado mas que perduram até o presente, como uma consequência do ato passado.

The present perfect indicates the verbal tense that describes the present as the consequence of a past act.

MARIQUITA CON PERRO

ESPAÑA • 2007 • 15 MIN. DIR.: VICENTE VILLANUEVA

De todas as metas que Pablo estabeleceu ao se mudar para Madrid, há apenas uma que ele ainda não concretizou.

Of all the goals Pablo established when moving to Madrid, there is just one that he still hasn't fulfilled.

A DOMICILIO

ESPAÑA • 2007 • 24 MIN. DIR.: MARIEL MACÍ

Rosa planejou tudo: ela convidará Flor para o jantar, com sushi, vinho branco e música. Afinal, ambas sabem o que acontecerá em seguida. Mas nem sempre as coisas rolam como se quer.

Rosa planned everything: she will invite Flor to dinner with sushi, white wine, and music. Both know what will happen afterwards. But things don't always go the way we plan.

EN EL INSTITUTO

ESPAÑA • 2007 • 3 MIN. DIR.: XAVI SALA

No colégio, Angel estuda, amadurece e aproveita.

Angel studies, matures, and takes advantage of his time at school.

NO PASA NADA

ESPAÑA • 2006 • 12 MIN. DIR.: JULIÁN QUINTANILLA

As irmãs Adela e Bernarda vivem numa mesma cidade provinciana. Hoje à tarde, Adela encontrará uma passagem de trem que sua irmã guarda na bolsa há 40 anos.

Sisters Adela and Bernarda live in the same provincial town. This afternoon Adela will find a train ticket her sister has kept in her purse for 40 years.

¡¡¡TODAS!!!

ESPAÑA • 2007 • 25 MIN. DIR.: JOSÉ MARTRET

Coral é uma prostituta transexual de Madrid. David vem de sua cidade com um sonho: tornar-se mulher. Coral será como uma mãe para David e tentará protegê-lo (em breve, protegê-la).

Coral is a transsexual prostitute in Madrid. David comes to the city with a dream: to become a woman. Coral will be a mother to David and try to protect him (soon: protect her).

ENCRUZIJADOS

ESPAÑA • 2006 • 8 MIN. DIR.: ROBERTO MENÉNDEZ

Uma série de personagens se entrecruzam numa praça como se fossem peças de um jogo de xadrez; suas conversas telefônicas se mesclam.

A series of characters cross paths in a plaza as if they were part of a chess game; their conversations on the phone mix together.

PASOS, CARLIÑOS U UNA SUPER-8

ESPAÑA (PAÍS BASCO) • 2006 • 8 MIN. DIR.: EVA MATEOS, ESTÍBALIZ VALIÑO

Quando seus amigos o abandonam na Semana Santa apenas com uma câmera super-8 debaixo do braço, surgem festas, amores e desamores.

When your friends abandon you on Semana Santa with just a super-8 camera under your arm, parties, loves, and disillusionations.

LOS REQUISITOS DE NATI

ESPAÑA • 2007 • 8 MIN. DIR.: ROBERTO CASTÓN

Uma série de personagens se entrecruzam numa praça como se fossem peças de um jogo de xadrez; suas conversas telefônicas se mesclam.

A series of characters cross paths in a plaza as if they were part of a chess game; their conversations on the phone mix together.

UMA NOITE NO MUSEU

O programa especial Uma Noite no Museu reúne obras autorais que celebram a estética trash e resgatam o espírito transgressor que motivou a criação do próprio Festival Mix Brasil há 16 anos. Filho direto do Mix Festival de Nova York, um festival de cinema underground voltado a todas as subculturas possíveis e imagináveis, o Mix Brasil criou identidade própria e independência e manteve vivo o vínculo inicial com novas idéias e linguagens. Não à toa, parte desse programa será exibido no recém-reformado MIS (Museu da Imagem e do Som) de São Paulo, o berço do festival, o primeiro espaço físico a receber as loucurinhas do Mix Brasil. Remetendo às origens, programaram-se, por exemplo, vários trabalhos audiovisuais da artista plástica Dora Longo Bahia, que foi inesquecível parceira do Mix em seus primeiros anos. O espírito transgressor está presente também no documentário SqueezeBox!, sobre um clube noturno de Nova York que nasceu quase junto com o Mix Brasil; em XX, outra obra radical do abusado cineasta Todd Verow; e em Sails, um filme de estética pós-punk. Nesse "museu" ousado e nada ortodoxo, estuda-se a versão desnaturada da história humana.

FILMES & PROGRAMA DE CURTAS

Dora Longo Bahia et al

Sails

Squeezebox

XX

SAILS

ALEMANHA x 2008 x 90 MIN.

DIREÇÃO: DIRECTOR
JULIA OSTERTAG

Depois de Gênero X (prêmio do público de melhor documentário no 14º Mix Brasil), a cineasta Julia Ostertag realiza seu primeiro longa de ficção. Ostertag imagina aqui um universo cinemático no qual as regras da narrativa convencional foram abolidas. Em busca de sua memória perdida, Sails toma contato com um mundo dominado pela violência, onde todos lutam apenas pela própria sobrevivência. Sails é atormentada por visões e pesadelos enquanto tenta definir seu papel nesse estranho universo. Ostertag elabora imagens de tirar o fôlego e expõe o espectador a um cenário apocalíptico que deixará forte impressão estética.

After acclaimed documentary Gender X (audience award for best documentary at the 14th Mix Brasil), filmmaker Julia Ostertag has made her first feature film. Ostertag imagines here a cinematic universe in which the rules of a conventional narrative have been abolished. In search of her lost memory, Sails makes contact with a world dominated by violence, where everyone only fights for their own survival. She is tormented by visions and nightmares while she tries to define her role in this strange universe. Ostertag elaborates images that take your breath away and expose the viewer to an apocalyptic setting that will leave a strong aesthetic impression.



SQUEEZEBOX!

EUA x 2008 x 91 MIN.

DIREÇÃO: DIRECTOR
STEVEN SAVORITO, ZACH SHAFFER

Durante reinado republicano de Rudolph Giuliani como prefeito de Nova York, nos anos 1990, quando clubes de sexo deram lugar a cadeias de fast food, houve um momento de brilho especial quando drag queens repaginaram a vida noturna da cidade. O epicentro foi a SqueezeBox, uma festa semanal pansexual e roqueira. A festa começou como refúgio para roqueiros gays, mas o evento cresceu e se tornou um marco histórico na noite. Foi no palco dessa festa, por exemplo, que surgiu a sensação off-Broadway Hedwig and the Angry Inch (leia-se John Cameron Mitchell), um grito de originalidade contra o marasmo capitalista da cidade.

During the rule of Republican Rudolph Giuliani as the mayor of New York in the 1990s, when sex clubs gay wave to fast food chains, there was a moment of special brilliance when drag queens redefined the city's nightlife. The epicenter was SqueezeBox, a weekly pansexual rock party. The party began as a refuge to rocker gays, but the event grew and became a historic mark in the city's nightlife. It was on the event's stage, for example, where the off-Broadway sensation Hedwig and the Angry Inch (read: John Cameron Mitchell) arose, a shout of originality against the city's capitalist



XX

DIREÇÃO: DIRECTOR
TODD VEROW

EUA x 2007 x 64 MIN.

Esta obra radical do cineasta Todd Verow (presente no 16º Mix Brasil também com Entre Algo e Nada) é um delírio nova-iorquino que inclui cenas de sexo explícito. XX (interpretada por Philly) vive em Nova York e está esperando que a cidade exploda. Ela passa o tempo se masturbando com pornôis gays e perambulando pela cidade em busca de artefatos que representem o que a Grande Maçã já foi um dia. Quando Nova York explode, durante o feriado de 4 de julho, XX renasce.

This radical work by filmmaker Todd Verow (present at 16th Mix Brasil also with Between Something and Nothing) is a New York delirium that includes sexually explicit scenes. XX (played by Philly) lives in New York and is waiting for the city to explode. She passes the time masturbating to gay porn and wandering the city searching for artifacts that represent what the Big Apple once was. When New York explodes on the 4th of July holiday, XX is reborn.



DORA LONGO BAHIA ET AL

A artista plástica Dora Longo Bahia tem uma intensa relação com o vídeo, que se inicia com os cliques da banda Disk Putas, da qual era baixista, e com o Festival Mix Brasil, onde já teve cinco vídeos exibidos. O programa apresenta um panorama de sua extensa produção audiovisual, com trabalhos realizados em colaboração com outros artistas, músicos e videomakers. Suas vivências internacionais resultaram também em produções de vídeo como o radical Hair World, realizado na África do Sul. Os dois curtas em super 8, A Bout de Souffle e Le Déjeuner sur l'Herbe, são parte de sua pesquisa de mestrado, que resgatou a obra do artista Marcelo do Campo, realizada durante a ditadura militar. Finnis Regis faz parte da audiovideoinstalação AcordaLice, exibida na Galeria Luísa Strina. O programa apresenta a estréia mundial de Terror no Tatuapé, realizado durante o processo de elaboração da pintura Escalpo 5063, presente na 28ª Bienal de São Paulo, que acontece concomitantemente ao 16º Mix Brasil.

Artist Dora Longo Bahia has had a long relationship with video, starting with videos for the band Disk Putas (of which she was the bassist), and with Festival Mix Brasil, where she has shown five videos. The program presents the panorama of her extensive audiovisual production, with work made in collaboration with other artists, musicians, and videomakers. Her international experiences resulted in video productions like the radical Hair World, made in South Africa. The two Super-8 shorts A Bout de Souffle and Le Déjeuner sur l'Herbe are part of her masters research, which recovered the work of artist Marcelo do Campo made during the military dictatorship. Finnis Regis is part of the audiovideo-installation "AcordaLice," screened at the Galeria Luísa Strina. The program presents the world premiere of Terror no Tatuapé, made during the process of elaboration of the painting "Escalpo 5063" at the 28th São Paulo Biennial, which happens concurrently with the 16th Mix Brasil.

SELMA & DENISE

SÃO PAULO • 1995 • 8 MIN.

DIREÇÃO: DUDA LEITE, GIGI MATHIAS PRODUÇÃO: DORA LONGO BAHIA, DUDA LEITE, GIGI MATHIAS, MARIANITA PINHEIRO, RATÃO, VIVIANE BARROS ROTEIRO: DORA LONGO BAHIA, DUDA LEITE, GIGI MATHIAS, MARCELO FERRARI, MARIANITA PINHEIRO, RATÃO, VIVIANE BARROS FOTOGRAFIA: DUDA LEITE, GIGI MATHIAS, RATÃO EDIÇÃO: SANDRA BROGIONI ESTRELANDO: MARCELONA, MARY MORE, AMARAL CANIBAL, ALEX BORBA, AUDREY HORN, FLÁVIO LUIZ MATANGRANO, MARCÃO MORCERF, PEDRO BRAGA, PIER BALESTRIERI, TAHIA MACLUF

Selma e Denise são amigas e dividem tudo desde que eram hippies.

Selma and Denise are friends and have shared everything ever since they were hippies.

VAI COMER OU QUER QUE EMDRULHE

SÃO PAULO • 1994 • 2 MIN.

DIREÇÃO: ALÊ PRIMO, ZÉ CARRATÔ EDIÇÃO: JUNIOR CARONE PRODUÇÃO: ANDRÉZ CASTILHO PRODUÇÃO EXECUTIVA: EDUARDO ABRAMOVAY FIGURINOS: ALEXANDRE HERCHOVITCH, UNIVERSO EM DESFILE FOTOGRAFIA: JORGE "DADO" AGUIAR MAQUIAGEM: ROSITA GIMENEZ ESTRELANDO: CAETANO DE ALMEIDA, CLAUDIA XAVIER BUENO, CYNTHIA FARIAS, EDGARD DE SOUZA, ISA SEPI, JOÃO GORDO, JOEL, O TAXISTA, KEILA ALAVER, MIGUELITO, PAULO PETRAGLIA, RENATO GORDINHO, SIMONE BASILE, WALTER CYGANO, TIOZINHO

Primeiro clipe da banda Disk Putas, passado em um açougue.

The first music video of the band Disk Putas, set in a butcher's.

GUADALUPE

SÃO PAULO • 1994 • 47 SEG. FOTOGRAFIA: EDU MENDES

Clipe-relâmpago da banda.

A quick video of the band.

SERIAL CLUBBER KILLER

SÃO PAULO • 1994 • 15 MIN.

DIREÇÃO: DUDA LEITE, GISELA MATHIAS ROTEIRO: DISK PUTAS, DUDA LEITE, GISELA MATHIAS E MARCÃO MORCERF CENÁRIO: DISK PUTAS FOTOGRAFIA: EDU MENDES, GISELA MATHIAS EDIÇÃO: DUDA LEITE, GISELA MATHIAS, SANDRA BROGIONI ESTRELANDO: MARCÃO MORCERF, JOHNNY LUXO, CECI MUNDINHO, DANILO MAKE, SONIA USHIYAMA, KÁTIA MIRANDA, PAULETTE PINK, NENÉ, DISK PUTAS, MARIQUITA

Um serial killer mata com requintes de crueldade os top clubbers de São Paulo.

A serial killer mercilessly kills the top clubbers of São Paulo.

FEUILLETON IMPRECIS (NOVELA VAGA)

SÃO PAULO • 1996 • 8 MIN.

DIREÇÃO: PHILIPPE LEDOUX; ROTEIRO: DORA LONGO BAHIA, MARCELO ARRUDA, MARCELO FERRARI, PRISCILA FARIAS, RENATO COHEN; FOTOGRAFIA: MARCELO ARRUDA; EDIÇÃO: NURIA CASADEVAL, GILBERTO CASERTA; ESTRELANDO: MARC DUBOIS, MARCELONA, MARGUERITE LEDOUX, MARIE DUBOIS, MARINA EISLER, MATANGRA, MAURO RESTIFF

Philippe Ledoux inspirou Godard e Janete Clair com sua obra instigante. Duas irmãs gêmeas, uma boa e outra má, disputam o mesmo homem.

Philippe Ledoux inspired Godard and Janete Claire with his instigating work. Two twin sisters, one good and one evil, fight over the same man.

ARQUIVO 0

SÃO PAULO • 1997 • 15 MIN.

DIREÇÃO: MARCELO CARTER; ROTEIRO: DORA LONGO BAHIA, MARCELO ARRUDA, MARCELO FERRARI, MARIO SALADINI, PRISCILA FARIAS, RENATO COHEN; ILUMINAÇÃO: MARCELO ARRUDA; FOTOGRAFIA: MARCELO ARRUDA, PRISCILA FARIAS; MÚSICA: MARK SNOW, ANGELO BADALAMENTI, CARPENTERS, MARCELO DO BADALO; EDIÇÃO: LEANDRO LIMA, PAULO ALBERTON; PRODUÇÃO EXECUTIVA: MARCELO CARTER ESTRELANDO: MARCELONA, MARCELO ARRUDA, MATANGRA, VINCENT KUYPERS, FELIPE CHAIMOVICH, MARIO SALADINI, MARINA EISLER, ERIKA PALOMINO, EL MESSIAH, WENDY HORROR, AUDREY HORN, MARCELO GRACIE, LUBNA, FRIDA

Uma misteriosa gosma verde é o ponto comum entre mortes provocadas por supostos alienígenas.

A mysterious green blob is the common link between three deaths provoked by supposed aliens.

À BOUT DE SOUFFLE

SIERRE, SUÍÇA • 1949-2001 • 3 MIN.

MARCELO DO CAMPO

Filme experimental do artista.

An experimental film by the artist.

LE DÉJEUNER SUR L'HERBE

GALERIA LUISA STRINA • SÃO PAULO • 1974-2001

MARCELO DO CAMPO

Performance do artista.

A performance by the artist.

HAIR WORLD

JOANESBURGO • 2004 • 4 MIN.

DORA LONGO BAHIA E ANN MARIE PEÑA; ESTRELANDO: MARLENE TOSONI E ANN MARIE PEÑA

Um corte de cabelo radical.

A radical haircut.

VIDEOARTEIII

SÃO PAULO • 2005 • 3 MIN.

VERAFISHER

Clipe da banda.

A music video.

FINNIS REGIS

SÃO PAULO • 2006 • 14 MIN.

DIREÇÃO: DORA LONGO BAHIA; MÚSICA: MARADONNA; VOZ: KEILA ALAVER; TEXTO: FINNEGANS WAKE DE JAMES JOYCE TRADUZIDO POR AUGUSTO E HAROLD DE CAMPOS; GRAVAÇÃO E MIXAGEM: JUDAZ (ESTÚDIO MARIPOSA); ESTRELANDO: KEILA ALAVER COMO DORATHY, DANIEL BELLEZA E CHECHO GONZALEZ COMO OS CARRASCOS, ROSE AKRAS COMO A BRUXA, THAIS TORRES BAHIA COMO A FADA, NEWTON LEITÃO, HUGO FRASA E ARTHUR VICENTE DE CARVALHO COMO OS MÚSICOS, FRIDA E MIRA COMO OS LOBOS

Videoinstalação inspirada em Alice no País das Maravilhas.

A video-installation inspired by Alice in Wonderland.

TRISTESTROBO

CAMBURI • 2007 • 3 MIN.

DORA LONGO BAHIA; MÚSICA: VIOLENCE ONANIE DE GEROGERIGEGERE (VERSÃO DISTORCIDA)

Vídeo experimental.

An experimental video.

TERROR NO TATUAPÉ

SÃO PAULO • 2008 • 15 MIN.

ALEXANDRE CARDOSO, AMANDA MEI, BEATRIZ CHACHAMOVITS, BRUNO PALAZZO, CARMELA GROSS, DORA LONGO BAHIA, FERNANDO QUITÉRIO, FERNANDO PIRATA, GABRIEL ZIMBARDI, MAURO GIARDA, PEDRO DI PIETRO, REGINA ARAKI

Realizado em uma fábrica abandonada no Tatuapé, durante a fatura do trabalho exposto na 28ª Bienal de São Paulo.

Made in an abandoned factory in Tatuapé during the work exposed at the making of the 28th São Paulo Biennial.

UMA NOITE NO MUSEU

REWIND FAST-FORWARD PAUSA PARA UM CIGARRO

Vivemos num tempo em que estilos, histórias e políticas são rapidamente consumidos, reciclados e tornados obsoletos. No meio dos resíduos culturais descartados, entretanto, artistas gays estão escavando tesouros enterrados e criando com muita magia, a partir de detritos, novas ficções políticas. Flertando com o passado e o futuro, Rewind, Fast-Forward, Pausa para um Cigarro apresenta artistas contemporâneos que pirateiam e encenam convenções, gêneros e idéias políticas dos primórdios dos movimentos gay e feminista, com a finalidade de refletir sobre um mundo comercialmente saturado, em que arte, cultura pop e estilos de vida são absorvidos num único espaço virtual. Enquanto o corpo e a sexualidade explícita eram muitas vezes o tema de filmes e vídeos gays mais antigos, muitos artistas contemporâneos estão criando trabalhos que enfatizam a performance da identidade e exploram como as comunidades políticas são hoje mediadas pela tecnologia e pela cultura pop. Frequentemente identificados como "queers", esses realizadores desafiam noções tradicionais de sexualidade e gênero binário e se apropriam da cultura mainstream com finalidades radicais. A internet e a galeria, em vez da sala de cinema, servem de palco para experimentações com a identidade, tornando-se também suas comunidades e ponto de conexão. Sente-se, portanto, e faça um upload dessas visões mordazes de políticas e possibilidades "queers". Faça um rewind pela história, dê um fast-forward para o amanhã e uma pausa... para um cigarro.

Kyle Stephan
Curadora Convidada

PROGRAMAS

The Fantasy of Failed Utopias and a Girl's Daydream...

i-Be Area

Living Fictions

Promiscuous Pop



THE FANTASY OF FAILED UTOPIAS AND A GIRL'S DREAM...

CURADORIA DE SUSANNE WINTERLING

SOCIAL MOVEMENT

EUA • 2004/5 • 8 MIN. EMILY ROYSDON

Esse projeto pretende criar e encenar simultaneamente o palco, e enquadrar a performance e a memória, constantemente preparando o documento de nossa presença e o monumento de nossa persistência.

The project attempts to simultaneously create and perform the stage, to frame performance and memory through slow repetitious gestures – constantly preparing the document of our presence, and the monument of our persistence.

UNTITLED (POW)

EUA • 2001 • 2 MIN. EMILY ROYSDON

Iniciando-se numa nuvem de palimpsesto, o vídeo entra num espaço performático que carrega consigo restos de inscrição e rasura.

Beginning in a cloud of palimpsest, the video enters a performative space that bears the remainder of inscription and erasure.

DEAD IN THE DESERT

EUA • 2005 • 3 MIN. MARRIAGE (MATH BASS & WU INGRID TSANG)

A história entra em colapso nesta fantasia operística sobre utopias fracassadas e o novo alvorecer "queer".

History collapses in this operatic fantasy of failed utopias and the new queer dawn.

SOCCER (PART ONE OF THE FORTUNATE LIVING TRILOGY)

EUA • 2004 • 6 MIN. MARRIAGE (MATH BASS & WU INGRID TSANG)

A trilogia se chama Vida Afortunada e reúne futebol, moda e sexo.

The trilogy is called Fortunate living and it compiles soccer, fashion, and sex.

SADIE'S DAUDREAM

EUA • 2002 • 6 MIN. E.E. CASSIDY

Uma garota sonha acordada que é o fotógrafo do filme Blow-Up – Depois daquela Beijo, de Michelangelo Antonioni.

A girl daydreams that she is the photographer from Michelangelo Antonioni's Blow-Up.

Esta comunidade de artistas feministas celebra o colapso do gênero, da arte, dos corpos e das políticas tradicionais fazendo referência a sonhos utópicos, ambições políticas e ideais estéticos das contraculturas dos anos 1960 e 1970. Elas criam um novo espaço radical onde o fracasso tem fantástico potencial libertador e transformador.

Referencing the utopian dreams, political ambitions, and aesthetic ideals of 1960s and 1970s countercultures, this community of feminist artists celebrates the breakdown of gender, bodies, art, and traditional politics. They create a radical new space where failure has a transformative, liberating, and fantastic potential.

NOW IS DEAD

EUA • 2005 • 4 MIN. ERIKA VOGT

O vídeo evoca o espírito de transformação material. É uma espécie de lista de presença dos mortos e dos vivos, baseada em pesquisa na internet feita a partir da frase "está morto".

Now is Dead invokes the spirit of material transformation. It is a type of roll call for the dead and the living based on an internet search of the phrase "is dead".

MVC TEST

EUA • 2005 • 2 MIN. MARGO VICTOR

Muitas influências dos anos 1960 e 1970 (Bruce Conner, Peter Berlin, Antonioni, abstração e minimalismo) constam nesse retrato da prática da artista/cineasta.

Many of my influences of the 60's and 70's ... Bruce Conner, Peter Berlin, Antonioni, abstraction, and minimalism, comprise this portrait of my practice as an artist and filmmaker.

DEMOLITION DERBY

EUA • 2003 • 12 MIN. LYNNE CHAN

O autodeclarado superstar JJ Chinois faz sua primeira aparição pública num Demolition Derby. Um desvio em sua turnê mundial cosmopolita, o mergulho de Chinois nesse ritual de virilidade representa um poderoso endosso ao esporte da demolição e uma interpretação indireta de seu status quo.

Self-declared superstar JJ Chinois makes his first public appearance at a Demolition Derby. A detour on his cosmopolitan-hopping world tour, Chinois dip into this local ritual of virility effects both a full-force embrace of the sport of demolition and a back-handed riff on its status quo.

UNTITLED (BLOW JOB)

EUA • 2006 • 18 MIN. EVE FOWLER

Trecho do show da artista na galeria Harvey Levine, em 2005. O vídeo faz referência à representação do filme de Andy Warhol, só que desta vez no tempo de um orgasmo feminino.

From the artist's show at Harvey Levine gallery, in 2005, the video is a reference to Andy Warhol's portrait of an orgasm, this time woman's time.



LIVING FICTIONS: OS FILMES DE ISABELL SPENGLER

Com uma pitada de pó de pirlimpimpim, Isabella Spengler, artista radicada em Berlim, habita mundanos ambientes domésticos e naturais, com seus contos míticos e espécies mágicas. Sereias, múmias e outros personagens com figurinos extraordinários transformam a modernidade, e estranhos se tornam uma comunidade por meio da imaginação coletiva.

With a sprinkle of fairy dust, Berlin-based artist Isabella Spengler populates mundane domestic and natural environments with mythical tales and magical species. Mermaids, mummies and other extraordinarily costumed fictional characters transform modernity, and strangers become a community through collective imagination.

PERMANENT RESIDENTS

EUA/ALEMANHA • 2005 • 10 MIN. ISABELL SPENGLER

Invasores alienígenas fantásticos se vêem pegos na banalidade da vida terrestre.

Fantastic alien invaders find themselves trapped in the banality of life on earth.

LANTOU

FRANÇA • 2006 • 7 MIN. ISABELL SPENGLER & DANIEL ADAMS

Girando em torno da percepção mágica do real, Lantou cria uma experiência puramente sensual, um espaço em que oculto e descoberto se reúnem.

A work revolving around the magic perception of the real, Lantou creates a purely sensual experience, a place in which the veiled and the unveiled rejoice.

TRANSFORMATION IN THE LAND OF ENCHANTMENT

EUA • 2003 • 6 MIN.

ISABELL SPENGLER, ALICE KÖNITZ & CORINNA SCHNITT

O filme narra a jornada de três mulheres num parque de trailers no Texas, onde são cortejadas por seus ocupantes.

The film follows three women on a journey into a backwoods Texas trailer park where they are courted by its seedy denizens.

THE NATURAL LIFE OF MERMAIDS

EUA • 2004 • 10 MIN.

DIRET.: HOLIDAY MOVIES INITIATIVE
(NANCY DE HOLL, ALICE KÖNITZ, JENNIFER SINDON, ISABELL SPENGLER)

O filme, do coletivo ocasional Holiday Movies Initiative, narra a descoberta de míticas criaturas do mar numa improvável localidade: o lago Havasu, no Arizona, um ponto turístico popular.

The Natural Life of Mermaids by the periodic collective Holiday Movies Initiative finds the mythic sea-creatures in the unlikely locale of Lake Havasu, Arizona, a popular spring break destination.

MUMMU

ALEMANHA • 2006 • 3 MIN. ISABELL SPENGLER & ULI ERTL

Mamães mumificadas passeiam com pequenas sombras e fantasmas de crianças embrulhadas em lençóis, levando-os, em carrinhos de bebês, a diferentes lugares.

Mumminess mothering moms and mothers meeting and moving around with little shadows and ghosts of children enveloped in mumminess wrapped up in baby carriages and sheets or going places and being taken around.

PSUIC TEQUILA TAROT

EUA • 1998 • 24 MIN. ISABELL SPENGLER

Baseado em performance homônima de Isabella Spengler, o filme explora a ideologia de um personagem camaleônico, e mostra a vontade feminina, tanto como talento quanto como doença.

Based on Isabella Spengler's live art-performance Psychic Tequila Tarot, the film explores the ideology of a chameleon character and shows female wish as both – a talent and a disease.

SUNPOINT

ALEMANHA • 2007 • 4 MIN. ISABELL SPENGLER & LARRY PEACOCK

Traduzindo para a linguagem cinematográfica uma performance musical do grupo Larry Peacock, SyncPoint combina imagens de filme criadas diretamente na película com imagens criadas através da exposição normal, de 24 quadros por segundo, feitas com uma câmera 16mm.

Translating a musical stage performance by the group Larry Peacock into the language of film, SyncPoint combines film images created directly on film leader with those created through normal exposure of 24 frames per second with a 16mm film camera.

SNAILCATS

ALEMANHA • 2008 • 6 MIN. EVELYN RÜSELER & ISABELL SPENGLER

Fábula animal moderna sobre as maquinacões construtivas da amizade e das ilusões. Quando seu amigo quer ser o seu gato E seu médico... Você está doente?

Snail Cats is a modern animal fable about the constructive workings of friendship and delusion: When your friend wants to be your cat – AND your doctor ... Are you sick?



PUT EUA × 2004 × 4 MIN. **TARA MATEIK**

Na Terra do Nunca Nuncas identidades colidem e imperativos adultos de gênero binário ainda não assumiram o poder. Nós suspendemos a nossa descrença para saudar um estado constante de gênero pré-adolescente.

In Never Never Land identities collide and adult imperatives of binary gender have not yet taken hold. We suspend our disbelief and salute a constant state of preadolescent gender.

COMPROMISE EUA × 2005 × 11 MIN. **JILLIAN PEÑA**

Eu sempre vou te amar. Uma garota usa uma webcam como confessorário para confrontar seus espectadores.

I will always love you. A young girl uses a web cam "confessional" to confront her viewers.

NO ONE EUA × 2008 × 4 MIN. **MARISA OLSON**

Acho que estamos sozinhos agora. Uma confissão em vídeo ou uma facada na fama?

I think we're alone now. A video confession or a stab at fame?

THE QUIET STORM - DYNASTY HANDBAG

EUA × 2006 × 10 MIN. **JIBZ CAMERON E HEDIA MARON**

Depois de um colapso na comunicação, Dynasty Handbag (alter-ego da música e performer Jibz Cameron) decide fazer um voto de silêncio. Ela logo descobre que o silêncio é de ouro, mas do tipo que leva a um vácuo, ao isolamento e ao desespero.

After a communication meltdown, Dynasty Handbag (alter-ego of performance artist and musician Jibz Cameron) decides to take a vow of silence. She soon discovers that silence is golden, but the kind of golden that leads her into a vacuum of isolation and despair.

ARTIST STATEMENT

CANADÁ × 2006 × 5 MIN. **DANIEL BARROW**

Meio confissão, meio paródia, um artista solitário expressa a ausência de sentido do sucesso e estrelato artísticos. Barrow, um performer gráfico, grava animação ao vivo usando Mylar com projetores e/ou usando programas de pintura digital obsoletos.

Part confession, part parody, a lonely artist expresses the meaningless of success and art stardom. Barrow, a graphic performance artist, records live animation using Mylar transparencies with overhead projectors and/or uses obsolete digital paint programs.

PROMISCUOUS POP

Pirataria da cultura pop, esses vídeos chamam a atenção para os aspectos performativos da audiência e do consumo. Provocando promiscuamente os limites entre arte e entretenimento, esses performers se apropriam e brincam com fragmentos da cultura pop – novelas, videocliques, web sex cams, quadrinhos, hip-hop e concursos de novos talentos da TV – para explorar com muito humor questões como gênero, fama, voyeurismo, insegurança e desejo de conexão na era da tecnologia.

Pirating pop culture, these video confections draw attention to the performative aspects of spectatorship and consumption. Promiscuously defying the boundaries between art and entertainment, these performance artists appropriate and play with fragments of pop culture – soap operas, music video, web sex cams, comics, hip hop, televised talent contests – to humorously explore issues such as gender, fame, voyeurism, insecurity, and desire for connection in a technological age.

KK QUEENS SURVEY

EUA × 2006 × 7 MIN. **KALUP LINZY**

Kalup Linzy usa elementos de novela, tablóides, filmes hollywoodianos e de comediantes como Richard Pryor e Eddie Murphy para criar tiradas satíricas e subversivas sobre raça, gênero, sexualidade e família. Em KK Queens Survey, uma aspirante à diva conclui pesquisa pelo telefone sobre fama e submissão no mundo das artes.

Kalup Linzy borrows from soap operas, tabloid fodder, Hollywood tearjerkers, and a comics like Richard Pryor and Eddie Murphy to create satirical and subversive takes on race, gender, sexuality, and family. In KK Queens Survey, a wanna-be New York art diva completes a phone survey about fame and art world submission.

BLACK AND WHITE EUA × 2006 × 4 MIN. **MARISA OLSON**

Parte de sua série Performed Listening, Marisa Olson encena o ato de ouvir a música Black or White, de Michael Jackson. Os sons da música provocam mudanças na aparência do vídeo, com a ajuda de um "wobulator" criado por Nam June Paik. O vídeo foi inspirado no clipe original do cantor em que os rostos dos personagens se fundem uns nos outros.

As part of her "Performed Listening" series, artist Marisa Olson performs the act of listening to Michael Jackson's song, "Black or White." The song's audio signals trigger shifts in the appearance of the video, thanks to the help of a "wobulator" built by Nam June Paik. The piece was inspired by Jackson's original video for the song, in which characters' faces morphed into each other.

MELODY SET ME FREE

EUA × 2005 × 11 MIN. **JILLIAN PEÑA**

Patience O'Brien, uma garota do interior, desobedece sua mãe rabugenta e viaja para a cidade grande para participar do concurso que escolherá a próxima Whitney Houston. Fazendo referência a concursos como American Idol, o vídeo é estrelado por Linzy numa atuação comovente e hilária em torno do desejo de aceitação e das ciladas do sucesso.

Patience O'Brien, a small town girl, disobeys her nagging mother and travels to the big city to participate in a singing competition to be the next Whitney Houston. Referencing popular televised competitions like American Idol, Melody features a dragged-up Linzy offering a heartfelt and hilarious take on the desire for acceptance and pitfalls of stardom.

I-BE AREA



EUA × 2007 × 108 MIN.

DIREÇÃO DIRECTOR
RYAN TRECARLIN

Avatares selvagens e clones adotivos alopam em I-Be Area, filme iconoclasta de Ryan Trecartin que explora a complexidade das noções de comunidade e identidade na era virtual. Um caleidoscópio anárquico, I-Be Area troca trama e história por remix e sample. Um entourage de crianças cibernéticas e hiperativas vaga desvairadamente pela "Área", espaço que se reveza entre loja de departamento, canal da internet, sala de aula e produtora. Pulando de tela em tela e de cena em cena, elas encenam identidades transitórias, regeneram memórias e refletem sobre suas incríveis vidas futuras. Pode-se dizer que os vídeos de Trecartin incorporam o excesso camp de John Waters ou a bagunça regressiva de Paul McCarthy, com o risco de perder o ponto mais interessante dessa bizarrice na era da informação. No mundo sobrecarregado de informações de Trecartin, todos os significantes culturais, ainda que formadores de nossas identidades, são consumidos, editados, acentuados e virtualmente vomitados de volta enquanto nos alternamos entre nossas múltiplas personalidades e relacionamentos. Uma vertiginosa sátira social, I-Be Area é também uma poderosa ficção política, em que novas identidades são transferidas diariamente, gênero e sexualidade são fluidos e divertidos, e coletividade e comunidade estão em processo de reconfiguração radical.

Feral avatars and adoptive clones run wild in I-Be Area, Ryan Trecartin's iconoclastic film that explores the complexity of identity and community in a virtual age. Kaleidoscopic and anarchic, I-Be Area trades in plot and story for the remix and the sample. An entourage of hyperactive cyber-children frantically roam the "Area," an immersive space that is part department store, part internet channel, part classroom, and part personal production company. Tumbling from screen to screen and scene to scene, they perform fleeting identities, regenerate memories, and muse on their amazing next lives. One could say that Trecartin's videos incorporate the camp excess of John Waters or the regressive messiness of Paul McCarthy, but that would miss the more interesting point of his information age antics. In Trecartin's world of information overload, all cultural signifiers, however formative to our identities, are consumed, edited, enhanced, and virtually vomited back out as we cycle through our multiple selves and relationships. A giddy social satire, I-Be Area is also an empowering political fiction where new identities are uploaded daily, gender and sexuality are fluid and playful, and collectivity and community are in the process of being radically reconfigured.

MIX MUSIC

MIX MUSIC • SESC POMPÉIA/CHOPERIA

14 DE NOVEMBRO, SEXTA, ÀS 21H

O Festival Mix Music é o braço musical do MixBrasil cinematográfico. Único festival musical especialmente voltado ao público GLBT, neste ano ele começa suas atividades com uma grande festa na Choperia do SESC Pompéia, que traz vários cantores para apresentar sucessos da MPB imortalizados em diferentes épocas. Mix Music nas Paradas do Sucesso apresenta as cantoras Rita Ribeiro e Maria Alcina, a paraguaia Perla, Márvio (vocalista da banda Cabaret) e Tatá Aeroplano (vocalista do Cérebro Eletrônico), todos acompanhados por uma big band de músicos da cena independente nacional: Astronauta Pingüim nos teclados e direção musical, Alexandre Kanashiro (The Gasolines) na guitarra, Geórgia Branco (As Mercenárias e Wander Wildner) no baixo e Clayton Martin (Cidadão Instigado) na bateria.

MIX MUSIC • CENTRO CULTURAL DA JUVENTUDE

16 DE NOVEMBRO, DOMINGO, A PARTIR DAS 15H30

O encontro musical começa com um bate-papo com a roqueira Vange Leonel, que desenvolverá o tema Feminismo, Rock e Lésbicas. Vange afirma e questiona: "Na década de 1990, várias bandas de rock, formadas por garotas, passaram a usar a música como veículo de difusão para idéias feministas. Com o fortalecimento do movimento gay, a defesa da diversidade passou a ser incluída no discurso dessas bandas. O feminismo, que parecia esquecido, voltou à tona nos cadernos culturais através da cena das riot grrrrls. É possível influenciar gerações com o rock engajado? A música é mais efetiva para a propagação das idéias?" Logo depois dessa conversa acontecem quatro shows do mais puro rock de meninas, todos intercalados por intervenções da DJ Lady A. Na ordem, entram as bandas Comma, Hats, Biggs e Dominatrix, que contará também com a presença de Vange.



BIGGS

Duas mulheres no comando e um baterista que toca inspirado em Keith Moon, esse é o Biggs. O trio de Sorocaba/SP tem mais de 10 anos de estrada e faz um punk-rock pesado e competente, daqueles para dançar e sacudir a cabeça ao mesmo tempo, com influências que vão de Stooges a Bikini Kill, de T-Rex a Babes in Toyland, de MC5 a Sonic Youth. Flávia (vocal) e Mayra (baixo) se conheceram quando foram integrantes da banda paulistana Dominatrix, e Brown (bateria) é figura do underground brasileiro e já participou de projetos com bandas históricas como Pin Ups e Wry.



COMMA

Comma é uma dupla pop-rock com influências de country e folk. Formada por Erika Lamers, no violão elétrico e voz, e Edilaine Cunha, na bateria e voz, a banda tem quase dois anos e já tocou em vários clubes em São Paulo. Antes do Comma, ambas tocaram na Elevador, além de terem passado por outras bandas como Ultrasom, Verafisher, etc. Atualmente trabalham na gravação de seu primeiro CD, chamado Ugly-faced Trees, com canções suaves e outras mais animadas.



DJ LADY A.

A melhor palavra para definir Ingrid Gonçalves talvez seja versatilidade. Livre de rótulos, Lady A. tem uma única preocupação como DJ: apresentar o que acontece de novo no cenário musical, sem esquecer, é claro, as principais referências das pistas. Além de DJ, a garota bombril já atuou como jogadora de basquete na Liga Profissional Paulista por cinco anos e atualmente é coordenadora, produtora, programadora, apresentadora e sonoplasta da Rádio Mix Brasil.



DOMINATRIX

A Dominatrix foi formada no final de 1995 pelas irmãs Isabella e Elisa Gargiulo, além de Estela e Diego, e é considerada a banda precursora do movimento riot grrrrl no Brasil. Ao longo de dez anos, sua formação oscilou bastante. A atual é composta por Elisa (guitarra e vocal), Debora Biana (bateria), Josieta Lucas (guitarra) e Adriessa (baixo). A Dominatrix promove o festival LadyFest Brasil, que divulga o movimento riot grrrrl, fanzines feministas e bandas novas formadas por meninas.



HATS

Brasil, início de 2001: nasce em São Paulo o trio feminino Hats. Cherry Taketani, baterista e vocalista, Helena Catarina, baixista e vocalista, e Eliane Testone, guitarrista e vocalista, só queriam tocar rock por puro prazer. Tendo mantido outras bandas antes e durante a criação da pequena Hats – como Baby Scream, Hellsakura, Okotô, Las Dirces, Lava, Pin Ups, Dog School, Dominatrix, entre outras –, as meninas seguem adiante com a banda em seu sétimo ano de vida.



MARIA ALCINA

Mineira de Cataguases, a cantora estreou nacionalmente no Maracanãzinho, em 1972, no Festival Internacional da Canção da TV Globo com a música "Fio Maravilha", de Jorge Ben. Com voz grave e estilo irreverente, foi comparada a Carmen Miranda pelo guarda-roupa escandaloso. Além de canções da Pequena Notável, Alcina sempre incluiu em seu repertório músicas de ícones do rádio, como Marlene, Emilinha Borba, Aracy de Almeida, Bando da Lua, Lana Bittencourt e Carmen Costa. Em meados dos anos 1970, respondeu a processo por "comportamento subversivo" por causa de sua imagem extravagante. Acaba de lançar mais um CD, "Maria Alcina, Confete e Serpentina", misturando autores novos com veteranos como Tom Zé, Sérgio Sampaio e Paulinho da Viola.



MÁRVIO

Mávrio é poeta, jornalista, vocalista e compositor da banda Cabaret (que antes se chamava Glamourama). A banda pratica um glam rock – gênero musical que, segundo Mávrio, pode incluir nomes como Cauby Peixoto e Cazua – dramático, espalhafatoso e galhofeiro. Sobrinho-bisneto do poeta paraibano Augusto dos Anjos, ele publica seus poemas no site www.nobrefarsa.blogspot.com. Desde 2003, radicou-se em São Paulo, onde trabalha como repórter do jornal Folha de S. Paulo. Influenciado por David Bowie, Freddie Mercury e Ney Matogrosso, o cantor se destaca por uma performance teatral e interpretação roqueira.



PERLA

Voz excepcional: esse é o adjetivo que explica o que levou a cantora Perla a vender 10 milhões de álbuns, ter 10 discos de ouro, dois de platina, um de platina duplo (Comienza Amanecer) e a chegar cinco vezes ao primeiro lugar na Billboard latina, entre outras tantas conquistas em sua carreira. Paraguaia de nascimento, com 37 anos de carreira no Brasil, Perla já dividiu o palco com artistas como Roberto Carlos, Cauby Peixoto, Paulinho da Viola, Elizeth Cardoso, Vinícius de Moraes, Tom Jobim e Clara Nunes. Tem 51 álbuns gravados e um público exigente (já cantou, entre outros, para o príncipe Charles, a rainha Elizabeth e o presidente francês Charles de Gaulle). Sua carreira foi alavancada no início dos anos 1970, quando começou a fazer versões de grupos consagrados da época, como Boney M e ABBA, que a autorizou a gravar suas músicas em português e espanhol.



TATÃ AEROPLANO

Compositor compulsivo, Tatã Aeroplano é membro fundador e vocalista das bandas Cérebro Eletrônico e Jumbo Elektro (e faz parte de outros grupos como Zeroum, Frame Circus e Luz de Caroline). Em 2000, ele desenvolveu uma pesquisa musical utilizando sons de brinquedos sintetizados por um pedal de distorção. Os inusitados instrumentos [Banana de Pijama, cornetas, telefones de brinquedo] adquirem sonoridade espacial e cibernética, simulando um sintetizador. Esse trabalho é utilizado em todos os grupos de que participa. Com Fernando Maranhão criou a banda Cérebro Eletrônico. Mesclando rock, música eletrônica e MPB, ele está na ativa desde 2001 e já se apresentou em locais tradicionais da cidade de São Paulo e em outras capitais brasileiras.



VANGE LEONEL

Vange Leonel é cantora, compositora e escritora. Depois de integrar a banda Nau, lançou em 1991 o CD solo Vange, que alcançou os primeiros lugares das paradas de sucesso com a música Noite Preta, tema de abertura da novela da TV Globo Vamp. Em 1995, assumiu publicamente sua homossexualidade e retomou o ativismo LGBT. Foi colunista da Sui Generis e atualmente escreve a coluna Bolacha Ilustrada, no site Mix Brasil, e, quinzenalmente, assina a coluna GLS da Revista da Folha. Em 2000 estreou sua primeira peça, As Sereias da Rive Gauche, e em 2006 a segunda, Joana Evangelista, encenada pelo grupo de teatro Os Satyros. Publicou os livros Lésbicas (editora Velocidade), Grrrrs – Garotas Iradas (Edições GLS), As Sereias da Rive Gauche (Editora Brasiliense) e Balada para as Meninas Perdidas (Edições GLS), seu primeiro romance/ficção.

OFICINA DE ROTEIRO FUCKING DIFFERENT SÃO PAULO

Durante o 16º Festival Mix Brasil será realizada uma oficina de roteiro, sob a supervisão de Kristian Petersen, para o desenvolvimento dos curtas-metragens que constituirão FUCKING DIFFERENT SÃO PAULO, uma coletânea de filmes de diretores gays falando sobre sexo e amor entre mulheres e cineastas lésbicas e abordando o tema entre homens, que será produzida por Petersen em parceria com a Associação Cultural Mix Brasil. Os doze curtas, cujos projetos foram selecionados por Petersen e Suzy Capó, serão produzidos individualmente, mas reunidos num único longa-metragem. A oficina de roteiro ajudará os realizadores escolhidos, todos radicados em São Paulo, a desenvolver suas propostas.

O PROJETO

Esta será a quarta produção do projeto FUCKING DIFFERENT, do cineasta alemão Kristian Petersen. As três primeiras foram realizadas em Berlim (2005), Nova York (2007) e Tel-Aviv (2008) e exibidas em vários festivais internacionais, inclusive no Festival Internacional de Berlim. Atualmente também está em desenvolvimento o projeto FUCKING DIFFERENT EAST ASIA, com cineastas da Índia, Japão, Indonésia, Coreia do Sul, etc. As versões de cada uma dessas cidades evidenciam diferenças culturais e características específicas dos meios de produção nessas localidades. A première mundial de FUCKING DIFFERENT SÃO PAULO acontecerá na 17ª edição do Festival Mix Brasil de Cinema da Diversidade Sexual, em novembro de 2009.

A OFICINA

A oficina de roteiro será ministrada pela produtora e roteirista Daniela Capelato, que cuidará dos curtas documentais e experimentais, e pelo diretor e roteirista Marco Dutra, responsável pela condução dos projetos de ficção. Como produtora e roteirista, Daniela Capelato produziu o documentário em longa Do Outro Lado do Rio (2004), de Lucas Bambozzi, foi co-roteirista do curta Viva Volta (2005), de Heloísa Passos, primeira-assistente de direção do cineasta Beto Brant no longa Crime Delicado (2005) e produtora associada do longa Só Deus Sabe (2006), de Carlos Bolado. Co-produziu o documentário francês Football Brésilien, de Jean-Marie Cristoph Rosé, e assina a produção executiva do filme suíço-brasileiro Images à Paroles, de Michel Favre. É produtora do próximo longa-metragem de Karim Aïnouz e Marcelo Gomes, Viajo Porque Preciso, Volto Porque te Amo, e recentemente finalizou o roteiro Brasil na Virada do Milênio, em parceria com o diretor Marcelo Gomes. Durante sete anos, foi responsável pela gerência do Núcleo de Cinema e Vídeo do Instituto Itaú Cultural/SP. Coordena os cursos Gestão de Projetos de Documentários nível I e II na escola Magia do Cinema de Paulínia/SP. Marco Dutra formou-se em Cinema e Vídeo pela Universidade de São Paulo em 2003. Dirigiu e escreveu, em parceria com Juliana Rojas, os curtas O Lençol Branco (2004) e Um Ramo (2007), ambos exibidos (e o último premiado) no Festival de Cannes. Prepara, também com Juliana, seu primeiro longa, Trabalhar Cansa. Seus trabalhos como roteirista incluem a série original da HBO Alice, dirigida por Karim Aïnouz e Sérgio Machado; o longa-metragem Revanche, com produção de Paulo Morelli (O2 Filmes); a série da TV Cultura Tudo que É Sólido Pode Derreter, dirigida por Rafael Gomes; o longa Desgraçados, a ser dirigido por Dennison Ramalho, e o longa No Meu Lugar (Videofilmes), de Eduardo Valente, que será lançado em 2009.

OFICINA DE ANIMAÇÃO FAMÍLIA MAM

Construa com sua família bonecos e cenários utilizando materiais diversos, como massa de modelar e sucata. A sua história se transformará numa animação. A atividade será desenvolvida a partir de fotografias de divertidos objetos que, projetadas em sequência, produzem a ilusão de movimento. O evento gratuito acontece no ateliê do MAM (Museu de Arte Moderna de São Paulo) e prevê a realização da primeira sessão infantil da história do festival, com a exibição de duas animações brasileiras do acervo da Associação Mix Brasil (que atualmente está abrigado pelas Oficinas Culturais Oswald de Andrade): Medo de Quê? (2005), de Reginaldo Bianco, e Relacionamentos (2003), de Gordeeff. Participe dessa incrível experiência formadora de opiniões!

MIX PELA CIDADE

CINEMÃO

Espaço já tradicional de exibição no Mix Brasil, o Autorama, no Parque do Ibirapuera, mantém-se firme há anos como referência da movimentação gay de São Paulo. Seus frequentadores assíduos e curiosos unem-se a cada festival numa projeção ao ar livre marcada pela interação. O filme a ser exibido este ano é Cinema em 7 Cores (que integra a Sessão Resgate), de Rafaela Dias e Felipe Tostes, um interessante documentário que mostra a representação de gays e lésbicas no cinema brasileiro. Desfilaram pela tela, especialmente montada no Autorama, cenas de inúmeros filmes que fizeram história nos últimos 50 anos. Nada mais apropriado: o nosso cinema dá as caras num dos cenários com menos carão da cidade.

TRANSBRASIL

Outra tradição do Mix Brasil é a realização do Transbrasil no pátio da Biblioteca Monteiro Lobato. Esse evento voltado para o público transexual e travesti acontece bem no coração do centro de São Paulo e é palco para encontros memoráveis. Este ano a sessão é dupla. Há a exibição do documentário carioca Bombadeira, de Luís Carlos Alencar, que apresenta ao espectador a figura título como um profissional que muda as formas de suas "pacientes" através de implantes clandestinos de silicone industrial. O título também integra o programa Retrato Falado: Transgêneros Mostram Outra Face. E a cereja do bolo na exibição ao ar livre na biblioteca será a apresentação do videoclipe Atendimento, com Claudia Wonder, performer multimídia e amiga do Mix Brasil que sempre introduziu as sessões do Transbrasil.



ATENDIMENTO

BRASIL, 2008

Direção: Francisco Garcia, Marcelle Dardenne

Produção: Gabriela Guimarães

Fotografia: Tiago Tambelli

Direção de Arte: Marcelle Dardenne

Figurino: Mariane Bonarde

PERFORMANCE DESABA

A performance do projeto Desaba, que acontece na noite de abertura do Mix Brasil, surge como estratégia de comunicar um modo de pensar e de produzir com várias ações e falas, músicas e movimentos. O Desaba emerge como se fosse uma moda, uma prática de liberdade. Para além do "se joga", vem o... desaba! O projeto, que pressupõe vir a criação antes da ação em si, é uma parceria dos artistas Cristian Duarte e Thelma Bonavita para o desenvolvimento de ações culturais que estimulem e criem condições para o pensamento crítico. O Desaba é uma ferramenta para gerar autonomia e visibilidade, valores tão raros em nosso tempo. Utilize-a! Para mais informações: www.desabablog.com.

PERFORMANCE ISABELL SPENGLER

Cineasta radicada em Berlim, Isabell Spengler, foco do programa especial "Living Fictions" dentro do Rewind, Fast Forward, Pausa para um Cigarro apresenta no MIS (Museu da Imagem e do Som) a performance The Pitch, que contará com a participação da bailarina e coreógrafa Thelma Bonavita. Spengler costuma filmar as performances durante sua realização, sugerindo uma interação que, em parte, explica e justifica suas intervenções. Como o próprio nome aponta, a performance se refere à odiada e temida fase da produção de qualquer obra audiovisual, quando os realizadores são obrigados a "vender" seu projeto, convencer apoiadores e patrocinadores a "comprar" seu filme.

GIRLS ON FILM

Em seu terceiro ano de realização, o Girls on Film é uma maratona de filmes e músicas voltadas para o público feminino e lésbico com a intenção de unir e celebrar todas as mulheres que prestigiam e fazem a história do festival. Noite sempre muito concorrida, a festa reúne clássicos amigos para animar garotas de todos os gostos, idéias e tamanhos. O som, no foyer do Espaço Unibanco de Cinema, onde acontece a maratona de filmes, ficará por conta de DJs consagradas na cena lésbica.



VIDEOINSTALAÇÕES DE MARCIO BANFI

O performer Marcio Banfi apresenta duas videoinstalações durante o festival. Monstro é uma animação de fotos do artista usando uma peruca, fazendo movimentos com os cabelos e formando figuras distorcidas em sua cabeça. Já I Feel Love é composto de duas televisões, uma em cima da outra - na televisão de cima, a imagem é a do rosto em close do artista, em fundo branco e vestido com uma camisa branca, usando fones de ouvido, cantando o clássico disco "I Feel Love", eternizado por Donna Summer e imitando sua inconfundível voz. Na televisão de baixo, a imagem é a de seu peito numa camisa branca, que é desabotoada e dela saem pássaros voando. Os dois áudios são separados, misturando assim o canto do artista com o dos pássaros.

II DRAMÁTICA

O II Dramática - Ciclo de Leituras Teatrais sobre Homoerotismo e Sexualidade - tem por objetivo reunir novos textos dramáticos que tratam de temas relacionados ao homoerotismo e à diversidade sexual. Ao todo, são quatro textos inéditos selecionados pela Cooperativa Paulista de Teatro e que ganham leitura encenada. A direção é de Ferdinando Martins e a curadoria, de Eduardo Cardoso, Theodora Ribeiro e Ferdinando Martins. O Dramática é uma realização conjunta da Coordenadoria de Assuntos da Diversidade Sexual da Prefeitura de São Paulo, da Cooperativa Paulista de Teatro e da Associação Cultural Mix Brasil.

DEBATES

DEBATE "CAU... E DAÍ?" • MIS

A idéia deste debate é discutir, em tempos "pós-gay", se há sentido numa produção audiovisual em festivais de cinema e numa mídia voltadas exclusivamente para o público LGBT. Por "pós-gay" entende-se o atual estado das coisas, em que o "ser" e o "aceitar-se" gay já são fatos consumados, e o que hoje se discute é a inclusão natural do homossexual nos contextos sociais. Outro aspecto a ser explorado no debate é o conflito que existe, tanto por parte da curadoria de um festival de temática LGBT quanto do interesse do espectador, na seleção/exibição de filmes ditos "fáceis", de levada comercial, e de trabalhos autorais, de estética mais ousada. Até que ponto é possível formar um espectador sem preconceitos? Participam do debate profissionais de diferentes áreas, como ativistas, críticos e realizadores de cinema.

DEBATE "FUCKING DIFFERENT TEL-AVIV" • CENTRO DE CULTURA JUDAICA

Logo depois da projeção de Fucking Different Tel-Aviv, o projeto global idealizado por Kristian Petersen, que anteriormente aconteceu em Berlim e em Nova York, será debatido com a presença do próprio e do cineasta Yair Hoshner, diretor de um dos curtas e co-produtor (através do Tel-Aviv International LGBT Film Festival) do filme coletivo israelense, além de integrante do júri oficial do Mix Brasil. Participarão também da conversa os realizadores que durante o 16º Mix Brasil integram a oficina de roteiros para o desenvolvimento dos doze curtas do Fucking Different São Paulo, que será a primeira co-produção cinematográfica levada a cabo pelo Festival Mix Brasil.

DEBATE "CINEMA CAU ESPANHOL" • INSTITUTO CERVANTES

O foco do debate será verificar se o forte e numeroso cinema "queer" espanhol se tornou um autêntico nicho de mercado ou uma expressão sociocultural. Participam da conversa o produtor Pau G. Guillén, co-diretor, ao lado de Castón, do Festival Zinegoak e integrante do júri oficial do 16º Mix Brasil, e o realizador Nacho G. Vellila, do filme Fuera de Carta, que integra o Panorama Internacional e que foi um grande sucesso de bilheteria no país natal. Vellila, que com esse filme dirigiu uma obra gay para paladares héticos, tem carreira ativa na TV, onde dirigiu e produziu episódios de séries como Aída (2005/2007), 7 Vidas (2006/2007) e Gominolas (2007).

DEBATES "CLAUDETTE" • ESPAÇO UNIDANCO DE CINEMA

Posteriores às exibições do documentário suíço Claudette, serão conduzidas conversas com o público, com a presença da impagável personagem-título do filme, uma prostituta de 71 anos de idade que ainda exerce sua profissão, nasceu hermafrodita, é casada e avó de uma família feliz. Figura ímpar e ativista atuante, é presidente da associação Aspasie e faz parte dos comitês da SEHP e ProCoRe, organizações de defesa dos direitos dos profissionais do sexo, baseadas em Genebra.

SHOW DO GONGO

Não há Mix Brasil sem Show do Gongo. E não há Show do Gongo sem Marisa Orth. A idolatrada musa da comédia brasileira conduz com despidorada sinceridade uma das sessões mais concorridas do festival. Tão concorrida, lotada sempre com tanta antecedência, que este ano essa sempre inesquecível sessão ganha um upgrade e acontece no teatro do Memorial da América Latina. O CineSesc ficará para sempre no coração dos fãs histéricos do Show do Gongo, mas é tempo de crescer e avançar. Haverá lugar para mais gritos ensandecidos e destruições sumárias. O esquema continua o mesmo: qualquer louco masoquista pode inscrever seu curta de até 5 minutos, inclusive no próprio dia da sessão. Depois sua obra-prima será submetida ao julgamento de uma turba interativa e intransigente. Os sobreviventes ao gongo final de Marisa, caso haja algum, serão então julgados por um trio de jurados, abalizados e escolhidos a dedo, que selecionará o grande vencedor do Coelho de Prata, o cobiçado prêmio máximo do Mix Brasil. Com raça e com coragem, tenha fé: quem sabe você não é o próximo a entrar nos anais da abusada história do Show do Gongo?



JÚRI



ARNDT RÖSKENS (RIO DE JANEIRO/BERLIM)

É formado em cinema e comunicação pela Freie Universität Berlin, Alemanha. Rösken é, há nove anos, coordenador do programa Panorama, seção oficial do Festival de Berlim. Paralelamente a essa atividade, trabalha na coordenação internacional do Festival do Rio desde 2002 e, há dois anos, faz parte do comitê de seleção do Festival de Curtas-Metragens de São Paulo. Desde maio de 2008, trabalha como consultor para a distribuidora alemã de filmes M-apeal.



DANIELA WASSERSTEIN (SÃO PAULO)

Estudou cinema na FAAP e artes plásticas na ECA-USP. Após atuar na produção de curtas-metragens, foi coordenadora do Departamento de Cinema do Museu da Imagem e do Som (MIS) e produtora do Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo. Atualmente é produtora internacional do festival É Tudo Verdade/It's All True e idealizadora e diretora do Festival de Cinema Judaico de São Paulo, já em sua 13ª edição.



MERCEDES MARTÍN (MONTEVIDÉU)

Trabalhou como psicóloga, psicodramista e como docente na Universidade da República Oriental do Uruguai. É escritora de ficção e também realiza estudos sobre cinema. Desde 2008 dirige o Llamale H, o Festival Internacional de Cine sobre Diversidad Sexual y de Género del Uruguay.



PAU G. GUILLÉN (BILBAO)

Divide atualmente as funções de diretor de produção do longa Ander, de Roberto Castón, com a co-direção, com o mesmo Castón, da 6ª edição do Festival Zinegoak, que acontece em Bilbao. Foi diretor de produção de uma temporada da versão espanhola de Ugly Betty e da série documental Ibiza Sona, sobre o panorama musical da ilha de Ibiza, entre tantos outros trabalhos.



VAIR HOCHNER (TEL-AVIV)

Já lecionou cinema para estudantes colegiais, escreve críticas para o site de cinema Seret e, eventualmente, artigos para a Cinematheque Magazine e contos para a revista Câmera Obscura. Em 2005, dirigiu e produziu seu roteiro Good Boys, em 2006 co-fundou o Tel-Aviv International LGBT Film Festival, em 2007 dirigiu seu segundo longa, Antártica e, no ano seguinte, concluiu um curta que integra o coletivo Fucking Different Tel-Aviv.

PREMIAÇÃO

O cobiçado troféu Coelho de Prata, criado por Duílio Ferronato a partir da marca e mascote imaginadas pelo artista plástico Alex Cervený na 4ª edição do Mix Brasil (1996), está amadurecendo. A partir desta edição, ele se veste de ouro para premiar os melhores filmes da Mostra Competitiva Brasil, nas categorias Curta de Ficção e Documentário. E os Coelhos de Ouro conviverão com inúmeros Coelhos de Prata, que deixarão de consagrar apenas os filmes favoritos do público, além do vencedor do Show do Gongo. O júri especialmente convidado do Festival Mix Brasil agora também concederá Coelhos de Prata para Direção, Roteiro, Montagem, Fotografia e Interpretação (prêmio único para todos os gêneros). É a obra cinematográfica sendo valorizada como esforço coletivo que é.

TROFÉU COELHO DE OURO

• MELHOR FILME DA MOSTRA COMPETITIVA BRASIL, SEGUNDO O JÚRI

TROFÉU COELHO DE PRATA

- MELHOR DIREÇÃO DA MOSTRA COMPETITIVA BRASIL, SEGUNDO O JÚRI
- MELHOR ROTEIRO DA MOSTRA COMPETITIVA BRASIL, SEGUNDO O JÚRI
- MELHOR MONTAGEM DA MOSTRA COMPETITIVA BRASIL, SEGUNDO O JÚRI
- MELHOR FOTOGRAFIA DA MOSTRA COMPETITIVA BRASIL, SEGUNDO O JÚRI
- MELHOR INTERPRETAÇÃO DA MOSTRA COMPETITIVA BRASIL, SEGUNDO O JÚRI
- MELHOR LONGA-METRAGEM DE FICÇÃO, SEGUNDO O PÚBLICO
- MELHOR DOCUMENTÁRIO, SEGUNDO O PÚBLICO
- MELHOR CURTA ESTRANGEIRO, SEGUNDO O PÚBLICO
- MELHOR CURTA BRASILEIRO, SEGUNDO O PÚBLICO
- VENCEDOR DO SHOW DO GONGO

PRÊMIO IDA FELDMAN

O prêmio foi criado na 6ª edição do Mix Brasil (1998) e é sempre entregue a pessoas que se destacam durante o festival. A primeira vencedora foi a própria autora do prêmio, Ida Feldman, colunista do site Mix Brasil e videomaker com presença constante desde a 2ª edição do festival. Conheça a história toda no www.mixbrasil.com.br/premioidafeldman

FICHA TÉCNICA

DIREÇÃO ARTÍSTICA
SUZY CAPÓ

DIREÇÃO EXECUTIVA
JOÃO FEDERICI

DIREÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
ANDRÉ FISCHER

COORDENAÇÃO DE PROGRAMAÇÃO
MICHAEL GIBBONS

COMITÊ DE SELEÇÃO
ANDRÉ FISCHER
CATARINA SIQUEIRA
CHRISTIAN PETERMANN
HUMBERTO NEIVA
JOSÉ GATTI
MARCELO LEANDRO
MICHAEL GIBBONS
ROBERTA FORTUNATO
SILVIA LOURENÇO
SYLVIO MARTINS
SUZY CAPÓ
TINO MONETTI

CURADORAS CONVIDADAS
KYLE STEPHAN
SUSANNE WINTERLING

COLABORARAM
JOHN BADALU
JÜRGEN BRÜNING
RAFAEL SAMPAIO

PRODUÇÃO
DAVID KAWAI
RENATA BASTOS
UBIRAJARA VENEZIANE
RUBIM PRODUÇÕES (BH)

APOIO
JOSI GELLER
ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO
BRUNO BIASETO
THIAGO FERNANDES

RECEPTIVO
AKIO AOKI
DON DONINI
MARCELO LEANDRO
SARAH MÔNACO
RAPHAEL CORREA

COORDENAÇÃO DE MONITORIA SP
E TRÁFEGO DE CÓPIAS
SAFRA 73
LAURA CALDAS, FÁBIO MACHADO

MONITORES SÃO PAULO
BIA GOMES
CESAR RAMOS
DENIS CARDOSO
MARCELO LOPES
TATIANA MATTOS

COORDENAÇÃO DE LEGENDAS
E TRADUÇÃO
4 ESTAÇÕES

TRADUTORES E OPERADORES DE
LEGENDA ELETRÔNICA
ALEXANDRA KHOURI
ANA LUIZA DE MORAES
ANNA LUISA ARAÚJO
ANNA PAULA MACEDO
ANNE FRYSZMAN
BRUNA PEIXOTO
BRUNO MURTINHO
CÉSAR ALARCÓN
CLARISSE GOULART
CRISTIANA SERRA
DANIELA DIAS
DÉBORA BALDELLI
EDUARDO RIECHE
ELEN CONTERATTO

FÁBIO PORTO
FLÁVIO MAGALHÃES
ISA DE CARVALHO
INDIRA DE CARVALHO
LEONARDO PEREIRA
LEONARDO PIZZOLATO
LUDMILA BREITMAN
MANUELLA GOMEZ
MICHELLE MARTINS
MÔNICA DIAS
MÔNICA PEDREIRA
MÔNICA ROCHA
RENATA PENEDO
ROSÁLIA MUNHOZ
SANDRA IERVOLINO
SANDRA JONES
THELMA NÓBREGA
VINICIUS REIS
VLADIMIR FREIRE

CAMPANHA MIX BRASIL 2008
AGÊNCIA: **NEOGAMA/BBH**
DIREÇÃO DE CRIAÇÃO: **MÁRCIO RIBAS E**
WILSON MATEOS
ATENDIMENTO: **SILVIA TOMMASINI,**
SANDRA KARILA E FELIPE SAKAI

FILME
CRIAÇÃO: **MÁRCIO RIBAS E**
WILSON MATEOS
RTVC: **XANNA D'AGUIAR E**
MARIANA BARBIELLINI
PRODUTORA: **IOIÔ FILMES**
DIREÇÃO: **HENRIQUE MANZOLI**
FOTOGRAFIA: **MARCOS MENESCAL**
MONTADOR: **HENRIQUE MANZOLI**
FINALIZAÇÃO: **CASABLANCA**
TRILHA: **RAW PRODUTORA DE ÁUDIO**

SPOTS DE RÁDIO
CRIAÇÃO: **JOSÉ LUIZ MARTINS,**
MAX GERALDO E WILSON MATEOS
RTVC: **XANNA D'AGUIAR E**
MARIANA BARBIELLINI
PRODUTORA: **SEVERAL SOUNDS**

ANÚNCIOS E PÔSTERES
CRIAÇÃO: **MÁRCIO RIBAS E**
WILSON MATEOS
FOTOGRAFIA: **BRUNO CALS (PISCINA),**

THELMA VILAS BOAS (BILHAR),
DANIEL KLAJMIC (PARQUE)
TRATAMENTO DE IMAGEM:
DANIEL LEÃO E ALEXANDRE CALVIN

CATÁLOGO
PROJETO GRÁFICO: **BRUNO BORGES**
(NEOGAMA/BBH)
REDAÇÃO: **CHRISTIAN PETERMANN**
TEXTOS ADICIONAIS: **KYLE STEPHAN**
EDIÇÃO: **CHRISTIAN PETERMANN E**
SUZY CAPÓ
TRADUÇÃO: **MICHAEL GIBBONS**

WEBSITE
VIRGÍNIA PORPINO

BLOG & FOTOS
IDA FELDMAN

ASSESSORIA DE IMPRENSA
CARTAZ COMUNICAÇÃO
LEANDRO MATULJA
SANDRA CALVI
MÁRCIA VAZ
MIX MUSIC
ANDRÉ POMBA CAGNI
RODRIGO ARAÚJO

OFICINA DE ROTEIRO
(PROJETO FUCKING DIFFERENT SP)
DANIELA CAPELATO
MARCO DUTRA
KRISTIAN PETERSEN

TROFÉU COELHO DE PRATA & OURO
DÚLIO FERRONATO

ASSOCIAÇÃO CULTURAL MIX BRASIL
PRESIDENTE: **ANDRÉ FISCHER**
VICE-PRESIDENTE: **SUZY CAPÓ**
DIRETOR TÉCNICO: **JOÃO FEDERICI**
TESOUREIRA: **BETH SÁ FREIRE**

CONSELHO FISCAL E DE PATRIMÔNIO:
JOSÉ GATTI
PEDRO PAULO DE SOUZA
THIAGO FERNANDES
MARCELO CIA (SUPLENTE)

DISCRIMINAR LÉSBICAS, GAYS, TRAVESTIS, TRANSEXUAL E BISSEXUAIS É PROIBIDO POR LEI ESTADUAL 10.948/01

COMO PROCEDER ?

- O cidadão ou cidadã homossexual, bissexual, travesti ou transexual que for vítima de discriminação poderá apresentar sua denúncia pessoalmente ou por carta, telegrama, telex, via internet ou fac-símile ao órgão competente, na Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania, sem a necessidade da presença de um advogado.
- A denúncia deverá ser fundamentada com descrição do fato discriminatório, seguida da identificação de quem faz a denúncia. O sigilo do denunciante é garantido pela lei.
- Recebida a denúncia, a Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania dará início ao processo administrativo para apuração e determinação das penalidades cabíveis.
- Depois de encaminhar a denúncia, a Secretaria de Justiça e da Defesa da Cidadania, por meio de sua Comissão Processante Permanente (CPP), envia uma notificação pelo correio ao denunciado, para que ele se manifeste sobre a denúncia.
- O processo é gratuito.

O QUE FAZER NO MOMENTO DA DISCRIMINAÇÃO?

- Veja se existem outras pessoas presenciando o fato e verifique se aceitam ser testemunhas.
- Anote ao menos os nomes e os telefones, para depois pegar os dados completos, inclusive o endereço.

OS DADOS DESTES INFORMATIVO ESTÃO NA LEI ESTADUAL Nº 10.948/01

QUEM PODE SER PUNIDO

Pode ser punido todo cidadão, inclusive detentor de função pública, civil ou militar, e toda organização social ou empresa pública ou privada (restaurante, escolas, delegacias, postos de saúde, hotéis, etc.).

QUAIS AS PUNIÇÕES

Quem discriminar poderá ser penalizado por meio de advertência, multa ou, em caso de estabelecimento comercial, também suspensão ou cassação de licença de funcionamento. O servidor público será penalizado de acordo com itens do estatuto dos funcionários públicos.

ONDE FAZER AS DENÚNCIAS

SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA DEFESA DA CIDADANIA

Pátio do Colégio, nº 148, Térreo - Centro. SP/SP. Tel.: 11 3291-2621 e-mail: ouvidoria@justica.sp.gov.br

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rua Boa Vista, 103, 13º Andar, sala 134 - Centro. SP/SP. Tel.: 11 3101-0155/3101-7008/3106-2089 e-mail: nucleo.dhc@defensoria.sp.gov.br

COORDENADORIA DE ASSUNTOS DE DIVERSIDADE SEXUAL - CADS

Rua Libero Badaró, nº 119, 6º and, Centro - SP/SP - Tel.: 11 3113-9748 e-mail: diversidade@prefeitura.sp.gov.br

CENTRO DE REFERÊNCIA EM DIREITOS HUMANOS DE PREVENÇÃO E COMBATE À HOMOFOBIA

Pátio do Colégio, nº 5, 1º and. Salas 11/12 - Centro. SP/SP. Tel.: 11 3106-8780 e-mail: centrodereferencia@prefeitura.sp.gov.br

DELEGACIA DE CRIMES RACIAS E DELITOS DE INTOLERÂNCIA - DECRADI

Rua Brigadeiro Tobias, 527, 3º and. - Luz. - SP. Tel.: (11) 3311-3556/3315-0151 - Ramal 248.

SECRETARIA DA JUSTIÇA
E DA DEFESA DA CIDADANIA



- Atendimento à população GLBTBT na defesa dos seus direitos
- Apoios Jurídico, Psicológico e Social
- Inaugurado em 28/jun/06
- Parceria com a Secretaria Especial de Direitos Humanos do Governo Federal
- Atuação pela Lei Estadual 10.948/01 no combate à discriminação e homofobia

São mais de 340 casos em acompanhamento

Pátio do Colégio, nº 5 - 1º andar

Fone: (11) 3106 8780 / Fax: (11) 3105 4521

Atendimento das 9h às 18h

centrodereferencia@prefeitura.sp.gov.br



CONTATOS

20 Anos com HIV (pág. 84)
edscost@hotmail.com
+31 34862690

30 é o Novo 20 (pág. 16)
jeffrey@wolfereleasing.com
+1 323 466 3536

3 Histórias Sobre a Maldade
(pág. 82) mifro@aol.com
+1 213 925 9833

510 Metros Acima do Mar
(pág. 86) kerstin_poltel@web.de
+41 76 2213453

À Bout de Souffle (pág. 99)
doralongobahia@uol.com.br

À Sombra do Crepúsculo
(pág. 92) twilights_shadow@
liquidfilmworks.com
+1 323 314 5921

Affair no Cairo (pág. 17)
bkassab@valleywater.org
+1 408 410 6695

Allen Ginsberg Faz a Cabeça
(pág. 91) xho27@hotmail.com
+65 6732 1248

**Alondra, Diário de um
Transexual** (pág. 72)
orodriguez@antartida.tv
+34 934 106631

Amanda e Monick (pág. 6)
decosta.andre@gmail.com
+55 83 8841 4919

Amigas (pág. 11)
lemosmd@gmail.com
+55 11 7855 9842

Amor de Bike (pág. 90)
andrewblubaugh@gmail.com
+1 503 224 3562

Amor de Siam, Um (pág. 18)
panu_aree@yahoo.com

Antártica (pág. 58)
eitanrn@gmail.com
+972 50 2226001

Aos Meus Amores (pág. 90)
jim@jimverburg.com
+1 514 543 5291

Apagar os Rastros (pág. 19)
difunte@imcine.gob.mx
+52 55 54485345

Aquarela (pág. 20)
doliveras@
silverlightentertainment.com
+1 323 462 5228

Ar do Jardim, O (pág. 83)
ricardo@bananeirafilmes.com.br
+55 21 8159 2118

Armário da Titia, O (pág. 85)
melissa.bouwman@gmail.com

Arquivo Ó, O (pág. 85)
ver A Bout de Souffle (pág. 99)

Arrasa! (pág. 21)
mark@daisy3pictures.com

Artist Statement (pág. 104)
videoout@telus.net
+1 604 872 8449

Beijo, O (pág. 88)
21emeprod@neuf.fr
+33 6 60 75 98 76

Beijo na Boca Maldita (pág. 6)
yankodelpino@gmail.com
+55 41 3941 4184

Bíblia para Marte (pág. 92)
mistah_pete@hotmail.com
+1 210 274 0647

Birosca (pág. 88)
larinsullivan@gmail.com

Black and White (pág. 104)
mo@marisaolson.com

Bombadeira (pág. 72)
lcfdaf@yahoo.com.br
+55 21 8846 7564

Bonecas (pág. 22)
261711044@iol.cz

Bramadero (pág. 89)
milnubes@yahoo.com

Brincando de Boneco (pág. 88)
randyugh@yahoo.com
+1 213 618 0065

Brincos de Estrela (pág. 88)
marcelabertoletti@yahoo.com.br
+55 21 8262 2632

Buckback Mountain (pág. 75)
buckangel@buckangel.com

Café com Leite (pág. 11)
danielribeiro@
lacunafilmes.com.br
+55 11 3881 1315

Cam2Cam (pág. 82)
wootim1@hotmail.com
+33 685879234

Caminhando Sobre a Água
(pág. 61) carolineleivi@
europafilmes.com.br
+55 11 2165 9000

Cauda do Dinossauro, A
(pág. 84)
kinoosfera@hotmail.com
+55 11 5539 4631

Carnaval Inesquecível (pág. 9)
orquestracinema@gmail.com
+81 9678 9556

Certa Dor, Uma (pág. 30)
holydiablo@yahoo.com
+1 213 448 9301

**Chris & Don: uma História
de Amor** (pág. 23)
tinamascara@sbcbglobal.net

Ciao, Tesoro (pág. 82)
amedeopl@fastwebnet.it
+39 0248713874

Cinco Minutos (pág. 10)
lista@rickymastro.com
+55 11 7691 3099

Cinema em 7 cores (pág. 78)
movieguy0220@hotmail.com
+55 21 8827 0220

Claudette (pág. 24)
luna@lunafilm.ch
+41 797068148

**Combinação Selvagem:
um Retrato de Arthur Russell**
(pág. 25) mail@mattwolf.info
+1 646 232 8736

Como Eu Diria, Mãe? Eu Sou Gay!
(pág. 87)
lorettaramos@yahoo.com

Compromise (pág. 104)
jillianlovesyou@gmail.com

Conto de Natal (pág. 16)
menearte@yahoo.es
+67 5962197

Corações de Mulher (pág. 26)
dsordella@mac.com
+39 3929710039

Corpo Conforme, O (pág. 71)
docftm@googlegroups.com
+55 11 7648 0183

Cuba Lança (pág. 68)
carolina@telezam.com
+1 416 944 0997

Custódia Compartilhada
(pág. 85)
tim@vastproductions.com.au
+61 410 495 205

Custódia Paterna (pág. 85)
brendan33@mac.com
+1 323 512 7558

Danadinha, A (pág. 87)
millspar@gmail.com
+1 647 222 7586

De Repente, o Inverno Passado
(pág. 27)
berlinoffice@m-appeal.com
+30 61507594

Dead in the Desert (pág. 102)
susannewinterling@
googlemail.com

Deb & Sissi (pág. 28)
videoout@telus.net
+1 604 872 8449

Demolition Derby (pág. 102)
ver Dead in the Desert

Dente-de-leão (pág. 81)
lwoikstein@alumni.duke.edu

Depois de Tudo (pág. 12)
rafaelsaar@gmail.com
+21 8296 0520

Derek (pág. 29)
sam.sibble@filmsalescorp.com
+1 212 481 5020

Devotee (pág. 30)
rlange@free.fr

Domicílio, A (pág. 95)
marie.l.macia@denikpro.com

Dos Miradas (pág. 31)
veronique@casquedofilms.com
+1 310-498-9973

Dream Boy (pág. 32)
bolton.james@gmail.com

Dupla Ambigualmente Gay
(pág. 92) trishijsp@aol.com
+1 914 949 7979

Ela e Eu (pág. 81)
sghanem@onf.ca
+1 514 283 6727

Ela É um Garoto que Conheci
(pág. 69)
vdomico@outcast-films.com
+1 917 520 7392

Elas se Amam (pág. 89)
ranamaria7@yahoo.com
+506 22 83 63 07

Elevador, O (pág. 64)
benhak5@gmail.com

Em Busca do Prepúcio Perdido
(pág. 60)
natalie@go2films.com

En el Instituto (pág. 95)
info@zinegoak.com

Encruzizados (pág. 95)
ver En el Instituto

Entre Algo e Nada (pág. 33)
todd@bangorfilms.com
+1 917 371 8765

Entre Cores & Navalhas (pág. 13)
catarina@dharmafilms.com.br,
ibere@paviradafilms.com
+55 61 9967 0305, 8188 0676

Espiando o Homem (pág. 89)
luiskgo@gmail.com

Estréia, A (pág. 86)
Arna-Marie.Bersaas@nfi.no
+47 22 47 45 73/00

Esposa de Lot, A (pág. 85)
tilotamaproductions@gmail.com
+1 202 257 3999

Eu Amo Veronica Martin (pág. 87)
haydenroush@gmail.com

Eu Sou Gay (pág. 85)
nicolas.kolovos@gmail.com
+46 705-569540

Eu Sou Homem (pág. 70)
minasdecorps@uol.com.br
+55 11 8624 6826

(f) (pág. 91)
felipedc@gmail.com

Feuilleton Imprecis (pág. 98)
ver A Bout de Souffle

Filthy (pág. 9)
queerfiction@hotmail.com
+55 51 3341 8296

Finnis Regis (pág. 99)
ver A Bout de Souffle

Flute Babies (pág. 93)
grettaj@gmail.com
+1 414 213 7618

Fly (pág. 8)
marci@dsalem.com.br
+55 11 5502 5922

Fogo no Circo (pág. 86)
ruths@afrs.edu.au
+61 2 9805 6455

Fucking Different Tel-Aviv
(pág. 65)
KristianPetersen@gmx.de

Fuera de Carta (pág. 35)
World Sales: bsetuain@imagina.tv
+34 91 310 20 56
Brazilian Distribution:
apsturm@terra.com.br

Fugitivas, As (pág. 8)
otaviochamorro@gmail.com
+55 61 3429 3989

G
ver 20 Anos com HIV

Garoto do Mal (pág. 82)
aaliyah.williams@gmail.com
+1 617 290 2926

Gay... e Dai? (pág. 36)
p.tasca@rendezvouspictures.com
+33 1 45 44 18 87

Geni (pág. 70)
kim.alencar@gmail.com
+55 61 3877 7410

Gero, Gerd e Dalida (pág. 87)
info@vulkanfilm.com
+49 [0] 1799179634

Good Boys (pág. 60)
yairho@bezeqint.net
+972 3 5757639

Guadalupe (pág. 98)
ver A Bout de Souffle

Hair World (pág. 99)
ver A Bout de Souffle

Heteroflexível (pág. 37)
orchestratuning@hotmail.com
+1 732 580 8561

Homem (pág. 85)
mynajoseph@gmail.com
+1 917 817 9483

Homens (pág. 7)
producaoima@gmail.com
+55 27 3327 2751

**Homofobia, Lesbofobia,
Transfobia** (pág. 84)
complex.lipe@gmail.com
+55 48 8829 33 59

Homopunx (pág. 72)
info@cazzofilm.com

I-Be area
aadachi@deai.org
+1 212 337 0680x12

Illuminate (pág. 93)
info@improbabledolls.com
078 13448892

Indulgência (pág. 86)
xplastic@gmail.com
+55 11 6239 8392

Isca (pág. 64)
michalvinik@gmail.com
+972 546 643 007

Janela, A (pág. 90)
pgosselin@westleyan.edu
+1 724 431 7927

Japan, Japan (pág. 63)
contact@jehuti.com
+49 3055951831

**Jerusalem Orgulhosamente
Apresenta** (pág. 62)
nitzangilady@gmail.com

Jin-Young (pág. 87)
indiestory@indiestory.com
+82 2 722 6051

Killing You Softly (pág. 64)
revitalgal@yahoo.com

KK Queens Survey (pág. 104)
info@taxterandspengemann.com

Lantouy (pág. 103)
ara@fdk-berlin.de
+49 (0)30 26955 110/250

Laundromat (pág. 81)
addwordproductions@gmail.com
+1 323 842 9874

Le Déjeuner sur L'Herbe
(pág. 99)
ver A Bout de Souffle

Lezbro (pág. 87)
lezbros@yahoo.com
+1 415 637 1190

Liminal (pág. 82)
skmills@triskelionent.com
+1 310 455 4080

Los Requisitos de Nati (pág. 95)
ver En el Instituto

Lost (pág. 93)
owenricwood@hotmail.com
+1 514 866 4720

Love Cream Pie (pág. 86)
chloecalaveras@comcast.net
+1 415 412 9674

Love My Life (pág. 38)
kahol@open-sesame.jp

Mais um Filme Gay II (pág. 39)
Andrew@attitudefilms.com

Mariquita con Perro (pág. 95)
ver En el Instituto

Melody Set Me Free (pág. 104)
ver KK Queens Survey

Meu Mundo Não Parou (pág. 78)
jaieg@terra.com.br
+55 51 8134 1535

Minha Primavera de Salto Alto
(pág. 86)
arlequin@wanadoo.fr
+33 142772055

Mordida de Amor (pág. 91)
craig@craigboreham.com
+61 4 39495403

Moscou em Chamas (pág. 40)
mail@galeria-alaska.de
+49 40 4208199

**Mrs. Janaina, "Eu Sou Aquilo
que Seus Olhos Vêem"**
(pág. 70)
casadenomades@terra.com.br
+55 71 8825 4157

Mulher-Ovelha, A (pág. 92)
loretta@lorettahintz.com
+1 415 707 9064

Mulher-Vudu, A (pág. 68)
ver Cuba Lança

Múltiplo Uso (pág. 84)
jengilomen@gmail.com
+1 415 558 2121

Mundo Virou Les, O (pág. 41)
filmadikt@gmail.com
+1 818 388 2868

Mummy (pág. 103)
ver Lantouy

MVG Test (pág. 102)
ver Dead in the Desert

**Mystères du Château des
Lesbiennes, Les** (pág. 93)
jimhub@earthlink.net

Nacos de Pele (pág. 83)
leonardo@teia.art.br
+55 31 2127 4979

Nas Ondas de Newcastle (pág. 42)
mkrthomas@aol.com
+1 323 650 8100

Natural Life of Mermaids, The
(pág. 103)
ver Lantouy

Neurótica (pág. 87)
nickwauters@yahoo.com
+1 818 505 1772

Nick (pág. 89)
maxo84@hotmail.com

Nick: Chico Ostra (pág. 91)
saladillocine@gmail.com

No One (pág. 14)
ver Black and White

No Pasa Nada (pág. 95)
ver En el Instituto

No Quarto aos Fundos
(pág. 91)
gregivan@earthlink.net
+1 917 670 8381

Noite Fria (pág. 10)
felipeadami.83@gmail.com
+55 11 92287697

Noturno (pág. 91)
martindeus@yahoo.com
thiagocarlan@gmail.com

Now Is Dead (pág. 102)
ver Dead in the Desert

Orgia (pág. 12)
igor@tocaiafilmes.com

Otto; ou Viva Gente Morta
(pág. 43)
producer@ottohezombie.de
+30 6950 5602

Out in India (pág. 44)
tom@outinindiamovie.com
+1 310 428 3078

Outro Lado, O (pág. 84)
contato@casaraobrasil.com.br
+55 11 7832 3609

Páginas de Menina (pág. 8)
monicapalazzo@gmail.com
+55 11 38722495

Para que Não me Ames (pág. 12)
diegoeandrade@terra.com.br
andradas@hotmail.com
+55 11 38857307

Pasos, Carliños y una Super 8
(pág. 95)
ver En el Instituto

Pátio da Minha Casa, O
(pág. 86)
pgutier@hotmail.com
+61 5174217

Pelada com Vêu (pág. 45)
michaela@flyingmoon.com
+49 (0) 30 322 97 18 13

Perdidas na Trama (pág. 86)
keshiacoe@gmail.com
+1 917 603 7813

Permanent Residents (pág. 103)
ver Lantouy

Pérolas (pág. 83)
gustavovinagre@gmail.com
+55 11 8563 9795

Phedra (pág. 7)
claudia@paleotv.com.br
+55 11 3032 6840

Por Enquanto Tudo Bem
(pág. 64)
hod.tamir@gmail.com

Untitled (POW) (pág. 102)
ver Dead in the Desert

Present Perfect (pág. 95)
ver En el Instituto

Psychic Tequila Tarot
(pág. 103)
ver Lantouy

PYT (pág. 104)
info@taramateik.com

Quem É Você na Noite?
(pág. 84)
xkmarcelo@msn.com
+55 11 8268 5511

**Quiet Storm, The - Dynasty
Handbag** (pág. 104)
jibzcameron@gmail.com

Rainhas (pág. 46)
rickbruno@hotmail.com
+55 21 9345 1900
Raízes de Verão (pág. 62)
info@edenproductions.co.il
+972 35273403

Relógio, O (pág. 88)
marcoberger@hotmail.com

Retouch my Body (pág. 92)
austin@austinyoung.com
+1 323 839 5589

Ronja & Stella (pág. 84)
ver A Estréia

Roxxxanne (pág. 47)
octobertrain@yahoo.com

S/He
ver Artist Statement

Santo, O (pág. 81)
corentin.senechal
@dacis-productions.com
+33 177131684

Sadie's Daydream (pág. 102)
ver Dead in the Desert

Saila (pág. 97)
trashnostar@googlemail.com

Samantha (pág. 88)
films@sirirodnes.com
+44 0 7861227886

Sapatos de Aristeu, Os (pág. 10)
jumvasconcelos@gmail.com
+55 11 3539 2130

Segredos, Os (pág. 61)
lprjancar@terra.com.br
+55 11 5542 6131

Segredos de Halloween (pág. 48)
kami@altcinema.com
+1 415 863 2183

Self-Service (pág. 64)
doron_alon@walla.com

Selma & Denise (pág. 98)
ver A Bout de Souffle

**Sem Arrependimentos,
sem Remorso** (pág. 87)
nicholas@vhe.com.au
+41 6 208039

Ser Como os Outros (pág. 49)
nastkhosh@gmail.com

Ser Mulher (pág. 71)
projeto@hovi@duol.com.br
+55 41 3015 1592

Serial Clubber Killer (pág. 98)
ver A Bout de Souffle

Sexo dos Anormais (pág. 77)
juanbajon@click21.com.br

Sexo Positivo (pág. 50)
daryl@mightandmain.com

Shotgun (pág. 64)
festivals@beitber.ac.il
+972 9 7478737

Silêncio, Por Favor
alissa.bachner@gmail.com

Silken Sleeves (pág. 74)
bleuproductions@mac.com

Silvester Home Run (pág. 85)
wolff@dffb.de
+49 0 30 25759 15

Simpatia Quase Amor (pág. 91)
info@hxfilms.com
+44 7974944462

Snailcats (pág. 103)
ver Lantouy

**Soccer (from the Fortunate Living
Trilogy)**
ver Dead in the Desert

Social Movement (pág. 102)
ver Dead in the Desert

Sociedade Secreta (pág. 51)
sharon@oia.co.za

Solos (pág. 52)
ghlotus@aol.com

Sonho Meu (pág. 90)
flaves@aol.com
+1 917 328 8259

Souljah (pág. 88)
RikkiBB@aol.com

SqueezeBox! (pág. 97)
smsaporito@gmail.com
+1 323 810 4915

**Suzu Brasil: a Deusa
da Penha Circular** (pág. 92)
renata.than@gmail.com

SyncPoint (pág. 103)
ver Lantouy

Tal Guerreira, A (pág. 6)
marcelo@paleotv.com.br
+55 11 3812 4957

Tearoom (pág. 79)
wmejones@hotmail.com

Terror no Tatuapé (pág. 99)
ver Dead in the Desert

Tibira é Gay (pág. 89)
luminifilmes@luminifilmes.com.br
+55 21 22865967

Til There Was You (pág. 93)
bhilman@hampshire.edu
+1 571 278 8289

iiiTODAS!!! (pág. 95)
ver En el Instituto

Tomba Homem (pág. 71)
andreamparo@yahoo.com
+55 31 9950 6882

Tommy (pág. 84)
sara.ruster@sf.se
+46 8 665 11 41

Too Hot in Tel-Aviv (pág. 63)
ver Otto; ou Viva a Gente Morta

**Transformation in the Land of
Enchantment** (pág. 103)
ver Lantouy

Tristestrobo (pág. 99)
ver A Bout de Souffle

Tryout
ver Shotgun

Último Pedido (pág. 89)
ver Relógio, O

Universo de Keith Haring, O (pág. 53)
arthousefilmsdk@gmail.com

Untitled (Blow Job) (pág. 102)
ver Dead in the Desert

Vagina Gostosa de Edith, A (pág. 92)
jh@wurstfilm.com

Vai Comer ou Quer que Embrulhe?
(pág. 98)
ver A Bout de Souffle

Vermelho Desbotado (pág. 83)
babbi.tol@gmail.com
+55 51 8498 2306

Videoarte!!! (pág. 99)
ver A Bout de Souffle

VídeoGalo (pág. 90)
marco.mafra@hotmail.com
+55 51 93352089

Vintage (pág. 81)
jujucuri@hotmail.com
+55 11 9417-2611

Visita, A (pág. 13)
nucleo.especiais@rbstv.com.br
+55 51 32185264

Vovô Sabe Tudo (pág. 85)
wil@giraldi.com
+1 310 274 6102

What's My Mother #!&\$ Name
ver Artist Statement

Where Do Babies Come From?
(pág. 93)
cyriacop@hotmail.com
+1 386 785 0392

Wrangler: Anatomia de um Ícone
(pág. 54)
jeffrey@automatpictures.com
+1 213 351 0444

**Xaviera Hollander: Retrato de
uma Revolucionária Sexual**
(pág. 55)
jpatpatti@aol.com
+1 323 850 2995

XX (pág. 97)
ver Entre algo & Nada

Yves Habas, 20 anos com HIV
ver G

AGRADECIMENTOS

A Vertiginosa
Adhemar de Oliveira
Akio Aoki
Alex Andrade de Paula e Silva
Ana Siqueira
André Pombo Cagni
André Saddy
André Sturm
Andréa Borrotchin
Andrés I. Martín Hernández
Andrew Chang
Angela Lima
Anne Fryszman
Antonio Carlos Rizeque Malufe
Arndt Rösken
Arsenal Experimental
Attitude Films
Barbie da Silva
Beatriz Setuain
Beth Sá Freire
Cacá de Carvalho
Carolina Lima
Cassio Rodrigo
Catarina Siqueira
Cazzo Films
Cecília C. Santos
Célia Gambini
Christian Petermann
Cinema do Brasil
Claudia Elias
Claudia Jovino
Claudia Moraes Fernandes
Claudia Wonder
Cristina Alves
Daniela Bousso
Daniela Capelato
Daniel Alvim
David Kawai
Dejano Sobral
Dimitri Sales
Douglas Drumond
Eder de Oliveira
Eduardo Gaidies
Elysio Pires
Erik Galdino
Everaldo T.D. Júnior
Felipe Chaimovich
Ferdinando Martins
Fernanda Werneck
Fernando Calvozo
Fernando Leça
Francisco Gómez Duran

Funcionários do Cinesesc
Funcionários do Espaço
Unibanco de Cinema
Funcionários do Memorial da
América Latina
Gabriel Haber
Giampaolo Marzi
Gilson Packer
Humberto Neiva
Imagina International Sales
Jana Binder
Jeffrey Winter
Joanna Savaglia
John Badalu
Jose Antonio Marton
José Gatti
Josi Geller
Julie Belfer
Julio Perez
Júlio Pessoa
Jurandy Valença
Jürgen Brüning
Karen Cunha
Kelly Kashima
Kiko Molica
Kim Yutane
Kristian Petersen
Laura Caldas
Leandro Matulja
Lucia Camargo
Luciana Moreira
Marcelo Cia
Marcelo Bitelli
Marcelo Leandro
Marcio Miranda Perez
Maria Clara Fernandez
Maria Isabel Lopes C. Soares
Marina Gomide
Marisa Orth
Mercedes Martín
Monica Cerqueira
Nanna Heidenreich
New American Vision
OutFest
Patrick Siaretta
Paula Signorelli
Pedro Paulo Souza
Philippe Tasca
Rafael Sampaio
Raphael Vandystadt
Rémi Lange

Ricardo Tavares
Ricardo Schetty
Rita Federici
Roberta Fortunato
Rodrigo Araújo
Samantha Ciocler
Sandra Karila
Sergio Kalil
Silvia Lourenço
Silvio Martins
Simone Malina
Simone Molitor
Simone Yunes
Teo Carias
Thelma Bonavita
Thereza Pires
Thiago Fernandes
Thomas Blesinger
Tino Monetti
Vange Leonel
Vinicius Yamada
Yael Steiner
Yan Guimarães
Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva
Ministério da Cultura
Ministro Juca Ferreira
Petrobras
Presidente José Sérgio Gabrielli
Secretaria do Audiovisual -
Ministério da Cultura
Secretário Sílvio Da-Rin
Secretaria de Estado da
Cultura de São Paulo
Secretário João Sayad
Secretaria de Estado da
Justiça e Defesa da Cidadania
de São Paulo
Secretário Luiz Antônio
Guimarães Marrey
Secretaria Municipal
de Cultura de São Paulo
Secretário Carlos Augusto Calil
Secretaria Municipal de
Participação e Parceria - São Paulo
Secretário José Ricardo
Franco Montoro
SESC - Serviço Social do Comércio
Abram Szajman
Presidente do Conselho Regional
Danilo Santos de Miranda
Diretor Regional